FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 278

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Sugere-se a entrada no Colégio de França dos nacionais galardoados *com o Prémio Nobel*

PARIS, 24 — Um membro do Senado sugeriu que se dê entrada no Colégio de França aos Franceses galardoados com o Prémio Nobel. No seu entender, isso daria ainda mais prestígio á recompensa e serviria a causa da irradiação da cultura francesa no Mundo.

Em 1530, Francisco I criou o Colégio de França para contrabater a influência da Universidade de Paris, a poderosa Sorbonne. O Colégio de França, colocado directamente sob a autoridade do rei, antepunha-se, assim, ao poder da Universidade independente. Logo de início, o Colégio de França empreendeu uma tarefa ao tempo revolucionária: o ensino do Grego e do Hebreu. Hoje, o Colégio de França tem cerca de cinquenta cadeiras, regidas pelos sábios e professores franceses mais eminentes. As disciplinas científicas vieram juntar-se ao ensino das humanidades clássicas. O espírito inicial de liberdade de ensino e a ideia de ensino grátis mantiveram-se e acentuaram-se com o correr dos tempos.

A sugestão do senador francês não contraria o espírito desta grande instituição cultural, cujo administrador, aliás, manifestou logo a sua aprovação. Sómente pôs como condição que não se concedam cadeiras automáticamente a cada laureado francês do Prémio Nobel, continuando o corpo docente com o direito de convidar quem entender.

François Mauriac, Prémio Nobel de Literatura, e o príncipe Louis de Broglie, Prémio Nobel de Física, declararam já que a ideia é boa. Mas o escritor não está muito seguro da sua capacidade como professor, e o segundo acha que já está idoso demais para iniciar agora tal tarefa. — (F. P.).

UMA VAGA varreu quatro oficiais do convés de um porta-aviões

BASE AEREA DE OTIS (Massachusetts), 25 — Quatro oficiais aviadores norte-americanos foram varridos por uma vaga gigantesca quando estavam no convés de um porta-aviões, durante uma violenta tempestade.

Dois deles foram imediatamente salvos, mas os outros dois desapareceram arrastados pela forte corrente, apesar de todas as buscas feitas para os encontrar.—(A.N.I.).

No metropolitano de Paris não é vulgar este trajo, ainda que tenha sido recebido com aclamações. Trata-se de Michele Gauthier, de 18 anos, secretária, que foi eleita «Miss Metro». Depois da eleição, a jovem beldade, foi reconhecer os seus domínios

Diario de Lisbôa
publica hoje
24
páginas
oito das quais incluem
«Da mulher e da criança»

Ladeado pelo secretário nacional da Informação e dos vários delegados á conferência da Comissão Consultiva Africana, o sr. almirante Sarmento Rodrigues presta esclarecimentos á Imprensa

Os problemas do trabalho na Africa ao Sul do Sahará vão ser discutidos em Luanda por todos os países e territórios interessados

A convite do Govêrno português, vai reunir-se em Luanda, de 30 deste mês a 11 de Dezembro, a Comissão Consultiva Africana, recentemente criada na Organização Internacional do Trabalho, a qual abrange os países e territórios situados na Africa Tropical ou ao Sul do Sahara, isto é: Bélgica, Camarões, Etiópia, França e Comunidade, Dahomey, Haute-Volta, Senegal-Sudão (Federação do Mali), Republica Centro-Africana, Republica Malgache, Ghana, Guiné, Libéria, Nigéria, Portugal, Reino Unido, Federação das Rodésias e Niassalandia, Serra Leoa, Somália, Sudão e Togo.

A delegação portuguesa, que partirá amanhã, é presidida pelo sr. almirante Sarmento Rodrigues, antigo ministro do Ultramar, e dela fazem parte os srs. capitão-de-mar-e-guerra Albano de Oliveira, antigo governador ultramarino, dr. João da Costa Freitas, inspector-superior de Administração Ultramarina, dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, representante de Portugal no conselho de administração daquela Comissão Consultiva, Américo Baptista de Sousa, director dos Negócios Indígenas de Angola, dr. Mário Madeira, do Ministério das Corporações, dr. José Meneses Rosa, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. J. Pinto Bull, intendente-administrativo em Angola, dr. Julio Monteiro, administrador de S. Vicente de Cabo Verde, e dr. João Granjo Pires, administrador de circunscrição em Moçambique.

A fim de prestar esclarecimentos sobre a importante reunião, o sr. almirante Sarmento Rodrigues falou esta manhã, no S. N. I., á Imprensa, ladeado pelo secretário-nacional da Informação e por alguns dos membros da delegação portuguesa

(Continua na 7.ª página)

Os Estados Unidos deveriam procurar estabelecer uma nova ordem que represente as aspirações de todas as nações

WASHINGTON, 25 — Num relatório elaborado pelo Conselho das Relações Estrangeiras, a pedido da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado americano, afirma-se que a criação de uma «nova ordem internacional» que represente as aspirações de todos os povos e permita aceitar o repto lançado pelo bloco sino-russo, deveria ser o objectivo principal dos Estados Unidos nos próximos dez anos.

Segundo o relatório, uma cooperação estreita entre Estados de sistemas económicos diferentes poderia contribuir para desacreditar a tese de que a guerra fria é uma luta entre o socialismo e o capitalismo, quando é de facto um conflito entre o imperialismo comunista e o direito á liberdade. A comunidade internacional, em que as nações teriam «liberdade dentro de interdependência», não deveria excluir os Estados com sistemas políticos, económicos e sociais diferentes. O sistema de alianças continua a ser uma condição essencial da segurança do mundo livre.

A Comunidade do Atlantico e a Organização dos Estados Americanos devem «reforçar-se por todos os meios, embora mostrando atitude flexível». Os países industrializados devem prestar auxílio ás nações subdesenvolvidas, no próprio interesse do mundo livre.

Quanto ao projecto russo de desarmamento geral, deveria ser estudado com todo o pormenor. Se houver acordo internacional acerca da fiscalização dos armamentos, a China deve ser convidada a aderir a esse acordo. Aliás, segundo os autores do relatório, os Estados Unidos, independentemente da questão do reconhecimento do Governo de Pequim, deveriam ter maneira de comunicar com o Governo comunista chinês, que está no Poder e exerce a soberania no território da China. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

AS RELAÇÕES anglo-árabes

LONDRES, 25. — Confirma-se nos meios oficiais britanicos a notícia proveniente de Nova York, segundo a qual se têm efectuado na O. N. U. conversações entre representantes britanicos e árabes com vista ao reatamento de relações diplomáticas entre os Governos de Ryad e de Londres, suspensas em Novembro de 1956, por ocasião da crise do Suez. — (F. P.).

A rainha teimou e os soberanos chegaram atrasados ao espectáculo

LONDRES, 25. — «Tenho a certeza de que a peça se representa no Haymarket» — havia insistido a rainha Luísa da Suécia, que conseguiu, convencer o rei Gustavo, de que tinha razão. Chegaram ao teatro a dez minutos de subir o pano, dispensaram os serviços do motorista particular e entraram, ficando extremamente surpreendidos porque ninguém os foi receber, como é da praxe.

Depois de algum tempo, descobriram que «The complaisant lover» — assim se chamava a peça — se representava noutro teatro — o «Globe» — onde o gerente consultava o relógio, impaciente, porque não podia dar início ao espectáculo antes de chegarem os reais convidados.

Descoberto o engano, a rainha Luísa e o rei Gustavo chamaram um táxi e, já atrasados, dirigiram-se para o «Globe». Imediatamente se viram enredados num engarrafamento de transito, provocado pelos carros dos bombeiros que iam apagar um incêndio, no edifício do «Daily Mirror». Por fim, com um quarto de hora de atraso, os soberanos apearam-se diante do «Globe». — (A. N. I.).

Chegou a Lisboa o comandante supremo dos Exércitos Aliados *na Europa*

Em avião militar chegou hoje a Lisboa, ao começo da tarde, acompanhado de sua esposa e outros elementos da sua comitiva, o sr. general Lauris Norstad, comandante supremo dos Exércitos Aliados na Europa, que, a convite do sr. general Botelho Moniz, ministro da Defesa Nacional, permanecerá alguns dias em visita ao nosso País, durante os quais será recebido por aquele membro do Governo, com quem conferenciará sobre problemas que respeitam á organização do Tratado do Atlantico Norte.

Com o general Norstad viajaram também o embaixador dr. António Leite de Faria, representante permanente de Portugal no Conselho do Atlantico, em Paris, e sua esposa; e o sr. coronel Deslandes, representante de Portugal no Shape.

Na plataforma formou a guarda

(Continua na 7.ª página)

O general Norstad passa revista á guarda de honra no aeroporto da Portela

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A AMIZADE LUSO-BRITANICA

«CINQUENTA e cinco milhões de pessoas têm o português como língua materna, porque Portugal se mostrou capaz de partilhar a sua ciência, a sua arte e a sua cultura com os povos aos quais se associou»: estas palavras são do primeiro-ministro inglês Harold MacMillan e constam da mensagem altamente significativa que ele enviou á Sociedade Anglo-Portuguesa, que ontem festejou o seu 21.º aniversário, em Londres, com um jantar de 300 talheres, sendo hóspede de honra o «lord»-chanceler Kilmuir. Tanto este notável jurista londrino, como os demais oradores, entre eles o presidente da Federação das Industrias Britanicas, o maestro Sir Malcolm Sargent e o embaixador de Portugal, general Abranches Pinto, todos enalteceram essa realidade admirável, tão viva hoje como ontem e assim há mais de seis séculos, que é a amizade luso-britanica.

FEIXE DE NOTICIAS

NA Sociedade das Ciências Médicas foi prestada homenagem, em sessão extraordinária, ao sábio alemão Rudolf Virchow, cujo centenário passava ontem e a quem se deve a célebre Teoria Celular, segundo a qual, cada célula provém sempre de outra célula e é a mais pequena unidade de vida com função autónoma». Foi o prof. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina e bastonário da Ordem dos Médicos quem fez o elogio da obra científica de Virchow, salientando o recrudescimento actual do interesse em torno dos estudo da célula.

✱ De madrugada, um grande estrondo abalou o silêncio. Parte da empena de um anexo do prédio n.º 9-B da Rua Emília das Neves ruira brutalmente. Primeiro uns ruídos ameaçadores, depois o edifício a estremecer e o panico invadindo subitamente os seus moradores. Não se deram, porém, desastres pessoais. Apenas houve que retirar, por meio de croques, o mobiliário da marquise do primeiro andar. Todo o edifício ficou com fendas abertas. As escavações num terreno vizinho, para construção de um prédio, foram a razão do sinistro.

✱ Vinte minutos no fundo de um poço a gritar por socorro. Nunca mais a sr.ª Joaquina Coelho, de Vila Maior (S. Pedro do Sul), se esquecerá desse mau momento. Quando se recolhia da chuva, faltou-lhe o chão debaixo dos pés e só deu por si encharcada, gelada, no fundo do poço. Valeu-lhe encontrar ao alcance das mãos a mangueira do motor de tirar água, á qual se agarrou com todas as forças. E enfim os seus gritos de socorro foram ouvidos...

JORNAL PEQUENO

TRABALHARAM ontem com o sr. Presidente do Conselho os srs. presidente da Camara Corporativa e ministros da Presidência e do Interior. ✱ Um garoto de seis anos — José Manuel Relvas Rolo — foi encontrado prostrado, de noite, na Rua Diogo Couto, ao Campo de Santa Clara. Parece ter caído de um autocarro em que se teria dependurado. ✱ Em Mação, um incêndio destruiu parte do recheio de uma casa de habitação pertencente ao sr. Manuel Luís Catarino, devido á imprevidência de uma serviçal, que despejou num caixote a cinza de uma braseira. Não houve desastres pessoais. ✱ Porém, em Vale da Senhora da Póvoa, também na Beira Baixa, outro incêndio teve consequências mais trágicas, causando graves queimaduras a um criado de lavoura do sr. João Fonseca, cujo palheiro e cortes arderam, provocando a morte de 3 animais.

Paradoxos sobre a ilha da Madeira

Tão cantada, tão procurada, tão bela e tão esquecida ás vezes, a ilha da Madeira é, em boa verdade, a representante dos grandes paradoxos da vida. E representa-os do seguinte modo: esquece e acarinha os que a procuram; prende-os com os seus encantos e privilégios; alegra-os com o espectáculo da sua paisagem, das suas flores; do colorido dos seus quadros em serras e em vales; em quintas particulares de enorme beleza, em resumo, em tudo o que, logo á chegada á Madeira, vem saudar o visitante, surpreendendo-o de um modo muito especial, visto que as impressões agradáveis recebidas no contacto com a ilha vão muito além do que fora previsto.

Mas se isto é assim, compete-nos acentuar que, ao turista a Madeira nega-lhe ainda hoje, apesar dos seus melhoramentos em pousadas e hotéis, em estradas admiràvelmente construidas, tudo o que ele mais aprecia e de que sente imensamente a falta. Nega-lhe, por exemplo, o conforto de encontrar lugar nesses hotéis que, sempre cheios no Inverno, são pouquíssimos para o que seria preciso; nega-lhe as comunicações frequentes visto que são muito poucos os barcos que poderão levá-lo até lá e a perspectiva de haver brevemente um aeroporto no Porto Santo não modifica os transtornos causados, nesta hora, pela demora em partir. Aliás, o aeroporto, que já está a ser construido, ainda levará tempo a ficar pronto e nós bem quereriamos que a Madeira tivesse já nesta Primavera aquele movimento de turistas necessário, urgentíssimo para a ilha, do qual depende que ela continue a ser um ponto preferido para todos os que precisam de um certo descanso, em ambiente perfumado cheio de atractivos da Natureza, completado pelo acolhimento mais hospitaleiro de que só os Madeirenses têm o segredo e a ciência.

Paradoxos sem fim apresentam muito complicado este problema de visitar a Madeira nas melhores condições para quem ambiciona conhecê-la e, no entanto, chega a parecer inverosimil o deixá-la assim, num estado de lamentável «distancia» numa época em que as grandes distancias deixaram há muito de existir!

Falemos agora nos transtornos, inumeros e conhecidos, que a falta de comunicações ocasiona ás famílias madeirenses que têm os filhos a educar no continente. Ninguém calcula como esta lacuna de não haver comunicações rápidas e regulares torna maior o tormento das famílias, dolorosa situação... para os dois lados.

Tempos houve em que o porto do Funchal tinha um aspecto animado e agradável, quando muitos vapores que chegavam de toda a parte o guarneciam festivamente... Hoje, e por razoáveis motivos, não sucede o mesmo; mas, quanto á falta de comunicações com o continente, o caso é outro: não poderá aceitar-se como facto natural, esse de estarmos separados da própria família, de não haver regularmente permuta de impressões e possibilidades de aproximação rápida; não poderá aceitar-se com resignação e paciência uma interrupção de muitas semanas na correspondência da família, entre si. Isto, repetimos, numa época em que as distancias de maior vulto desaparecem! — J. R.

Novos Discos RCA

APRESENTA
A MUSICA DO FILME
O MUNDO, A CARNE E O DEMÓNIO
INTERPRETADA POR
HARRY BELAFONTE
QUE SE ESTREIA HOJE
NO IMPÉRIO

EM GRAVAÇÕES RCA
NEW ORTHOPHONIC
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
EMISSORA NACIONAL
CONCERTOS DE OUTONO - 1959
Dia 28, ás 18.15 horas — 8.º Concerto
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Maestro: Jaime Silva (Filho)
Solista: Hermann Krebbers (violinista)
A Bilheteira está aberta todos os dias, excepto domingos, das 13 ás 19 horas — (Maiores de 6 anos)

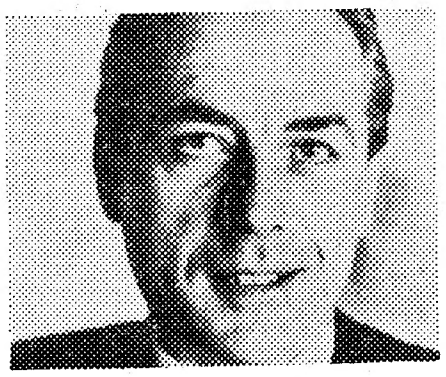
O 8.º ANIVERSÁRIO
da Empresa Predial Nortenha

Por motivo da passagem do seu 8.º aniversário, a Empresa Predial Nortenha oferece na sexta-feira, ás 17 e 30, um copo-de-água», para inauguração das suas novas instalações, na Praça da Alegria, 58, 2.º.

Banho de sudação
Massagens, Biosol, Esquemas de alimentação natural
Instituto de Recuperação Psico-física, Rua Dona Filipa de Vilhena, 6, 1.º-Dt.º — LISBOA
Telef. 73 14 05

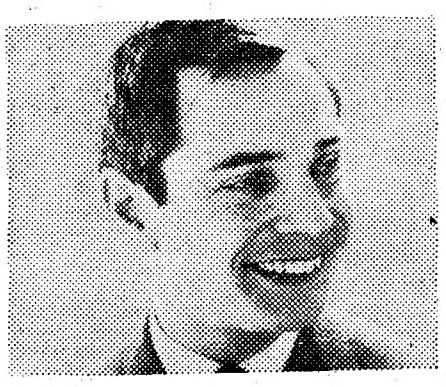
B·O·A·C

Nos Comets para a Africa do Sul voarão:

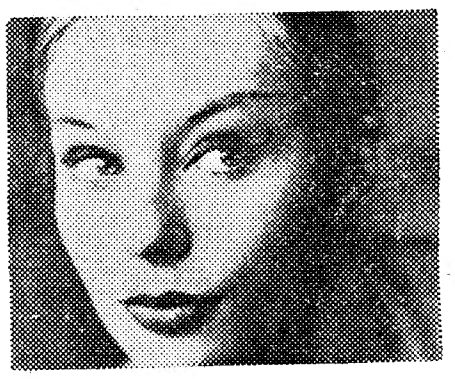


Pais respeitosamente

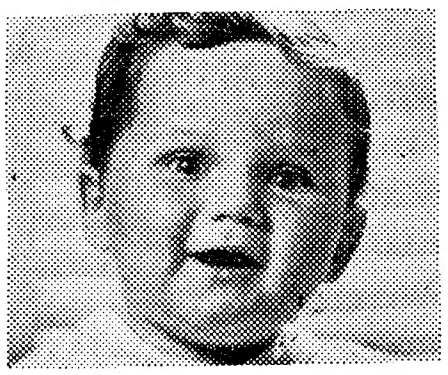
Mães magnificamente



Filhos alegremente



Filhas encantadamente



Bebés confortàvelmente

A partir de Dezembro os magníficos Comets a jacto transportá-lo-ão da Europa a Joanesburgo no curto espaço de 19 horas e meia. V. apreciarão a suavidade do Comet assistido pelo pessoal cortês e atencioso da B O A C.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a British European Airways,
Avenida da Liberdade, 23-27 Lisboa — Tel.: 30931/2/3

Por todo o mundo a
B·O·A·C
cuida de si
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
em associação com a S. A. A.

A CIDADE

Caso do dia

Um drama que se desfaz como uma bola de sabão! Um homem, é acusado de se haver intrometido com uma aprendiza de costureira, que podia, dadas as idades de um e de outro, ser sua neta. A cena ter-se-ia dado, ao que diz a aprendiza, na Rua Alexandre Herculano, uma das artérias mais movimentadas de Lisboa. Pedida a intervenção da Polícia pela rapariga, ele foi preso. Os nomes dos protagonistas não interessam. O arguido está a ser julgado, simultaneamente, perante dois Tribunais. Em audiência secreta, perante o Tribunal da Polícia. Cá fora, nos corredores do Tribunal, em audiência livre, por sua esposa, a quem a mãe da queixosa relata as propostas imorais de que a sua filha teria sido alvo. Como animal sedento, encontrara-a acidentalmente na rua naquele dia, e logo revelara as suas intenções «donjuanescas». Neste julgamento, é condenado impiedosamente, sem apelo nem agravo, perante a consciência de sua esposa e no juizo das outras pessoas presentes. A esposa do arguido, uma senhora esbelta e ainda bastante nova, ignorava as razões da sua prisão. Ao ouvir da boca da mãe da queixosa, que aliás, não viu coisa alguma, o relato do que teria sucedido, enerva-se, sente-se ferida no seu orgulho, julga-se atraiçoada. Em dado momento, exclama, com voz magoada:

— Mas isso é horrível! Horrível! A senhora faz muito bem em defender a sua filha! Compreendo a sua situação de mãe! Se ele se intrometeu com sua filha, que assuma a responsabilidade do seu acto leviano!

Juizo precipitado, sem duvida, uma vez que ainda se desconhece o veredicto do Tribunal, mas natural numa mulher que se sente ferida no seu orgulho e que não pode raciocinar com calma e serenidade.

Uma pessoa da intimidade do casal pretende deitar água na fervura, dizendo dever tratar-se de um equívoco, de um mal-entendido, afirmando que não se devem fazer juizos precipitados... Mas a esposa do arguido, que ainda se encontra sob a emoção que lhe causou o relato da mãe da queixosa, exclama:

— Peço que não me diga nada doutor! Isto é horrível! Horrível. E senta-se, com ênfase num banco comprido do corredor do Tribunal, com ar triste e magoado, acrescentando:

— Estou casada há sete anos e nunca tive a mais leve suspeita de que meu marido se intrometia com qualquer mulher! Tenho tido muitas criadas e algumas bastante novas, e nunca notei que meu marido levantasse os olhos para elas... Se ele é culpado que assuma a responsabilidade do seu acto. Isto é horrível!

Abrem-se, então, as portas do Tribunal. Vai ser lida, publicamente, a sentença da audiência secreta. O réu é absolvido, por não se provar a acusação. Ao sair da audiência, cai nos braços da esposa. Raiou a aurora no futuro carregado de nuvens negras daquele casal.

Capturado

um assaltante de garagens

Foram detidos há dias quatro indivíduos que tinham praticado, em Lisboa, Coimbra e Almada, uma série de assaltos a oficinas de reparações de automóveis e alguns estabelecimentos comerciais, como «cafés» e tabernas. A Secção de Justiça da P. S. P., acaba de capturar um outro. Trata-se de Alfredo Teixeira Pereira, de 23 anos, serralheiro civil, natural de Lisboa, já com cadastro, que tomou parte no assalto a uma casa de pasto, a uma oficina de automóveis e a uma garagem, furtando desta ultima, de um cofre maior, dois cofres portáteis que foram abrir nuns terrenos do Lumiar, onde fizeram a divisão do dinheiro. O preso foi remetido á P. J.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P.: uma nota do Banco de Portugal; a quantia de 3.500$00; uma bolsa de prata; uma quantia em dinheiro; um lenço; um brinco de ouro; um relógio de pulso; uma camisa de dormir, para criança; um bivaque da M. P.; uma almotolia; um par de luvas; um estojo de papelão com óculos graduados; dois tampões de roda de automóvel; cinco lenços de algibeira; um friso de metal cromado, par automóvel; um sapatinho de criança; uma cédula pessoal de Ana Maria Alves; um porta-moedas de senhora contendo 3 sols dos C. T. T. e $20; uma embalagem de medicamento marca «Diaboral»; uma carteira de plástico com documentos em nome de Manuel da Cunha Correia e dinheiro; uma chapa de inscrição do veículo FG-12-72; carteira contendo 3 selos dos C. T. T., e nome de Ludovina Correia da Silva; dois porta-chaves; dois pequenos livros; diversas argolas; uma cautela e 3 fotografias.

O discurso do presidente da Câmara Corporativa

constituiu um balanço dos factos registados nos últimos meses

Sob a presidência do dr. Luís Supico, começaram os trabalhos, desta sessão legislativa, da Camara Corporativa, em reunião plenária.

O sr. presidente, depois de sintetizar as funções da Camara, salienta que a tendência dos ultimos anos tem sido no sentido de a fazer funcionar normalmente nos intervalos da Assembleia Nacional, de modo tão frequente que não será desapropriado dizer que as obrigações que lhe incumbem «passaram a ter, por força das circunstancias, uma natureza ou feição permanente», afirmando:

— As conveniências do Governo, que, relativamente a um numero de casos cada vez maior, entende dever habilitar-se com o parecer da Câmara, antes de tomar as providências legislativas que são da sua competência, e também a necessidade que há, para o regular funcionamento da Assembleia Nacional, de fazer com que disponham de parecer nosso, antes do início das sessões legislativas, as propostas de lei enviadas áquele alto orgão de soberania, têm justificado e até imposto a prática a que alude.

Congratulando-se com a disposição regimental que consente horas de trabalho em comum, agradece aos procuradores que, no decorrer da sessão transacta, perderam os seus mandatos, prestando homenagem ao falecido engenheiro Teixeira Duarte, procurador de 1945 a 1953, e propondo um voto de sentimento.

Destaca a importancia da criação dos regimentos das Corporações do Comércio e da Industria e da instituição das Corporações da Imprensa e Artes Gráficas e dos Espectáculos:

— Pode assim afirmar-se que se encontra completada a organização corporativa das actividades económicas.

Espera que em breve «as secções das actividades económicas fiquem inteiramente preenchidas por procuradores eleitos pelos conselhos das Corporações, como já acontece relativamente á Lavoura, á Pesca e Conservas, aos Transportes e Turismo e ao Crédito e Seguros».

Faz votos (para que se prossiga na organização corporativa, alargando-se a respectiva estruturação ás corporações e culturais, o que constitui condição para a perfeita autenticidade da expressão corporativa da nossa Camara», lembrando que, em 10 de Janeiro próximo, ela completa 25 anos de funcionamento, que já permitem «um juizo seguro sobre o valor da instituição» que em nenhum momento «esteve abaixo das suas responsabilidades ou não correspondeu ao que dela se esperava», salienta que todos os procuradores, como os presidentes, têm tido a preocupação do bem comum.

Refere-se ao jubileu universitário do sr. Presidente do Conselho, apontando a sua vida, «feita de sacrifício e dedicação total», «identificada com a própria vida do País» e lembrando a manifestação que, então, lhe foi feita pelas mulheres portuguesa, formula «um voto de gratidão e de fé em Salazar, desejando-lhe longa vida e saude, para que possa prosseguir na sua administração exemplar».

Lembra: a visita oficial do imperador da Etiópia; o julgamento no Tribunal Internacional da Haia e os procuradores que nele tem intervindo; a acção da comissão executiva das comemorações henriquinas, e o facto de o Brasil ter resolvido estar presente nelas, na pessoa do Presidente Kubitschek de Oliveira; e a criação da Associação Europeia de Comércio Livre.

Estão inscritos para falar, na sessão de hoje, os procuradores engenheiro Trigo de Morais, drs. José Augusto Corrêa de Barros e Manuel Fradinho, actor Samwell Dinis e Aníbal de Morais.

A Assembleia Nacional começa a discutir amanhã a proposta sobre abastecimento de água às populações rurais

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, começaram hoje, na Assembleia Nacional, os trabalhos da terceira sessão da sétima legislatura.

O sr. presidente prestou homenagem ao dr. Sócrates da Costa, que, nas duas ultimas legislaturas, foi deputado, respectivamente, pelos círculos do Estado da India e do Porto, e que recentemente morreu, em Nova York, no desempenho do seu cargo de delegado permanente nas Nações Unidas. Enalteceu o seu acendrado patriotismo e as suas qualidades de parlamentar, propondo que ficasse registado na acta um voto de sentimento.

Anunciou que recebera a proposta de lei de autorização de receitas e despesas no ano económico de 1960, mandando-as baixar ás competentes comissões da Assembleia, que só iniciará a sua apreciação quando receber o parecer da Camara Corporativa sobre o importante diploma. Depois, disse estar na mesa uma proposta de lei, do Ministério das Obras Publicas, sobre o abastecimento de água ás populações rurais, que começará a ser discutida na ordem do dia de amanhã.

A primeira base da proposta — cuja redacção a Camara Corporativa aprovou, sem alteração, no parecer, de que foi relator o engenheiro José Frederico Ulrich — diz o seguinte:

«O Governo impulsionará, nos termos desta lei, o abastecimento de água das populações rurais do continente, por forma a ficarem satisfatóriamente dotadas de um sistema de distribuição de água potável no menor prazo possível todas as povoações com mais de 100 habitantes. O abastecimento de água das populações das ilhas adjacentes obedecerá aos planos especiais aprovados ou a aprovar pelo Governo para os respectivos distritos autónomos. Poderão considerar-se integrados no domínio de aplicação das disposições do presente diploma os aglomerados urbanos que tenham de associar-se com povoações rurais para efeito de abastecimento em conjunto».

Está inscrito para falar, antes da ordem do dia, o engenheiro Carlos do Amaral Neto, que se ocupará do problema da habitação em Lisboa e do diploma, recentemente publicado, para facilitar a sua solução.

Antes de se encerrar a sessão, proceder-se-á á eleição dos dois secretários e dos três vice-presidentes da mesa.

O último filme de Roberto Rossellini foi largamente premiado no Festival de San Francisco

SAN FRANCISCO, 24.—A película italiana «Il generale della Rovere», realizada por Roberto Rossellini foi classificada, esta noite, como a melhor produção cinematográfica exibida no 3.º Festival Internacional do Filme realizado nesta cidade.

A ultima realização de Rossellini, inspirada num episódio verídico decorrido na Itália durante a ultima guerra mundial, foi igualmente a produção mais premiada — cinco troféus «Golden Gate», respectivamente para o melhor realizador, o melhor filme, o melhor actor principal, o melhor actor secundário e o melhor argumento.

Vitorio de Sicca, que encarna a figura do aventureiro que morre como um herói para não denunciar um membro da Resistência italiana, obteve o «Golden Gate» para a melhor interpretação masculina. Hannes Messemer, no papel do oficial nazi, foi premiado pela melhor coadjuvação. Os argumentistas foram Sergio Amidei, Diego Fabbri e Indro Montanelli.

O Festival de San Francisco não atribui prémios a qualquer das categorias de interpretação feminina.

O juri, constituido por Edward Dmytryk, realizador, Barnaby Conrad, escritor, e John McCarten, crítico cinematográfico da revista «New Yorker», distinguiu também: melhor documentário de longa metragem — «Race for Space» (Corrida para o espaço), dos Estados Unidos; melhor produção em prol da fraternidade universal — «Santa Claus» (Pai Natal), do México; melhor filme de bonecos animados — «Uma vaquinha na Lua», da Jugoslávia; melhor filme de arte — «Radha Krishna», da União Indiana; melhor filme experimental — «Movimentos espontaneos das plantas», da Checoslováquia; melhor documentário de curta metragem — «Skyscraper» (Arranha-céus), dos Estados Unidos; melhor curta metragem, com enredo — «Running, jumping, standing still» (Correr, saltar, estacar), da Inglaterra.

Pela primeira vez, este ano, Hollywood fez-se representar no Festival de San Francisco, com «Beloved Infidel», película interpretada por Deborah Kerr e Gregory Peck.

A crítica norte-americana que, depois da exibição de uma quinzena de produções internacionais, destacou «Il generale della Rovere» como uma obra «fascinante» e «extremamente bem feita», atacou impiedosamente a película holandesa «Aldeia no rio», estreia do realizador Fon Rademakers e uma das realizações mais aplaudidas no Festival de Berlim.—(A. N. I.).

NOVO HOTEL

na Praia da Rocha

PORTIMÃO, 24. Pelo telefone). — Acaba de dar entrada na Camara Municipal de Portimão mais um projecto para a construção de um novo hotel. Trata-se do Mira-Mar, edifício com 100 quartos. Do mesmo conjunto, e independente do hotel, faz parte um bloco habitacional de 40 moradias, para venda no regime de propriedade horizontal, que a «COPROL» se propõe construir brevemente.

UM MORTO E UM FERIDO em desastres a bordo de traineiras

PORTO, 25. (Pelo telefone). — Esta madrugada, quando os tripulantes da traineira «Tá-Manel» lançavam a rede ao mar, esta enroscou-se no pescador António de Lemos, de 37 anos, viuvo, morador em Sanzeres (Gondomar) que foi atirado á água. Apesar dos esforços dos seus companheiros que puxaram imediatamente a rede, o infeliz pescador foi recolhido já sem vida.

A «Tá-Manel» fez rumo a Leixões onde desembarcou o corpo da vítima que foi removido para o necrotério do cemitério de Sendim.

Também a lordo da traineira «Natália» se deu um acidente, no momento em que era lançada a rede e esta atingiu o pescador Domingos Faria, residente em Caxinas, Vila do Conde, que sofreu fractura duma perna, pelo que teve de ficar internado no hospital de Matozinhos.

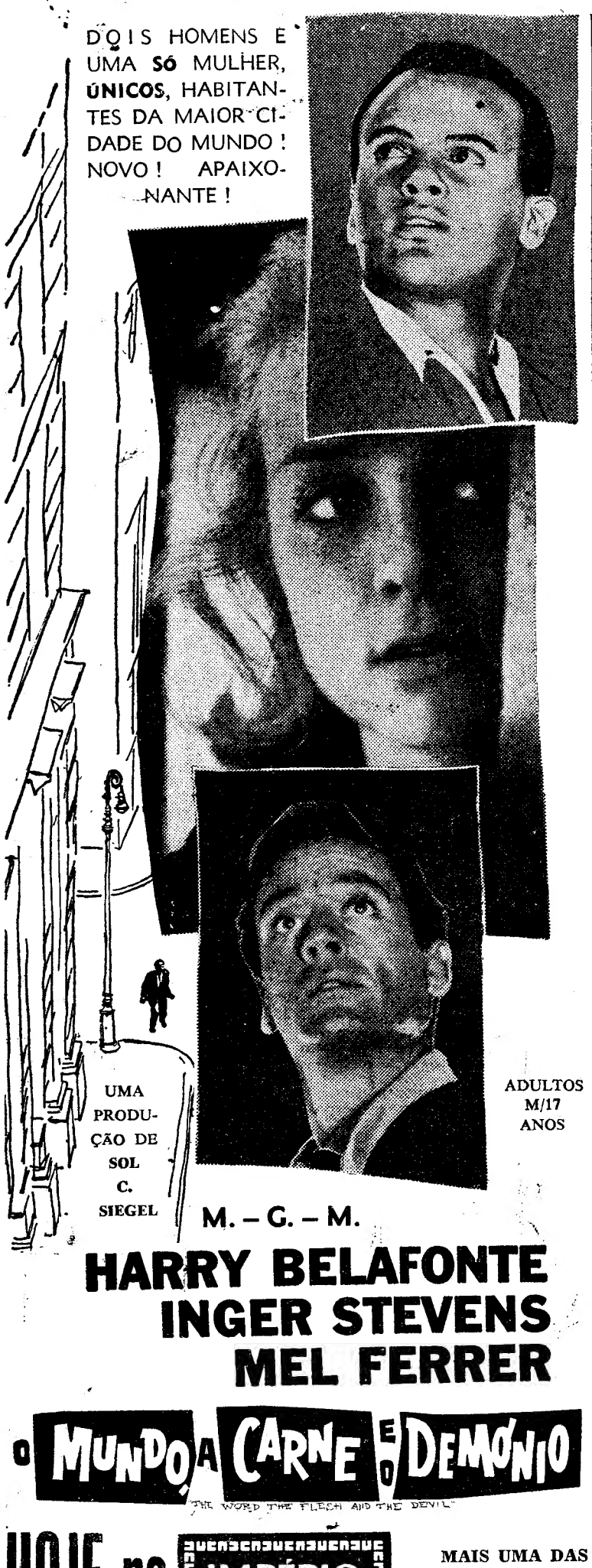
Jantar de homenagem

a José Nabais da Cunha

Por ter completado quarenta anos de serviço, passou á situação de aposentado o sr. José Nabais da Cunha, funcionário superior da Direcção dos Serviços de Abastecimento da Camara Municipal de Lisboa, onde era muito estimado pelas suas qualidades pessoais e pela maneira correcta como desempenhou sempre as suas funções. Numerosos amigos ofereceram-lhe anteontem, por isso, um jantar de homenagem no restaurante Leão de Ouro, durante o qual foram postas em relevo as suas nobres qualidades de caracter.

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
(ás 23 e 15)
A PRINCESA DAS ILHAS FIJI
IVY RODAN
voz maviosa e quente dos Mares do Sul em ritmos modernos
E EM PLENO ÊXITO
O Professor KARY MAYER
e MERY DUGAN
a maior revelação do poder da telepatia
(MAIORES 17 ANOS)

DOIS HOMENS E UMA **SÓ** MULHER, **ÚNICOS**, HABITANTES DA MAIOR CIDADE DO MUNDO! NOVO! APAIXONANTE!



UMA PRODUÇÃO DE **SOL C. SIEGEL**

ADULTOS M/17 ANOS

M. – G. – M.

HARRY BELAFONTE
INGER STEVENS
MEL FERRER

O MUNDO, A CARNE E O DEMÓNIO

THE WORLD THE FLESH AND THE DEVIL

HOJE no IMPÉRIO

MAIS UMA DAS SUAS ESTREIAS DE CLASSE

Boite de Nuit **N-I-N-A** (Adultos M. 17 anos)

APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

PRINCESS LAURA

ESCULTURAL VEDETA DO CINEMA E CANÇÃO GREGA

Em **ALCANENA** o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de **JOAQUIM RAMOS VIEIRA.**

AMANHÃ no ROMA

TRÊS ARTISTAS INTERNACIONAIS INTERPRETAM MAGISTRALMENTE ESTE MARAVILHOSO FILME, CONSIDERADO A MÁXIMA REALIZAÇÃO DO CINEMA MEXICANO!

BASEADA NA NOVELA DE

VICENTE BLASCO IBAÑEZ

«FLOR DE MAYO»

COM

MARIA JACK FELIX PALANCE PEDRO ARMENDARIZ

DISTRIBUIDO PELA **IMPERIAL FILMES**

ESPECTÁCULO PARA **ADULTOS** ——— MAIORES DE 17 ANOS

Recintos de diversões

Fernanda Maria, Eduarda Maria, Maria Amélia Proença, Amélia Maria, Odete Rosa, Isaura Alice de Carvalho, Raul Serrano, Manuel Carlos e Tony Arantes e a sua viola, participam na festa de homenagem ao vencedor do fado-canção, de 1958, que se efectua no próximo dia 1, pelas 15 e 30, no Salão Luso.

—Para a festa do cantador e poeta Julio Vieitas, que se efectua naquele recinto, no próximo dia 1, pelas 21 e 30, deram a sua adesão «Vozes de Portugal», organização de José Rocha, o locutor Miguel Simões, Celeste Rodrigues, Ilda Silva, Manuel Calixto e José Pereira.

A B C

Emp. Teatral ABC, Lda.
Telefone 366745
PARA MAIORES DE 17 ANOS

JOSÉ MIGUEL APRESENTA **HOJE E TODAS AS NOITES Ás 20.30 e ás 22.45**

Delírio em Lisboa

Uma fábrica de gargalhadas com um grande elenco

Carmen de Lírio

AIDA BAPTISTA, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, RAUL SOLNADO, CARLOS COELHO, MAX e HELENA TAVARES

LINDAS MULHERES! MUITA GRAÇA!

2.º MÊS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **O MUNDO, A CARNE E O DEMÓNIO** — **O direito de ser mãe** — **IMPÉRIO — ODEON**

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
O filme que nos dá a continuação de «As Minas de Salomão», através dos perigos da selva africana
WATUSI
com **George Montgomery** e **Taina Elg**

EDEN — Telefone 20768
15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Uma realização de **Jules Dassin**
«A LEI»
com GINA LOLLOBRIGIDA
Nunca o cinema foi tão longe no seu realismo!

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Desafiando mil perigos, uma expedição segue os trilhos da 1.ª expedição de «As Minas de Salomão»
WATUSI
com **George Montgomery** e **Taina Elg**

ODEON — Telefone 26283
21.30 (M/17 anos) **ESTREIA**
Julie London e **Anthony Steel** em
O DIREITO DE SER MÃE
(A Question of Adultery)
O emocionante julgamento de uma mulher acusada de... querer ser mãe!!

RESTELO — Telefone 610375
21.30 (M/17 anos)
Um filme de suspense em Metrocolor
GRITO DE TERROR
com James Mason

ROYAL — Telefone 845037
LILI E OS LADRÕES E ETERNO MASCULINO

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)
UM GRITO AO TELEFONE
com Valerie Holson

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
A genial obra-prima
O DIÁRIO DE ANNE FRANK
com Millie Perkins

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Grandioso êxito
Vibrante evocação da vida de um rei bárbaro no amor e ciume
HERODES, O GRANDE
com **Edmund Purdon, Sylvia Lopez, Massimo Girotti** e milhares de figurantes
Em Scope — (Adultos M/17 anos)

CONDES — Telefone 22525
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Jamais o Sol fluminou lances tão dramáticos e emocionantes como em
TORMENTA AO SOL
com **Susan Hayward** e **Jeff Chandler**

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
7.ª SEMANA
Uma sensacional história de amor de uma mulher que só nasceu para amar
CARMEN (LA DE RONDA)
com **Sara Montiel** e **Jorge Mistral**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
Cinemascope
UM REI E 4 RAINHAS A INTRUSA

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
Technirama Techn.
DA TERRA NASCEM OS HOMENS
«OS CINCO PORTOS»

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
21.30 (M/17 anos) **Grandiosa Estreia**
Harry Belafonte, Inger Stevens e **Mel Ferrer** num filme absorvente e estranho
O MUNDO, A CARNE E O DEMÓNIO
Sós, na maior cidade do Mundo, uma mulher e dois homens frente á vida e ao amor.
A's 18.30, Ses. clás. «**Difamação**» — (M/17 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157
15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos) **Ultimas exibições**
TONY CURTIS
SIDNEY POITIER
em
OS AUDACIOSOS
Dois homens fugiam da lei, ao mesmo tempo que fugiam deles próprios...
Amanhã ás 21.30, Estreia «**Safira**» — (M/17 anos)

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) **Ultimas exibições**
Um filme policial jocoso que vos fará rir até ás lágrimas
GANGSTERS FALHADOS
com **Vittorio Gassman, Rossana Rory** e **Carla Gravina**
Amanhã ás 21.45, Estreia «**Flor de Maio**» — (M/17 anos).

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 21.30 (M/12 anos)
8.ª e ultima semana
Admire as paisagens maravilhosas e a musica do filme em TODD-AO
NO SUL DO PACIFICO
com **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**
«Matinées» ás 5.ª, 6.ª, Sáb. e Domingos ás 15.15.

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
QUANDO O LEÃO RUGE
SEGREDO ESCANDALOSO

Um filme de classe excepcional seleccionado para 2.º programa da época

ESTREIA HOJE às 21,30 no odeon

26283

(PARA ADULTOS, MAIORES DE 17 ANOS)

O DIREITO DE SER MÃE

com Julie London e Anthony Steel

Qual será a opinião pública se for obrigada a manifestar-se num problema como este?

?

O júri não sentiu competência para resolver um caso desta envergadura.

O ADVOGADO DE DEFESA, DISSE:
Poderão condenar esta mulher por querer ser mãe?

? Um assunto discutível dirigido a todas as mulheres ?

LEO filme STUDIO Ltda

No MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lt.ª»
As 20.30 e 22.45
ADULTOS — M/17 ANOS

O PÚBLICO APLAUDE ENTUSIASMADO O ALEGRE E DINAMICO ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

TUDO NA LUA

UM MEMORÁVEL ÊXITO DE GARGALHADA COM

BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MIMI GASPAR

«A ROSINHA DOS LIMÕES» um momento de franca gargalhada com DANA GHIA, SALVADOR e MADEIRA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

SÓ ATÉ DOMINGO
IMPRETERIVELMENTE
ÀS 21 e 45 (17 ANOS)
UMA CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS
COM O GRANDE ÊXITO

O LUGRE

de BERNARDO SANTARENO
Sexta-feira, 4:
DIÁLOGO DAS CARMELITAS

Coliseu

O triunfo de Kinito, superpalhaço português, que o público aplaude de pé! Esta noite às 21 e 30

Surgiu um novo palhaço! Kinito triunfa! Eis um segundo Grock, um rival de Popov. Kinito, o homem-borracha, a avalanche da gargalhada, a personificação do riso, tornou-se o primeiro nome de um cartaz fabuloso. Kinito conquistou a fama. O seu triunfo é admirável até porque nesta Companhia estão reunidos artistas famosos como The Olympic's, as águias humanas, Alan McCoy, o rival de Roy Rogers e a Troupe Bombay, alucinantes saltadores marroquinos. Não perca o espectáculo. Vá esta noite ao Circo. Amanhã, ás 16 horas, espectáculo para crianças.

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por D. MARIA GONÇALVES.

TRINDADE - T. N. P.

HOJE, AS 21.45 (17 ANOS)
UM VERDADEIRO ÊXITO EM **ULTIMA SEMANA**

LUCY CROWN

— HISTÓRIA DE UMA MULHER —
COM **Carmen Dolores e Assis Pacheco**

SÃO JORGE

TEM O PRAZER DE APRESENTAR

INCONTESTÀVELMENTE O MELHOR FILME POLICIAL!

AMANHÃ ESTREIA

UM CRIME...
...QUASE PERFEITO!

TODAS AS MULHERES TÊM UM Q... NO SEU ÍNTIMO... ESTA FOI BÀRBARAMENTE ASSASSINADA!... PORQUÊ?

A SCOTLAND YARD EM ACÇÃO

COM **NIGEL PATRICK, YVONNE MITCHELL, MICHAEL CRAIG, PAUL MASSIE** e **BERNARD MILES**

UMA PRODUÇÃO de MICHAEL RELPH BASIL DEARDEN — Argumento de JANET GREEN — UM EXCLUS. JANIFILME

QUE UAL QUEM...? Safira

ADULTOS (Maiores de 17 anos) — Em EASTMANCOLOR

QUEM MATOU... Safira? NÃO REVELE O SEU SEGREDO DEPOIS DE A VER NO CINEMA — São Jorge

CONCURSO
«QUEM MATOU SAFIRA?»

O vencedor absoluto deste curioso passatempo será revelado na noite da estreia e o prémio «V PROGRAMA» entregue pelo «INSPECTOR VARATOJO», apresentado por PEDRO MOUTINHO.

ABRE HOJE A BILHETEIRA DO VARIEDADES

ONDE BREVEMENTE!

Telef. 26037

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM

Colé

Herminia

Costinha

5 VEDETAS A' frente duma companhia colossal!!!

Herminia, Costinha, Colé, Lilian e Núria

EM 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 h. Para adultos M/17 anos

COM

LUISA DURÃO
MARIA ADELINA
ANITA GUERREIRO
e Alfredo Ruas
QUE REAPARECE

NA NOVA REVISTA POPULAR

ISTO É DELAS

Luxuoso guarda-roupa da Casa Paiva

Lilian Fernandes

HOJE ÚLTIMA OPORTUNIDADE
DE VOCÊ ASSISTIR A

GIMBA

com **MARIA DELLA COSTA**

ESP. M/ 17 ANOS — ÀS 21.45 HORAS — DESPEDIDA!

SÁBADO, ESTREIA DE

SOCIEDADE EM PIJAMA

COMÉDIA DO AUTOR BRASILEIRO H. PONGETTI

LUXO, ELEGÂNCIA E BELEZA NUMA SÁTIRA

TEATRO CAPITÓLIO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

● A unica personagem feminina da peça musicada «Margarida da rua», a estrear no Monumental, será interpretada por Laura Alves.

● Nos primeiros dias do próximo mês, entra em ensaios, no Teatro Maria Vitória, uma nova revista.

Na província

✱ A convite da Associação Académica, de Coimbra, e em colaboração com o Teatro dos Estudantes da Universidade, a companhia brasileira de teatro Cacilda Becker, representará exclusivamente para a Academia, no dia 7 do próximo mês, a peça «Auto da compadecida».

✱ A companhia Maria Della Costa, depois da temporada, que está a realizar no Capitólio seguirá para o Porto e realizará uma «tournée» por várias cidades da província.

✱ A companhia de que faz parte o actor João Villaret representa, amanhã, no Teatro Jordão, de Guimarães, a comédia «Patate».

RIR!

COM A FARSA DE QUE TODOS VÃO FALAR

A MALA DA BER-NAR-DETTE

(ÓSCAR)

MUITO BREVEMENTE

No TEATRO AVENIDA

(Adultos m/ 17 anos)

COM IRENE ISIDRO

HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTOS

MARIA HELENA VIRGILIO MACIEIRA

MARIA SCHULZE CARMEN MENDES

ALINA VAZ RUI LUIS

MONUMENTAL

(Adultos m/ 17 anos)

HOJE às 21,45

LAURA ALVES

na peça de Tennessee Williams

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

ULTIMOS DIAS

No Nacional

vai reaparecer Palmira Bastos

«E' nas mãos mais fracas e, porventura, mais miseráveis, que Deus confia o estandarte do Carmelo». Mais ainda: «a fraqueza de Deus em Jesus Cristo moribundo é a unica arma que salva o Mundo». Nestas palavras se pode sintetizar a tese que se desenvolve na obra-prima de Georges Bernanos, «Diálogos das Carmelitas», que o D. Maria II estreia brevemente. E' mais um alto serviço que fica a dever-se a Amélia Rey Colaço. Acrescente-se, ainda, como um dos motivos de excepcional interesse deste espectáculo, o facto de coincidir com a apresentação deste espectáculo de rara categoria, o reaparecimento da eminente actriz Palmira Bastos num dos papéis fundamentais.

No Trindade

Teatro para trabalhadores

Em colaboração com o Teatro Nacional Popular (Teatro da Trindade), a F. N. A. T. vai facilitar aos seus beneficiários bilhetes a preços acessíveis para os espectáculos realizados naquele teatro, ás quartas-feiras, com a denominação de «Quarta-feira do trabalhador». Dentro deste princípio, podem os beneficiários levantar os seus bilhetes até ás 14 e 30 dos próprios dias dos espectáculos.

No Teatro Avenida

vai estrear-se «A mala da Bernardette»

Todo o publico vai ter agora oportunidade de ver uma divertidíssima e hilariante farsa de um novo autor a ser apresentado em Portugal por Vasco Morgado. Trata-se de Claude Magnier, mais um nome que este jovem empresário trará até ao publico português.

«A Mala da Bernardette» é desempenhada pela mesma companhia, que durante dez semanas, fez rir Portugal de ponta a ponta, e de que Irene Isidro é a primeira figura, tendo a seu lado o jovem Henrique Santana, uma das grandes revelações do nosso teatro ligeiro, assim como Henrique Santos, Maria Helena, Virgílio Macieira, Maria Schulze, os novos Alina Vaz, Rui Luís, e, em estreia, o galã do cinema nacional Pedro Bandeira. Esta peça subirá á cena esta semana, no Teatro Avenida.

No Teatro ABC

representa-se «Delírio em Lisboa»

«Delírio em Lisboa», o grande êxito de gargalhada do Teatro ABC, prossegue a sua sensacional carreira. Todas as noites, centenas de pessoas acorrem á popular sala do Parque Mayer, onde riem a bandeiras despregadas com os mais hilariantes quadros, numeros e rábulas, interpretados por um conjunto artístico verdadeiramente notável e do qual se destacam, além da famosa vedeta internacional Carmen de Lirio, os populares artistas Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, no «compère», e as atracções Max e Helena Tavares. Sessões ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

Primeiras exibições

«Watusi», no São Luiz e Alvalade

A Africa intensa, queimada por um sol total, agora agitada por convulsões sociais mais ou menos positivas, mantém ainda o seu exotismo e insólito. O cinema, que revelou o Mundo ao mundo, já nos deu algumas películas válidas sobre Africa e outras, que, não o sendo, têm, pelo menos, o interesse da paisagem.

«Watusi» é uma película magnífica e arrebatadora. A máquina de filmar penetra em regiões ainda não exploradas. Em technicolor, com um realismo impressionante, o filme de Kurt Neumann não tem apenas a beleza e o interesse de um documentário sobre Africa. Considerando o êxito de «As minas de Salomão», o cinema quis prolongá-lo, dando-nos agora uma película de acção vigorosa. George Montgomery, Taina Elg e David Farrar, são os intérpretes de uma história empolgante. Mas é a selva que domina a película e sobretudo o corpo esguio e atlético do guerreiro africano. Há nos seus olhos um saber antiquíssimo e uma gravidade de príncipe. Bons documentários. — *Visor 40.*

As estreias de hoje

No Império

Título—«O Mundo, a carne e o demónio».
Produção—Americana.
Realização—Ronald Mac Dougall.
Interpretação — Harry Belafonte, Mel Ferrer, Inges Stevens.
Argumento — Uma história violenta vivida nas malhas do complexo triangulo.
Processo—Cinemascope.
Classificação—Maiores de 17 anos

No Odeon

Título—«O direito de ser mãe».
Produção—Inglesa.
Intérpretes — Julie London, Anthony Steel.
Argumento — A história de uma mulher vítima de uma tremenda acusação.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores de 17 anos

No Império

«Difamação», em sessão clássica

Conforme se previra, despertou excepcional interesse a notícia que demos da exibição da consagrada obra de mestre Alfred Hitchcock, «Difamação», na tarde clássica de amanhã, ás 18 e 30, no Império, com as interpretações de Cary Grant, Ingrid Bergman e Claude Rains. O célebre «travelling» sobre a chave na mão de Ingrid Bergman e a célebre sequência dos beijos, são pedaços de antologia que há muito fazem parte da história do cinema.

Cineclubismo

Uma sessão no Império

O Cine-Clube Universitário de Lisboa efectua hoje, ás 18 e 30, no cinema Império, uma sessão com o filme «Jocko de Paris», integrada no ciclo «A juventude». Antes da sessão, estão abertas inscrições para novos sócios.

—Amanhã, ás 18 e 30, no anfiteatro de Química do I. S. T., haverá uma pequena sessão com o filme de Flaherty, «Louisiana story» e «Toute la memoire du Monde», de Alain Resnais, integrada na «Semana de recepção aos novos alunos».

Na Marinha Grande

O Teatro Miguel Leitão apresenta «Tá-Mar»

No sábado, ás 21 e 45, no Teatro Stephens, da Marinha Grande, o grupo de Teatro Miguel Leitão, de Leiria, apresenta a peça «Tá-Mar», de Alfredo Cortês, com a qual ganhou o 1.º prémio da sua categoria no concurso de Arte Dramática do S. N. I.

O espectáculo efectua-se a convite do Sport Operário Marinhense.

«Music-hall»

O novo programa do Casino Estoril

Na Austrália, Inglaterra, Suécia e Alemanha, onde conta centenas de admiradores, como de resto em quase todo o Mundo, chamam-lhe simplesmente—e carinhosamente—a grande Carmita. Apresentou-se ontem, em estreia, no Casino Estoril, anunciada com o seu verdadeiro nome — Ivy Rodan. Foi um êxito. E logo houve quem passasse a chamar-lhe «Carmita».

Princesa autêntica das ilhas Figi, a bela Ivy Rodan impôs-se ao publico europeu em pouco mais de

«CARMITA»

dois anos. Tipo perfeito da mulher dos mares do Sul, a sua voz doce e poderosa parece impregnada da macia espuma que beija as areias doiradas das suas ilhas.

Ao ouvi-la, sentimo-nos transportados a regiões de sonho. E' um cantico, ela própria, pois a voz transmite-nos toda a sua delicada sensibilidade: a ardência e a ternura; a alegria e a dor; sorrisos e lágrimas. E quando, num crescendo comunicativo a sua bela voz atinge os cumes de três oitavas e meia, parece uma escalada ao paraíso da musica.

O novo programa do Casino Estoril inclui, ainda uma categorizada parelha de malabaristas e um numero de telepatia, este a cargo do «professor» Kary Mayer e da sua companheira Mery Dugan, que o publico acolheu com muito interesse.

De regresso da sua «tournée» pela França, Suíça, Bélgica, Holanda e Alemanha, onde alcançaram asisnalado êxito, voltou a apresentar-se no Casino Estoril o «ballet» português de Fernando Lima, que continua a merecer o título do mais representativo conjunto do folclore português.

Obras de assistência em Chaves

A comissão regional de Chaves da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, foi recebida pelo ministro da Saude e Assistência, a quem foi pedir o seu interesse para várias obras de assistência em curso. O dr. Martins de Carvalho prometeu, no limite do possível, atender alguns dos pedidos feitos.

LABORATÓRIO de Física Nuclear

Foi marcada para hoje, na Presidência do Conselho, ás 15, 15 e 30 e 16 horas, a leitura de propostas referentes a três concursos para várias obras no Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, com a base de licitação total de 1.803 892$00.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.

CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2.º Dt.º—T. 25487

Jantar de homenagem *a Ivon Curi*

Ivon Curi

Ao jantar de homenagem ao grande artista brasileiro Ivon Curi, que amanhã se efectua, na Adega Machado, deram a sua adesão muitas figuras em destaque no teatro, no cinema, na rádio e na televisão. Apresentar-se-á o conjunto de guitarras sob a direcção de Raul Nery.

Assistirá ao jantar «Miss Portugal 1959».

Marcam-se mesas, pelo telefone 30095.

Histórias indiscretas

A história de hoje foi nos contada por Raul Solnado. Actuava aquele popular actor no Brasil, com grande êxito e, um dia na rua, no bulício indescritível do Rio de Janeiro, foi abordado por uma compatriota que manifestou bastamente o prazer que tinha em encontrá-lo. Que o achava formidável, que era o melhor de todos, etc. «E sabe consegui arranjar bilhete para o ir ver esta noite. Foi difícil, a casa estava quase cheia, mas eu arranjei. E' na fila U».

O nosso Solnado tenta ser amável e diz á sua admiradora:

— Isso deve ser muito lá para trás...

— Nem por isso, nem por isso!

— ? ! ?

— E' na quinta fila.

— ? ! !? Na quinta fila ? !

— Então: A, E, I, O, U. Na quinta fila.

O CÔNSUL INGLÊS NO PORTO

visita a Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25. — (Pelo telefone). — Conforme o «Diário de Lisboa» anunciou, visitou oficialmente esta cidade, durante dois dias, o sr. J. S. Pullan, cônsul-geral da Grã-Bretanha no Porto, acompanhado por sua filha, «miss» Janet Pullan, e pelo capitão da marinha mercante inglesa sr. Stanley Thomas.

Foi recebido no salão nobre da Camara Municipal, cujo presidente, dr. Pedrosa Veríssimo, lhe deu as boas-vindas, na presença dos srs.: coronel Pereira de Almeida, comandante militar da guarnição; coronel Ponces, comandante de Artilharia Pesada 3; comandante Garrido da Silva, capitão do porto; Mário Barraca, presidente da direcção da Junta Autónoma do Porto; engenheiro Amorim, subdirector deste organismo; e Jerónimo Pais, da Comissão Municipal de Turismo.

Em seguida, todas aquelas entidades visitaram a Fábrica de Vidros da Fontela, as secas de bacalhau Sotto Mayor e Lusitania, onde estavam trabalhando dezenas de homens e mulheres, e os Estaleiros Navais do Mondego, onde foi recebido pelo sr. Carlos Lino, administrador-delegado, por mais directores e técnico e um arrastão directores e técnico o arrastão da pesca bacalhoeira «Foz do Mondego».

No gabinete do comandante do barco, foi-lhe oferecido um aperitivo, falando os srs. Carlos Lino e J. S. Pullan, que se referiram á velha aliança entre Portugal e a Inglaterra.

Foi oferecido, no Grande Hotel da Figueira, um almoço aos visitantes, que depois estiveram no Museu Municipal Dr. Santos Rocha.

Falando aos representantes da Imprensa, o sr. J. S. Pullan disse-nos, em resumo: que o povo da Figueira, como o de todo o País, é hospitaleiro e gentil; que achava maravilhosa a Figueira, que não conhecia, prometendo visitá-la, de novo, no ano próximo, com a esposa e a filha; que muito apreciou os planos referentes ao porto da Figueira; que achou muito interessantes o fabrico do vidro — que não conhecia, as secas do bacalhau e os estaleiros; e que achou excelente o clima da Figueira, felicitando-se por, após alguns dias tempestuosos, ter encontrado aqui um esplêndido dia de sol.

O capitão do porto da Figueira da Foz ofereceu um jantar ao cônsul inglês.

Hoje, o sr. J. S. Pullan visitou as fábricas do Cabo Mondego e, após o almoço, o hospital da Tocha.

Almoço de homenagem

Na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, está aberta a inscrição para um almoço de homenagem ao major António da Cruz Carita, promovido por um grupo de naturais de Alter do Chão, por motivo da sua recente promoção, e que ali se efectua no dia 8 de Dezembro.

Regressam ao Tejo as fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão»

O grupo independente n.º 2 de escoltadores-oceanicos, constituido pelas fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão», sob o comando superior do sr. capitão-de-mar-e-guerra Diogo Melo Alvim, que saiu do Tejo há meses, em viagem de instrução de guardas-marinhas e para tomar parte em exercícios combinados com navios de outros países, nomeadamente da Bélgica e da União Sul-Africana iniciou hoje a viagem de regresso. Os dois vasos de guerra escalarão, noyamente, portos africanos, entre os quais o de São Tomé e Príncipe

Exercícios navais ao largo da costa

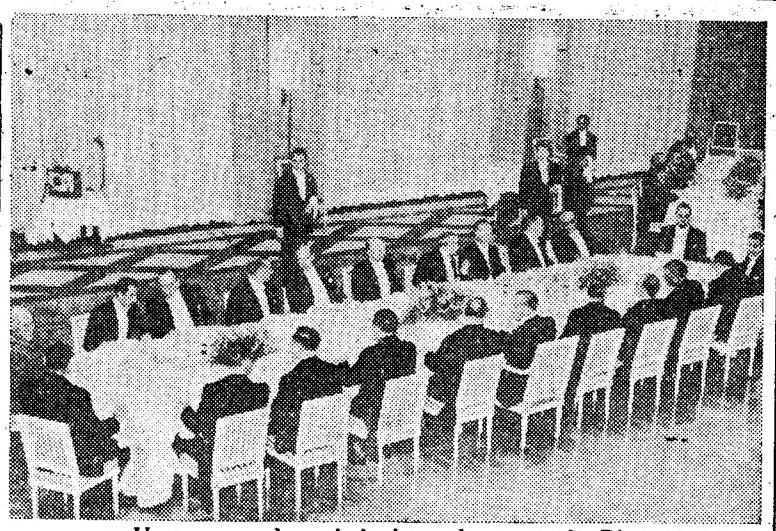
Saiu esta manhã, para o mar, a fim de tomar parte nos exercícios isolados que decorrem ao largo da costa e na zona de Sesimbra o submarino «Nautilos». Juntamente com os escoltadores oceanicos «Tejo» e «Pero Escobar», há dias já a navegar nas águas do litoral, entrará em acção em várias fases de luta anti-submarina.

O "Dia do Almeida" será comemorado no domingo

Está organizado o programa das comemorações do «Dia do Cantoneiro de Limpeza», que se celebra no domingo e constitui a homenagem da cidade de Lisboa aos seus devotados e humildes servidores, os simpáticos «Almeidas».

A's 10 horas será celebrada missa na igreja de São Vicente de Fora; ás 13, haverá um almoço de confraternização, na Feira das Industrias Portuguesas, presidido pelo sr. brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal, e ás 21.30, no Pavilhão dos Desportos, sarau organizado pela F. N. A. T.

No almoço na F. I. P.; que será obsequiosamente fornecido pelo refeitório-lar da Junqueira da Legião Portuguesa, tomarão parte 1.500 convivas.



Um aspecto da assistência ao banquete do Ritz

A inauguração oficial do Hotel Ritz

O Hotel Ritz ficou ontem oficialmente inaugurado com o banquete que ali se realizou e a que assistiram além de cinco membros do Governo, algumas individualidades de relevo em vários sectores da vida portuguesa. O acto serviu para consagrar os obreiros deste grande empreendimento, aos quais o sr. ministro da Presidência prestou justiça nas palavras que proferiu, saudando «o grupo de homens decididos e bons patriotas que puseram nesta imensa tarefa o seu entusiasmo, a sua dedicação e o seu dinheiro».

Anteriormente, o sr. Queirós Pereira, presidente do Conselho de Administração da Sodim, referida as circunstancias em que foi resolvido construir em Lisboa esta nova unidade hoteleira, por uma sugestão do sr. Presidente do Conselho que um grupo de capitalistas resolveu aceitar de bom grado sem se preocupar com as possibilidades de lucro da empresa. E assim se construiu em Lisboa um hotel que honra a iniciativa dos homens que nele investiram os seus capitais e constitui um melhoramento em tudo digno de uma grande capital. «Quisemos que este hotel — acentuou ontem o sr. Queirós Pereira — fosse um melhoramento que engrandecesse a cidade e contribuisse para dignificar a sua vida social. Lisboa é a capital de um país que se estende por quatro continentes e que não pode renunciar á grande missão para que foi destinado no Mundo. Ousamos por isso pensar que a nossa obra tem interesse nacional e interesse não apenas económico mas cultural e até, no mais elevado sentido da palavra, interesse político».

Os problemas do trabalho na Africa ao Sul do Sahará

(Continuação da 1.ª página)

O representante do Governo na conferência começou por fornecer alguns apontamentos sobre a evolução dos problemas africanos na Organização Internacional do Trabalho e, depois, sobre a reunião informou que cada delegação pode fazer-se acompanhar de conselheiros e representantes patronais e dos trabalhadores, estes escolhidos não pelos Governos, mas pelos diversos grupos do conselho de administração da O. I. T., sendo o sr. Gaspar da Cunha Lima, director-geral da C. A. D. A., um dos convidados.

A conferência tem por objectivo estudar os problemas do trabalho dos povos africanos e propor aos Governos a melhor solução com vista ás condições de actividade dos trabalhadores e ás relações entre empregados e patrões, num clima de perfeito entendimento e de completa paz social. A agenda compreende: consulta recíproca entre patrões e trabalhadores, incluindo a negociação colectiva, isto é, contratos colectivos e todo o género de colaboração mutua e com os grémios e sindicatos; a formação profissional e técnica; e as actividades futuras da Comissão Consultiva Africana (B. I. T.) em Africa.

A reunião não se ocupará de problemas políticos

O sr. almirante Sarmento Rodrigues acrescentou que a reunião discutirá apenas problemas técnicos do trabalho, sem se imiscuir em aspectos políticos. Depois, respondendo a perguntas formuladas por vários jornalistas, disse que, sob a orientação dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, do Ultramar e das Corporações, com a colaboração do representante do B. I. T. em Luanda e do Governo-Geral de Angola, se espera tudo decorra nas melhores condições; que a comissão de Luanda será presidida pelo coronel António Augusto dos Santos, secretário-provincial; do programa, além das sessões de trabalhos, constarão uma sessão solene de abertura, algumas cerimónias em honra das delegações estrangeiras, visitas a vários locais e obras de importancia, etc. A propósito, disse:

— Há o maior interesse em mostrar aos nossos visitantes o ambiente de trabalho e harmonia social em que vivemos e o nosso desejo de cooperar na resolução dos problemas comuns, acolhendo com simpatia os novos países independentes, aos quais auguramos o melhor progresso.

E acrescentou:

— Estaremos á vontade perante as discussões respeitantes a mão-de-obra, sanções penais, discriminações em matéria de emprego, problemas que, em face da legislação portuguesa, nos coloca em posição extraordinàriamente favorável. Houve tempo em que éramos acusados de não fazer distinção entre Europeus e Africanos, como se isso fosse uma política condenável. Agora, todos nos dão razão, enquanto nós nos mantemos inalteráveis, pois não somos outra coisa que uma unica nação dispersa pelo Mundo, como um arquipélago no mar. Formamos um verdadeiro arquipélago de raças e crenças. Isto não quer, porém, dizer que não desejamos aperfeiçoar o nosso sistema, corrigir defeitos. Para tal, aceitamos toda a colaboração de boa fé.

O almirante Sarmento Rodrigues afirmou, ainda, que há razões para esperar que tudo corra bem na conferência de Luanda e que todos os delegados se encontrem animados do desejo de se conseguirem soluções construtivas, no interesse de todos os povos, que habitam ao Sul do Sahara. Frisou que a reunião não vai ocupar-se de casos de soberania, mas das condições de trabalho dos que ali vivem, Europeus e Africanos, brancos e negros.

O chefe da delegação portuguesa informou, mais, que a União Sul-Africana havia sido convidada a participar na reunião, desconhecendo-se o motivo por que não comparecia. E, ao agradecer a presença dos representantes da Imprensa, reafirmou o interesse da colaboração com os países neófitos de Africa, naquela igualdade própria de nações livres, refutando toda a pretensa interferência estranha nos negócios internos.

General Norstad

(Continuação da 1.ª página)

de honra, constituída por uma companhia do Batalhão de Pára-quedistas, com bandeira e banda de musica da Força Aérea Portuguesa, sob o comando do tenente Curado Leitão.

Antes da aterragem do avião, encontravam-se já no aeroporto, para receber o general Laudis Norstad, os srs. tenente-coronel Silva Viana, em representação do ministro da Defesa Nacional; tenente-coronel Pinto Bessa, pelos ministro do Exército; conselheiro Silva Martins, pelo ministro dos Negócios Estranmas que respeitam á Organização receber o general Lauris Norstad, Pinto Bessa, pelo ministro do geiros; dr. Braga de Oliveira, chefe dos Serviços do Pacto do Atlantico do Ministério dos Negócios Estrangeiros; generais Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas; Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas e Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; e almirante Guerreiro de Brito, comandante das Forças da Armada; general Albuquerque de Freitas, comandante da 1.ª Região Aérea; coronel Correia Mera, em representação do subsecretário da Aeronáutica; general Humbreto Pais, subchefe do Estado-Maior das F. A. P.; general Meira e Cruz, comandante da 3.ª Região Militar e da 3.ª Divisão, e brigadeiro Pires Barata, 2.º comandante da mesma unidade militar; general Luís Domingues, governador militar de Lisboa; tenente-coronel Brás de Oliveira, oficial de ligação, etc. Do lado americano, além do conselheiro da embaixada, sr. John Goodyear, que representava o embaixador dos Estados Unidos, estavam presentes os adidos aeronáutico, militar e naval com os seus adjuntos.

Após a aterragem do avião especial, ogeneral Lauris Norstad desembarcou e foi imediatamente acolhido pelo sr. general Albuquerque de Freitas. Recebeu em seguida as honras militares, ao som dos acordes do hino da N. A. T. O. Depois de ter passado revista á companhia de pára-quedistas, o general Lauris Norstad dirigiu-se para a entrada da aerogare, onde foi saudado, em primeiro lugar pelos representantes dos ministros da Defesa, do Exército e dos Negócios Estrangeiros, tendo a seguir cumprimentado, uma a uma, as individualidades oficiais que o aguardavam. O comandante supremo aliado assistiu, ainda ao desfile da guarda de honra, cujo garbo elogiou, num dos salões da aerogare, falou para a Imprensa, rádio e televisão.

O general Lauris Norstad, manifestando o prazer que sentia por voltar a Portugal, onde estivera há dois anos, disse vir a Lisboa para conferenciar com o sr. ministro da Defesa Nacional e outras entidades militares sobre a comparticipação de Portugal na N. A. T. O., acentuando que a contribuição dada pelo nosso País, conquanto não seja das maiores, em relação ás de outros países, é no entanto muito valiosa, sob todos os pontos de vista. Declarou que conferenciará com o sr. ministro da Defesa Nacional sobre alguns assuntos que se ligam com a comparticipação valiosa de Portugal na N. A. T. O.

O general Lauris Norstad, que ficará instalado em S. Julião da Barra, inscreveu-se esta tarde no livro de cumprimentos aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e terá o dia de amanhã, 26, livre. No dia 27 ser-lhe-á oferecido um almoço pelo ministro da Defesa Nacional, no Quartel General do Governo Militar de Lisboa; ás 16 e 30, conferenciará com o general Botelho Moniz e ás 18 e 30 assistirá ao cocktail oferecido em sua honra pelo embaixador dos Estados Unidos. Regressará a Paris, no dia 29.

GERARD PHILIPE

Morreu o actor francês Gerard Philipe

PARIS, 25 — Faleceu o actor de cinema Gerard Philipe. — (F. P.).

N. da R. — *Gerard Philipe era um admirável actor de teatro e de cinema, tendo iniciado há pouco uma carreira de realizador cinematográfico, com a obra «Fanfan La Tulipe». Nasceu em 4 de Dezembro de 1922, em Cannes. Frequentou o curso de Direito e o Centro de Cinema. Interpretou no palco os clássicos, mas foi Giraudoux que o revelou. Foi aluno do Conservatório. Era a vedeta do Théatre National Populaire de Jean Vilar. Na tela, representou as figuras de Raskolnikov, Julien Sorel, Miuskine. Principais filmes «La chartreuse de Parme» (1947), «La beauté du Diable» (1949), «Les 7 péchés capitaux», «Fanfan» e «Belles de nuit» (1952).*

EM 3 LINHAS

O dr. Jorge Felner da Costa foi nomeado definitivamente para exercer as funções de chefe de repartição do quadro privativo do S. N. I.

///

O conselheiro de legação dr. João de Lucena foi promovido a ministro plenipotenciário de 2.ª classe do quadro externo e colocado na Embaixada de Portugal em Washington.

///

Vão ser gastos 1.954 contos, com a obra de abastecimento de água

///

Partiu para Nairobi, no avião da T. A. P. o sr. dr. Blanc Portugal, director do Serviço Meteorológico de Moçambique, que, em missão oficial do Ministério do Ultramar, vai tomar parte no Colóquio sobre Meteorologia Tropical, que se realiza naquela cidade, sob o patrocínio da Orzanização Meteorológica Mundial e da Fundação Munitalh. em Cuba.

///

A obra de esgotos de Rio Maior está orçada em 2.059 contos.

///

Regressa amanhã, ao fim da tarde, a missão militar que foi a Madrid participar nos trabalhos da VII Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares.

O novo director da Polícia Judiciária é o magistrado sr. dr. Gomes da Costa

Dr. Gomes da Costa

O sr. ministro da Justiça, sr. prof. dr. Antunes Varela, acaba de nomear director da Polícia Judiciária o juiz sr. dr. Orlando Soares Gomes da Costa, que desempenhará, simultaneamente, as funções de ajudante do procurador da Republica, cargos nos quais será brevemente empossado na Procuradoria Geral da Republica.

O novo director da Polícia Judiciária, que conta 41 anos, é licenciado em Direito pela Faculdade de Lisboa, e logo que fez o seu primeiro concurso para delegado do procurador da Republica, desempenhou essas funções nas comarcas de Valpaços, Arouca, Albergaria-a-Velha, Loulé, São Pedro do Sul e Aveiro. Mais tarde, mercê de novo e brilhante concurso com alta classificação o sr. dr. Gomes da Costa atingiu a magistratura começando a exercer o cargo de ajudante do procurador da Republica no Círculo Judicial de Beja, transferindo-se, depois para idêntico lugar no 2.º Juizo Criminal do Porto, que deixou em Abril do ano findo, quando foi nomeado chefe de gabinete do actual titular da pasta da Justiça. Neste período o sr. dr. Gomes da Costa foi, ainda, designado, pelo sr. prof. dr. Antunes Varela, secretário da comissão que está a elaborar o novo projecto do «Código Civil».

Substitui, agora nas suas novas funções de director da Polícia Judiciária o juiz sr. dr. Francisco António Lopes Moreira, recentemente promovido, como noticiámos, a desembargador e colocado no Tribunal da Relação do Porto.

Grémio dos Seguradores

No Grémio dos Seguradores, o sr. dr. Manuel de Bettencourt Galvão faz amanhã, ás 18 e 30, uma conferência sobre «Alguns aspectos do seguro de incêndio», segunda do ciclo de carácter técnico, organizado por aquele organismo corporativo.

CONFERÊNCIAS

Sobre o centenário do poeta Mistral

No sábado, ás 21 e 45, no salão nobre do Palácio Foz, o escritor francês Henri Massis faz uma conferência sob o tema: «No centenário do poeta Mistral».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

Documentários de grande interesse industrial e agrícola

foram ontem exibidos na Feira das Indústrias Portuguesas

O Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas foi ontem o centro de reunião de altas individualidades ligadas á Industria, á Lavoura e ao Comércio, de engenheiros e técnicos químicos e agronómicos, que ali foram assistir á exibição de filmes científicos, demonstrativos de quanto pode o engenho inventivo do homem, para proporcionar ao seu semelhante melhores condições de vida, desde a alimentação ao vestuário e restantes meios de aquisição de um conforto e bem-estar.

Visando essencialmente o esforço humano, na sua eterna luta para desvendar, com aquele objectivo, os mistérios da Natureza, os referidos filmes-documentários despertaram viva curiosidade entre a assistência — avaliada em cerca de 350 pessoas para o efeito convidadas. Os desbobinar das imagens foi seguido num crescendo de atenção e entusiasmo, á medida que lhes revelavam, reais e palpáveis, as extraordinárias maravilhas da ciência, resultantes de sucessivas experiências, tendo por imperativo tornar o Mundo mais feliz e mais próspero.

«Composição em C» se intitula o primeiro filme projectado. Através duma larga escala de ensaios laboratoriais, pôde o espectador acompanhar, desde a origem, as composições químicas, especificadamente os materiais plásticos, de que o carbono é elemento base (elemento C). Para mostrar a importancia do carbono, como principal matéria-prima da industria dos plásticos, o filme começa por fazer um estudo do constituinte dos carvões artificiais e dos carvões naturais, o unico dos mais de 100 elementos que há na Química, que figura em todos os compostos organicos, quer sejam naturais ou artificiais, como é o caso das substancias plásticas. Depois, assiste-se á ligação dos átomos de carbono entre si e a outros átomos de elementos diferentes, formando uma diversidade de combinações. Imitando a Natureza, onde em toda a parte se encontra o elemento C — o carbono — o químico trabalha constantemente no sentido de produzir variadíssimas ligações artificiais de carbono, as quais se chamam então as matérias plásticas. Por ultimo, a película documenta as multiplas possibilidades de aplicação desses produtos obtidos artificialmente, muitos dos quais sobrelevam os da própria Natureza pela riqueza de cores, dureza, resistência, maleabilidade, dutilidade, etc., como o comprovam os Lupolen, Poliestireno, Perlon, Ultramid, Styropor, Palatal, Oppanol e PVC, fabricados pela Badische Anilin—& Soda-Fabrik AG. (BASF), de Ludwigshafen am Rhein, que como produtora de matérias plásticas, é a mais importante da Republica Federal Alemã, enfileirando ainda entre os grandes pioneiros desse apaixonante ramo da Química dos nossos dias.

O outro filme «Adubar para colher» despertou idêntico interesse, consistindo a sua finalidade em preconizar uma maior coesão entre a Agricultura e a Química nos superiores objectivos comuns de conservar a fertilidade do solo e criar mais e melhores alimentos para a Humanidade sempre crescente. Com esse intuito, as primeiras imagens da película incidiram sobre a produção mundial do azoto puro, «o motor da vegetação das plantas» que é, na actualidade, de cerca de 10 milhões de toneladas por ano. Procurando a seguir demonstrar-se que dessa quantidade, quase nove décimos são fabricados pelo processo «Haber-Bosch» e suas modificações, inventado pela BASF, pelo «écran» perpassa completa descrição do desenvolvimento daquele sistema e da fabricação dos adubos azotados e do adubo completo «Nitrophoska», cuja aplicação e eficácia na maioria dos países, o filme apresenta também.

E assim, aparecem anualmente no Mundo, graças á acção pioneira da BASF, mais de 50 milhões de toneladas de adubos azotados que, se fossem aplicados exclusivamente na adubação de cereais, de mistura com quantidades suficientes de ácido fosfórico e potássio — como o Nitrophoska—produziriam um aumento de mais de 150 milhões de toneladas na produção cerealífera mundial, o que bastaria para garantir a ração diária de pão a metade da população do Globo.

Uma importante empresa fabril — a BASF

A BASF, que desde há muitos anos mantém com Portugal estreitas relações comerciais, e actualmente através da sua Representante: ORGÂNICA, Anilinas e Produtos Químicos, S. A. R. L., com Sede no Porto e Filial em Lisboa, foi fundada no ano de 1865, como pequena empresa da indústria de corantes.

Dos seus primeiros êxitos no âmbito da investigação e produção salienta-se a síntese técnica dos corantes «Alizarine» e «Indigo» que, até aí, sòmente se obtinham das plantas.

Já no limiar do século decorrente, apareceu no mercado o primeiro corante de Cuba — o azul Indanthren — de resistência e solidez insuperadas.

Ainda no começo deste século, conseguiu a BASF a extracção do azoto do ar e, como se viu no filme, dos 10 milhões de toneladas de azoto puro, produzidos anualmente pelas fábricas de amoníaco de todo o Mundo, nove milhões de toneladas são fabricadas pelo processo da síntese «Haber-Bosch», da BASF, e suas modificações. A mesma fábrica produz actualmente mais de mil toneladas de azoto puro, por dia, o que corresponde a cerca de cinco mil toneladas de adubos azotados.

O seu trabalho firma-se em grandes laboratórios de investigação e pelas experiências obtidas na síntese do amoníaco descobriu ela importantes processos, como a síntese de alta presão do Methanol e a hidratação catalítica do óleo, do alcatrão e do carvão, para carburantes e óleos de lubrificação. Mais tarde, partindo dos produtos á base de acetileno e etileno, abriu largo caminho no campo das matérias-primas para plásticos. Cedo começou a BASF a produzir Poliestireno, seguindo-se o fabrico, em grande escala, do Cloreto de Polivinilo (PVC), Plastificantes e Dissolventes. Depois criou uma apreciável variedade de poliamidas e poliesteres e desenvolveu a produção de colas sintéticas e do poliestireno esponjoso, o Styropor.

Mais recentemente, a BASF fortaleceu a sua posição de chefia no domínio do Polietileno, com a fundação, em conjunto com a Deutsche Shell AG, da sociedade filial «Rheinische Olefinwerke GmbH» a maior fábrica química alemã, que trabalha exclusivamente na base petroquímica. A Rheinische Olefinwerke fabrica a mais rica variedade de Polietilenos da Europa. Actualmente a sua capacidade de produção anual é de 40 mil toneladas de «Lupolen», esperando-se que no próximo ano aumente para 75 mil e, até fins de 1962, para 120 mil toneladas.

Globalmente a BASF fabrica muitos milhares de produtos para os mais variados campos de aplicação. Das suas vendas totais — cujo valor ultrapassa anualmente 2000 milhões de marcos alemães, o equivalente em moeda portuguesa, a 14 milhões de contos — mais de um terço vai para exportação.

Perante este progressivo desenvolvimento científico altamente produtivo que a acredita e constantemente a engrandece, a Badische Anilin — & Soda-Fabrik AG., de Ludwigshafen am Rhein, possui hoje uma grande área fabril, correspondente a 5,3 quilómetros quadrados, junto ao Reno, e compreendendo 1.500 edifícios, onde trabalham mais de 43.000 colaboradores.

A BASF continua assim a impor-se como o maior conjunto fabril de produtos químicos da Europa, apontando, com as suas descobertas laboratoriais, novos rumos á evolução industrial em todo o Mundo.

Antes da exibição dos filmes, que foram muito aplaudidos, usou da palavra o sr. dr. Max Gihr, presidente do Conselho de Administração da ORGÂNICA, que agradeceu a comparência de tão elevado número de convidados, bem como a consideração e carinho que têm sido dispensados áquela empresa e à sua representada, a Badische Anilin — & Soda-Fabrik AG. tendo a seguir dado a palavra ao sr. Paul Hell, director da BASF, que em espanhol resumiu o historial da BASF e a sua investigação científica, e prestou alguns esclarecimentos sobre os filmes que iam ser apresentados.

Finda a sessão, foi servida a todos os convidados uma refeição fria.

A simplificação

dos trabalhos de escritório

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, de colaboração com a Associação Industrial Portuguesa, e no âmbito de trabalho do seu Centro de Estudos de Organização de Escritórios, conseguiu, da Agência Europeia de Produtividade, a cedência de alguns filmes que, pelas ideias novas que apresentam sobre simplificação dos trabalhos de escritório, são do maior interesse para os profissionais daquela actividade.

Esses filmes, divididos em dois programas, estão a ser exibidos, ás 21 e 30, até 9 de Dezembro, excepto aos sábados, aos domingos e aos feriados, na sala de cinema da Feira das Industrias Portuguesas, na Junqueira.

Naquele Sindicato, distribuem-se bilhetes de convite, que serão enviados pelo correio a quem os pedir, pelo telefone 76 55 28.

O programa de hoje é o seguinte: «Expedição de correio na Kodak»; «Simplificação dos serviços de escritório»; «Os problemas do sr. Stephen Bunner, supervisor». E amanhã serão exibidos os filmes: «Análise de um processo de trabalho»; «Abaixo a papelada»; «Amostragens de trabalho»; «Reunião e agrafamento de folhas»; «Cuidados com as máquinas de escrever»; e «A máquina de escrever nos negócios».

Subsecretário do Tesouro

Teve a amabilidade, e que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos o sr. dr. Francisco João da Costa Farelo, novo subsecretário de Estado do Tesouro.

O sr. José Pinto de Figueiredo, presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, falando aos seus camaradas na sessão solene integrada na semana de recepção aos novos alunos da Faculdade

Os estudantes de Ciências

pediram ao prof. Ramos e Costa

que apresentasse ao Senado Universitário

alguns dos problemas académicos

Com uma sessão solene, reabriu, esta manhã, oficialmente, a sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências que, durante alguns meses esteve encerrada de modo a poder receber importantes beneficiações. Acrescente-se ainda que, a partir deste ano, a Associação passa a dispor do vasto edifício onde, outrora, esteve instalado o picadeiro do Colégio dos Nobres, que passará a funcionar como ginásio.

A esta sessão solene de recepção aos novos alunos, a que assistiram mais de duzentos universitários, presidiu o prof. dr. Ramos e Costa, decano da escola, em representação do seu director, impedido de comparecer por motivos de saúde, ladeado pelo prof. dr. Flávio Resende e pelo aluno José Pinto de Figueiredo, presidente da Associação Académica.

Abriu a sessão o prof. dr. Ramos e Costa que deu as boas-vindas aos alunos e manifestou o seu desejo de que se estabeleçam relações cada vez maiores entre os professores e os estudantes, afirmando que o nível dessas relações traduz a própria vitalidade da Universidade.

Falou a seguir o presidente da Associação, que se congratulou com a presença dos dois catedráticos e se referiu aos progressos do movimento académico em Lisboa, nomeadamente no que respeita ás suas relações com a Universidade.

(Continua na 15.ª página)

Os (

da

COIMB
comemora
mente o
da da Ba
ficou con
pelo qua
douta soc
baixos es
ção Acad
dade dos
O refer
tiga Rua
gio de Sã
construid
pombalin
ligiosos
Paulista.
Extinta
edifício f
de e ali
lho Supe
então cri
1859, dat
para Lisb
As inst
démica e
Universid
ção. Havi
tos para
cio próp
ciente pa
jecto.
A dire
mica avis
o bondos

MITT

ser

PARIS,
27 votos,
François
parlament
sujeito a
relaciona
ele regist

Representante - Porto

Pessoa idónea, activa, m. relacionada, culta, apresentável, c. automóvel, aceitaria representação p. o Porto. Referências mutuas. Carta á Adm. ao n.º 544.

O muito é feito poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

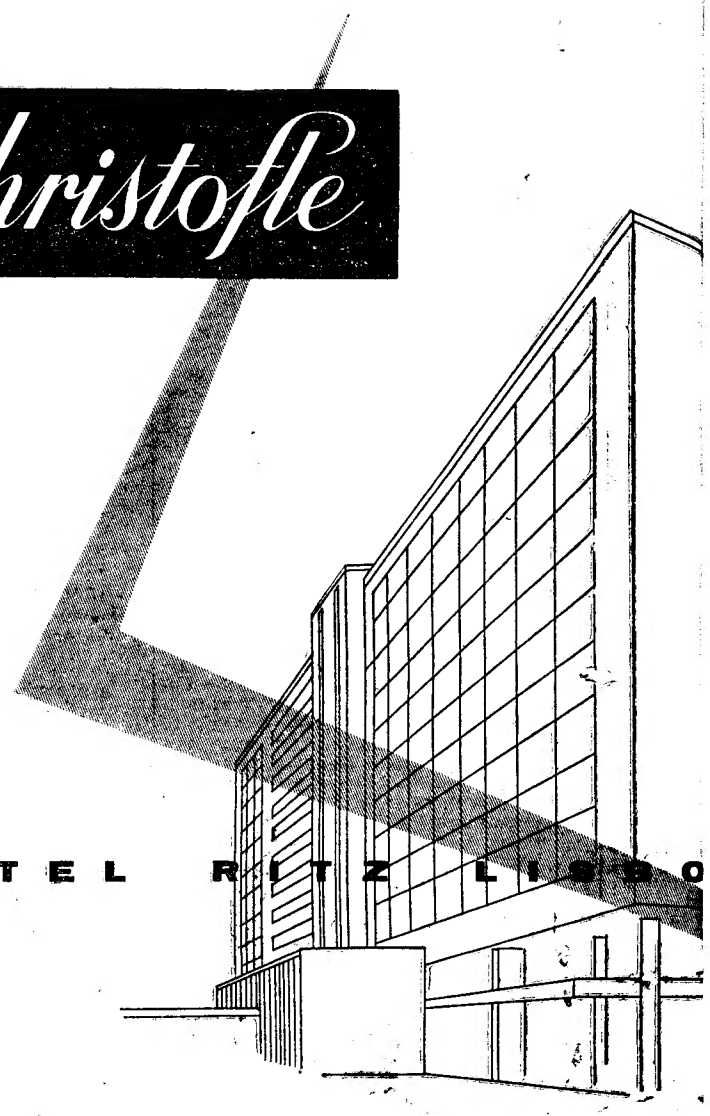
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 25

Westinghouse

A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

Christofle



HOTEL RITZ LISBOA

Os estudantes de Coimbra
comemoram o 39.º aniversário da «Tomada da Bastilha»

COIMBRA, 25. — A Academia comemora hoje, ruidosa e festivamente o 39.º aniversário da «Tomada da Bastilha», designação por que ficou conhecido o famoso episódio pelo qual o edifício do Instituto, douta sociedade científica, em cujos baixos estava instalada a Associação Académica, se tornou propriedade dos estudantes.

O referido edifício, situado na antiga Rua Larga, pertenceu ao Colégio de São Paulo I, Eremita, e foi construido já depois da reforma pombalina, destinando-se aos religiosos universitários da Ordem Paulista.

Extintas as ordens religiosas, o edifício foi entregue á Universidade e ali teve a sua sede o Conselho Superior de Instrução Publica, então criado, onde se manteve até 1859, data em que foi transferido para Lisboa.

As instalações da Associação Académica eram precárias e a própria Universidade reconhecia essa situação. Havia uma verba de 100 contos para a construção de um edifício próprio, mas, já então, insuficiente para a efectivação desse projecto.

A direcção da Associação Académica avistou-se com o então reitor, o bondoso dr. Filomeno da Camara, que se interessou pela pretensão dos estudantes e a transmitiu á Junta Administrativa da Universidade. Este departamento reconheceu, também, a justiça que assistia aos académicos e a solução do problema foi confiada ao prof. dr. Guilherme Moreira, que diligenciou junto dos corpos directivos do Instituto de Coimbra, os quais, embora reconhecendo, igualmente, a razão por parte dos estudantes, opuseram no entanto, serias dificuldades.

A famosa proeza

O caso ia-se arrastando e foi então que entre a Academia se organizou um «comité» revolucionário, chefiado por Alfredo Fernandes Martins, hoje distinto advogado em Coimbra e director benemérito da Casa dos Pobres, com o objectivo da posse violenta do edifício de São Paulo.

Assim, na madrugada de 25 de Novembro de 1920, o facto estava consumado, após um arrojado golpe que revestiu a arriscada proeza de aspectos verdadeiramente dramáticos. O assalto decorrera em frente do Governo Civil e a curta distancia da 1.ª esquadra de Polícia, mas sem que os assaltantes corressem riscos de maior.

Havia, também, outro grupo com o mesmo objectivo, formado, como o «comité», por estudantes de vincada personalidade, ousados e de grande prestígio na Academia, que deixaram larga fama e se tornaram depois figuras marcantes na vida nacional. Pertenciam a esse grupo Augusto da Fonseca Junior, o célebre «Passarinho», elemento preponderante na Associação Académica, hoje médico da Armada, que exerceu actividade política marcante,

(Continua na 11.ª página)

MITTERRAND
sem imunidades parlamentares

PARIS, 25 — O Senado, por 175 a 27 votos, decidiu retirar ao senador François Mitterrand as imunidades parlamentares, para que possa ser sujeito a procedimento judiciário, relacionado com o atentado contra ele registado. — (A. N. I.).

Povo nómada, que se refugiou nas florestas para escapar á escravização pelos bautas, os Bosquimanos ignoravam a construção de cabanas. A sua aculturação pelos bautas revela-se, também, no crescente uso de abrigos construídos em colmo

Os últimos sobreviventes
de um povo que dominou *o continente africano*
vivem no Sul de Angola

Tem o maior interesse científico, e é clara afirmação de que mesmo os povos tidos como menos evoluídos possuiram já civilizações próprias e são susceptíveis de rápida aculturação, a conferência que o sr. prof. dr. António de Almeida, professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e secretário-geral da Sociedade de Geografia, profere hoje, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, sobre o tema «Bosquimanos pretos».

Os povos indígenas de Angola são na sua quase totalidade de origem banta. Os grupos étnicos não-bantos andarão á volta de apenas 4.000 pessoas. Contam-se entre eles: os Mucuepes, ou povos do deserto de Moçamedes, os Muquedes, os Bosquímanos amarelos (Mucuancalas e Cassequeles) e os Bosquímanos pretos. Estes são também conhecidos pelos nomes de Cazamas e Cacuengos, que lhes são impostos pelos Bantos das regiões em que habitam — entre os rios Cubango e Cuando, «as famosas terras do fim do Mundo», e ainda pelo nome de Kuéri, o apelido que a si próprios se dão. Cerca de 2.500 indivíduos das populações não-bantas de Angola já foram estudados pela Missão Antropológica de Angola, que o sr. prof. dr. António de Almeida chefia.

Há 25 mil anos os Bosquímanos dominaram a África

O aparecimento dos Bosquímanos em Africa data, pelo menos desde o fim da idade da pedra lascada — há mais de 25 mil anos!

Restos deste povo, considerado entre os mais primitivos da Huma-

(Continua na 11.ª página)

A duquesa de Bedford
pediu o divórcio

LONDRES, 25 — A duquesa de Bedford intentou acção de divórcio contra o marido, 13.º duque de Bedford que está nos Estados Unidos a fazer conferências. A duquesa, que tem 42 anos e é viuva de um oficial escocês, casou com o duque em 1945.

O divórcio é pedido sob o pretexto de ter o duque transformado a sua residência em atracção turística. — (F. P. e A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava muito nublado a norte do sistema Montejunto-Estrela e pouco nublado a sul, e havia nevoeiros nalgumas regiões e nos vales interiores, por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Lisboa e Porto, 9°; Portalegre, 10; Faro, 13°; e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°,3; na água do mar, 14°,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,1; mínima, 8°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13°,5; mínima, 9°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela — Céu muito nublado, vento fraco, tornando-se moderado de Sudoeste. Possibilidade de chuva ou chuvisco a partir da madrugada.

A sul do referido sistema — Céu geralmente pouco nublado e vento fraco.

"O Natal visto pelas crianças"

Termina no dia 16 de Dezembro o prazo para entrega de trabalhos para o concurso «O Natal visto pelas crianças» que o «Diário de Lisboa» repete este ano e que alcançou, em 1958, um êxito extraordinário. Estamos a receber, diáriamente, dezenas de trabalhos. No entanto, alguns deles não vêm acompanhados das necessárias indicações: o nome do concorrente, idade, morada e escola que frequenta. Publicaremos em breve a lista de prémios, em grande numero e muito valiosos. Entretanto, prossegue a publicação da série de artigos do professor Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, que está a ser seguida com o mais vivo e justificado interesse.

O nosso concurso é de todas as crianças de Portugal.

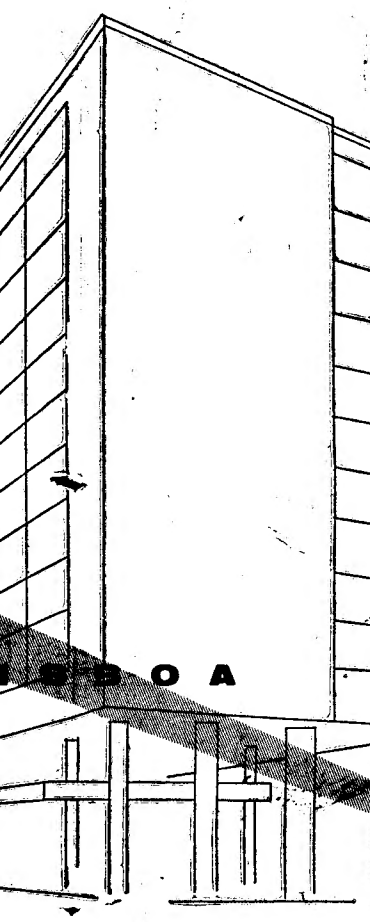
DEZ SEGREDOS DA ARTE DE CONVERSAR

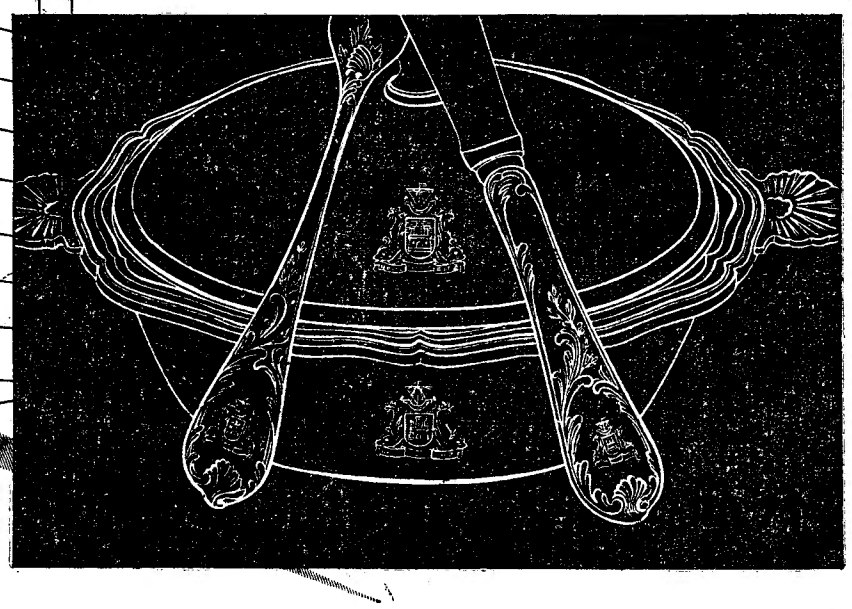
Saiba que muito do que se diz vulgarmente cansa e irrita a quem nos ouve. Este artigo que Selecções do «Reader's Digest» de Novembro publica — juntamente com 23 outros e mais o resumo do livro: «Prisioneiros do Gêlo» — ensinar-lhe-á a melhorar a sua palestra a fim de torná-la atraente e interessante. Adquira ainda hoje o seu exemplar de Selecções do «Reader's Digest» de Novembro. A' venda em todas as tabacarias, livrarias e nos Distribuidores Publicações Delfos, Rua do Salitre, 80. Telf.: 733521.

O HOTEL RITZ
ultimamente inaugurado preferiu para a sua baixela, composta de 30.742 peças a prestigiosa marca mundial

CHRISTOFLE

representantes exclusivos em Portugal
ANTIGA CASA JOSE ALEXANDRE
8 a 18 rua Garrett
LISBOA





Westinghouse
A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA

QUERER É PODER!...
O BARATEIRO DE S. DOMINGOS
quer e pode vender mais barato do que ninguém *Ouro, Pratas, Joias* e *Relógios*
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Automóveis de aluguer sem condutor
DIVERSOS MODELOS NOVOS
C. N. C. — Av. da Liberdade, 3
Telefone 28586

NECROLOGIA

Vice-almirante Sousa Ventura

Almirante Sousa Ventura

PORTO, 25 — (Pelo telefone) — Vitimado por colapso cardíaco, após uma operação a que fora submetido há tempos, faleceu, ontem, na Casa de Saude da Boavista, justamente no dia em que completava 77 anos o sr. vice-almirante António Garcia de Sousa Ventura, natural de Guimarães, onde residia há dez anos, depois de ter passado á reserva, em 24 de Novembro de 1949.

Com uma notável folha de serviços, não só na Metrópole como em Macau, onde esteve durante largos anos, o vice-almirante Sousa Ventura exerceu os altos cargos de major-general e comandante-geral da Armada, e prestou serviços no Ministério da Marinha. Era amigo dedicado do sr. Presidente da Republica, e de alguns ministros, seus antigos camaradas. Fora distinguido com expressivos louvores e possuia várias condecorações nacionais e estrangeiras.

Era pai do sr. António da Costa Garcia Ventura, estudante de Engenharia, que se encontra na Alemanha a tirar um curso de Siderurgia, e, chamado de urgência, chegou ontem mesmo a esta cidade, para assistir aos ultimos momentos de seu pai, assisttindo também ao desenlace, a nora do almirante Sousa Ventura, sr.ª D. Françoise Garcia Ventura Verlay.

O funeral do ilustre oficial-general sai amanhã, ás 10 e 30 desta cidade para o cemitério de Atouguia em Guimarães, onde o ataude chegará cerca das 11 e 30.

O ministro da Marinha, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, será representado pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra Bastos Carreira comandante da Defesa Marítima dos portos do Douro e Leixões.

Joaquim de Castelo Branco (Pombeiro)

Faleceu o sr. Joaquim de Castelo Branco (Pombeiro), de 73 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Constança de Almeida Santos Castelo Branco.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Basílica da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

D. Isabel Maria Trindade de Figueiredo Alves

VISEU, 24 — Faleceu a sr.ª D. Isabel Maria Trindade de Figueiredo Alves, que contava apenas 27 anos, era solteira e funcionária do Banco Agrícola e Industrial Visiense. Filha do falecido guarda-livros e contabilista Figueiredo Alves e de sua esposa, sr.ª D. Ana Trindade de F. Alves, era irmã das sr.as D. Maria Alice, funcionária da Secretaria da Escola do Magistério Primário desta cidade; de D. Maria Leonor, e da menina Margarida Maria T. de F. Alves; sobrinha do rev.º cónego Augusto José da Trindade, e das sr.as D. Lucinda, D. Julia T. Laranjeira e da Madre Trindade das Irmãs Doroteias. A bondosa senhora era muito estimada pelas suas grandes virtudes.

SUFRAGIOS

D. Elisa de Oliveira Salazar

Por alma de D. Elisa de Oliveira Salazar, irmã do sr. Presidente do Conselho, um grupo de senhoras mandou celebrar hoje missas de sufrágio nos seguintes templos: em Lisboa—Castelo e Santo António da Sé, capelas das Cegas, Corpo Santo, Ajuda, São Tiago, Santo André, São Roque, São José, Madalena, Sagrado Coração de Jesus, Sé-São João da Praça, Arroios, Belém, Santa Isabel, São João de Brito, Campo Grande, Santo Condestável, Estrela, Benfica, Santa Catarina, Mercês, São João de Deus, Sacramento, São Sebastião, Socorro, Pena, São Vicente, Beato, Santos-o-Velho, Carnide, Mártires e São Mamede.

Com a mesma piedosa intenção, rezaram-se missas nas seguintes freguesias dos arredores: Carcavelos, Frielas, Vialonga, Unhos, Apelação, Camarate, Sacavém, São Domingos de Rana, Alcabideche, São Martinho de Sintra, Alhandra, Alverca, Póvoa de Santa Iria, Santa Iria de Azoia, São João da Talha, Laveiras, Carnaxide, Paço de Arcos, Oeiras, Parede, Cascais, Rio de Mouro, Santa Maria e São Miguel-Sintra, Agualva-Cacém, Belas, Fanhões, Lousa, Bucelas, Loures, Terrugem, São João das Lampas, Almargem do Bispo, Colares, Odivelas, Calhandriz, Estoril e Barcarena.

VIDA RELIGIOSA

3.ª Semana Gregoriana de Coimbra

COIMBRA, 25 (Pelo telefone) — Iniciaram-se nesta cidade os trabalhos da 3.ª Semana Gregoriana de Coimbra, num ambiente de verdadeiro interesse e entusiasmo, nas aulas da Acção Católica.

Pronunciou as palavras de abertura o padre dr. Almeida Trindade, reitor do Seminário de Coimbra, que dirigiu, em nome da comissão organizadora, sinceros agradecimentos á directora destas Semanas, D. Julia de Almendra, que, pelo nobre apostolado a que se consagrou, veio mais uma vez a esta cidade, transmitir novo impulso ao movimento gregoriano há dois anos aqui iniciado.

Em seguida, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, D. Julia de Almendra dirigiu as suas saudações aos seminaristas inscritos, e formulou votos pelo bom trabalho desta 3.ª Semana, toda consagrada ao estudo duma técnica especial indispensável á boa interpretação e difusão do canto gregoriano.

A assistência cantou o hino «Veni Creator Spiritus», findo o qual se seguiram os exames de passagem e os cursos de 1.º e 2.º graus, a cargo de D. Julia de Almendra e de D. Maria Joana de Azevedo Coutinho.

Vários empréstimos

para melhoramentos agrícolas

A Junta de Colonização Interna foi autorizada, por despacho do secretário de Estado da Agricultura, a conceder diversos empréstimos para melhoramentos agrícolas, no montante de 2.184.900$00 a agricultores dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra Evora, Faro, Funchal, Horta, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Santarém, Setubal e Viseu.

Da referida verba destinam-se: 876.500$00, para obras de rega, enxugo e defesa contra a erosão; 278.570$00, para surribas, arroteias e novas plantações; 891.660$00, para construções rurais; 41.760$00, para remodelação e equipamento de oficinas tecnológicas; 63.000$00, para aquisição de um tractor pelo Grémio da Lavoura de Soure, e 33.410$00, para outros melhoramentos.

VIDA SOCIAL

CHÁ DE CARIDADE

A favor da «Campanha do Natal» da Cruz Vermelha Portuguesa, efectua-se, depois de amanhã, no Hotel Ritz, um chá de caridade, no qual actuarão o cantor Agostinho dos Santos e o pianista Robledo, cedidos pela empresa do «Maxime». Os bilhetes estão á venda na Cruz Vermelha e naquele hotel.

BRIGADEIRO DA AERONAUTICA JOÃO CORTE REAL

MADRID, 25 — O Jornal Oficial publicou um decreto do Ministério do Ar que concede a Grã-Cruz do Mérito da Aeronáutica, com distintivo branco, ao brigadeiro das Forças Aéreas portuguesas João Saraiva Corte Real. — (F. P.).

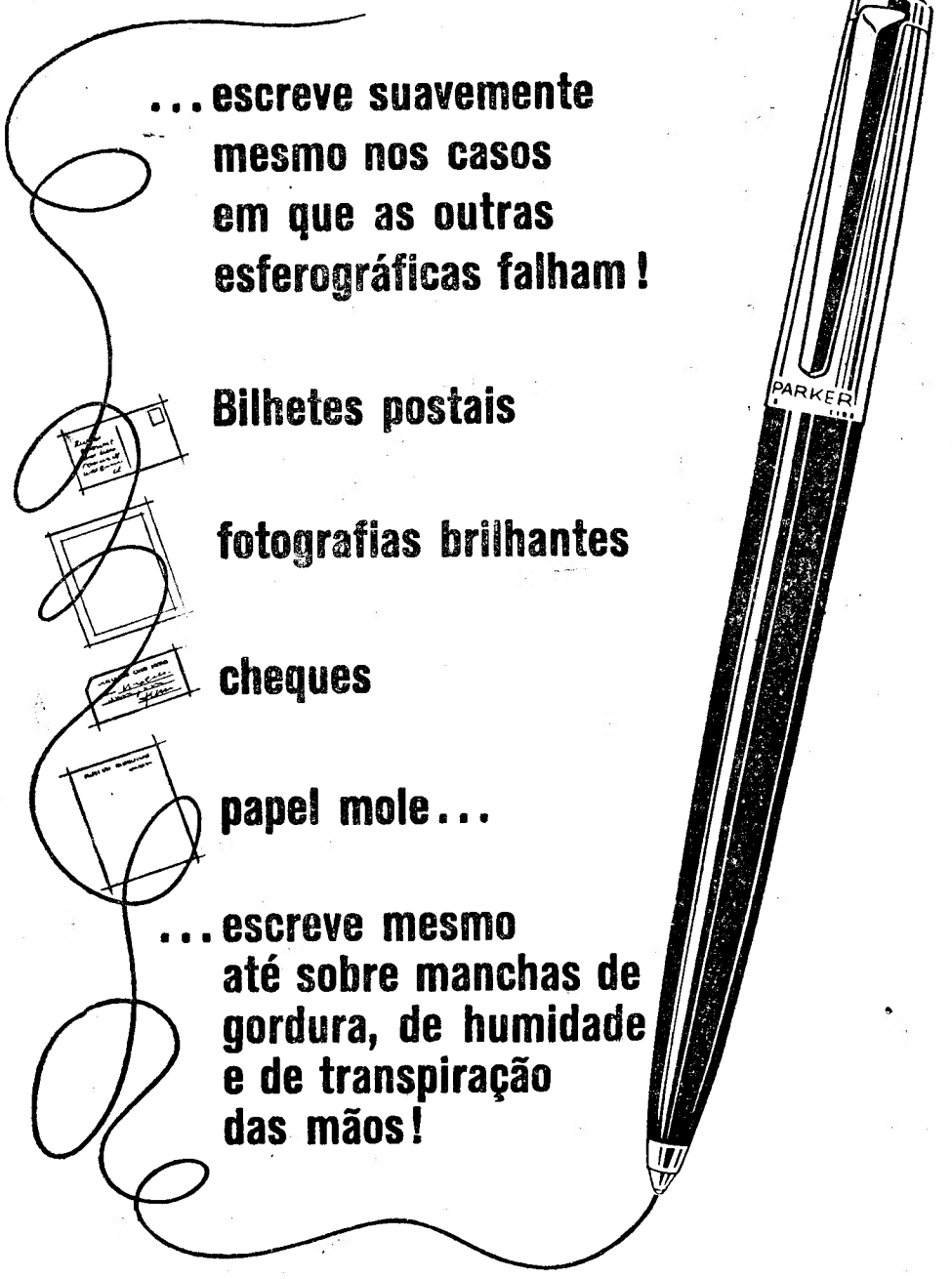
AGÊNCIA «SRAF»
FUNERAIS
TRASLADAÇÕES — JAZIGOS
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5
Tel. 27283

UM PARECER

sobre avaliações

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral dá Republica, votou um parecer que conclui assim: «Não tem efeito suspensivo o recurso interposto pelo senhorio, ou por este e pelo inquilino, contra o resultado da avaliação requerida nos termos da lei n.º 2.030 e decretos n.os 37.021 e 37.784».

A esferográfica Parker T-Ball



A diferença reside na qualidade Parker

Este tipo de funcionamento superior custa-lhe apenas um pouco mais, mas o serviço que lhe presta é incomparàvelmente maior! A ponta T-BALL exclusiva da Parker tem uma textura e uma porosidade que asseguram uma escrita suave e precisa.

Seja qual for o género de escrita ou a superfície sobre que se escreva... a ponta porosa da Parker T-BALL é sempre a melhor! E isso porque essa textura... adere firme e suavemente a todos os tipos de papel... não resvalando ao escrever sobre superfícies difíceis tal como acontece com qualquer outra esferográfica e mantendo sempre a mesma cor de tinta. A ponta porosa da T-BALL permite também que a tinta penetre no interior da própria esfera movendo-se em todos os sentidos, assegurando assim um fornecimento contínuo de tinta o que permite uma escrita imediata logo que toque no papel.

A esferográfica Parker T-Ball

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

Ad No. 9-B742

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, Representações SARL—Av. António Augusto de Aguiar, 90, 7.º—Tel. 733254—Lisboa

A vida dos Bosquímanos em Angola

(Continuação da página central)

pidade (e, outrora, constituído por muitos milhares de pessoas, porventura alguns milhões), encontram-se ainda em nossos dias no Sudoeste africano, Bechuanalandia, União Sul-Africana, Rodésias e no Sul de Angola; em todos estes territórios não somarão agora mais de 30 mil almas. Em Angola, contar-se-ão cerca de 3.500 bosquímanos, dispersos em pequenos grupos, em regiões inóspitas e difícilmente acessíveis.

A origem dos Bosquímanos continua a ser um enigma. Uns cientistas admitem o seu parentesco com os homens negroides de Grimaldi, que viveram na Europa Ocidental no paleolítico superior; outros crêem-nos descendentes de populações de épocas mais recentes; e outros ainda, julgam-nos resultantes de cruzamentos havidos entre Africanos e Asiáticos.

De aí, duas hipóteses se defenderem: ascendência negroide e ascendência mongólica. No entender autorizado do sr. prof. dr. António de Almeida, os Bosquímanos têm mais afinidades com os Pretos do que com os Mongóis.

Em épocas longínquas, os Bosquímanos foram, senhores de grande parte do continente africano — dizem-no as suas tradições e evidenciam-no as suas lendas curiosíssimas. Mas, um dia, os Bantos, gentes negras mais robustas, surgiram em Africa, cresceram em numero, atravessaram o continente e bateram os fracos Bosquímanos, perseguindo-os inclementemente, acabando por escravizá-los ou empurrá-los para as regiões pobres e locais pouco acessíveis onde ainda hoje vivem miserávelmente.

Os pretos consideram-nos inferiores e repelentes

A língua dos Bosquímanos só tem paralelo com a dos seus parentes Hotentotes — outro povo misterioso da Africa Meridional, com quem, primeiro do que outros Europeus, os Portugueses contactaram no fim do século XV; falam aos *saluços* ou *estralos*, como diziam os nossos cronistas, com cliques ou estalidos, como se diz hoje. Revelam grande atraso em vários sectores ergológicos; porém, em outros aspectos culturais aproximam-se dos Pretos, com quem convivem e com os quais só muito excepcionalmente se mestiçam, tão inferiores e repelentes aqueles consideram as gentes das florestas.

Usos e costumes dos Bosquímanos

A capacidade de expressão artística dos Bosquímanos — as suas qualidades pictóricas estão bem patentes na União Sul-Africana e outros territórios — provam exuberantemente que, em tempos recuados, possuiam uma civilização e atingíram um nível cultural indiscutívelmente superior ao dos Bantos — que há centenas de anos os subjugaram pela força, reduzindo-os á triste condição social e económica em que se encontram.

Os homens envergam, habitualmente, pequenas peles de antílope ou panitos presos ao cinto, adiante e atrás: ostentam pulseiras de vária natureza, colares de missanga, bolsas para tabaco e facas providas de bainhas, sendo todos estes objectos obtidos entre os Pretos.

As mulheres usam muitos adornos

As mulheres trazem, atrás, peles de antílope que descem até ás pernas; á frente, outra mais curta e estreita; e, a cobrir o dorso, lembrando uma capa, usam peles maiores, umas vezes simples e outras interessantemente ornamentadas. Dentro destas ultimas, trazem os filhos de pouca idade.

Na Africa como na Europa, a vaidade das mulheres é sempre maior que a dos homens. Assim, as mulheres bosquímanas usam grande abundancia de adornos e enfeites — medalhas religiosas de alumínio, botões, alfinetes de ama, buzios, colares, pulseiras, anilhas, missangas, argolas e fios de metal, etc.

Os Bosquímanos dos dois sexos apresentam-se muito sujos; raramente se lavam espontaneamente e, quando isso sucede, fazem-no sómente nas mãos e na face.

Nas mulheres, o cabelo é enrolado em trancitas, como entre as Negras com quem mais contactam e cujas modas copiam sempre que podem.

O que comem, como fazem fogo, caçam e dançam

Entre alimentos dos Bosquímanos, preponderantemente frugívoros, têm especial relevo as nochas ou vinchas, frutos que se assemelham a pequenas batatas vulgares, dotados de aroma e sabor de maçãs camoesas.

Ingerem os alimentos mais extravagantes, como por exemplo, as larvas das árvores, cozidas ou assadas, pitéu este cuidadosa e pacientemente procurado pelas mulheres na floresta.

Preparam o fogo muito hábilmente e em poucos minutos, com o auxílio de dois paus, que friccionam por giração: um pauzito no chão, sobre o qual assentam o pé; outro pauzito, mais duro e aguçado, movido com ligeireza pelas mãos, produz, em breve tempo, serradura incandescente.

Conhecedores de todos os recónditos do sertão e dos hábitos da caça, munidos de machadinhos, lanças, arcos, setas e facas, conseguem abater as espécies mais corpulentas.

Os Bosquímanos gostam imenso de dançar. Nas práticas coregráficas evocam, com frequência, cenas da vida dos animais da selva — antílopes, avestruzes, galinhas do mato, macacos, etc.

Bailam com frenezi, de tal sorte que chegam a perder a consciência.

A bantuização dos Bosquímanos

Actualmente, os Bosquímanos estão a bantuizár-se, alguns homens havendo que falam mal a língua natal ou a adulteram com vocábulos dos Pretos; as peles de vestir vão sendo substituídas pelos panos, aparecendo muitos homens com peças de trajos europeus, inclusive sapatos e chapéus ou bonés, mostrando-se em geral menos sujos e mal cheirosos; e, ao contrário do que constituia tradição bosquímana — vida errante e pobreza extrema, começaram a construir palhotas e a agricultar a terra, contando-se alguns proprietários de cães, galinhas e cabras e, excepcionalmente, de bois.

Graças á presença portuguesa, os Bosquímanos de Angola já se vão tornando mais sociáveis e têm melhor alimentação e vestuário, motivo por que se mostram mais nutridos e menos desprezíveis — a ponto de alguns deles se oferecerem para trabalhar nas fazendas agrícolas e nas pescarias angolanas, onde dão tão bom rendimento como os Bantos.

Outro aspecto da bantuização dos Bosquímanos é a adopção de instrumentos de musica dos Pretos, como os tambores.

Os Bosquímanos são bons actores

As qualidades estriónicas dos Bosquímanos podem avaliar-se pelos seus contactos com a Missão Antropológica de Angola. Conta o sr. prof. dr. António de Almeida que, a princípio, receosos de não atingirem as intenções dos Brancos, não desempenhavam convincentemente as suas triviais actividades do dia a dia, que aquela missão pretendia filmar. Poucos minutos depois, porém, tomavam os papéis a sério, o mesmo se verificando com a gravação das suas linguagens e musicas.

Surpresos e admirados, ao escutarem a própria voz saída do gravador, rodeavam e apalpavam a máquina para desvendarem a fonte sonora, acabando por exibir em gestos bem expressivos a sua incompreensão perante o «cazumbi» dos Brancos! Refeitos psicológicamente, passavam a gostar de ouvir-se e aos seus companheiros e, vencidas as primeiras hesitações, ei-los a esforçar-se por cantarem suas canções tão bem quanto podiam, chegando algumas mulheres a prontificar-se ou a oferecer-se espontaneamente para se exibirem sózinhas ao microfone!

Diferenças e semelhanças entre os Bosquímanos pretos e amarelos

Resta apenas indicar alguns dos principais caracteres somáticos e culturais dos Bosquímanos pretos de Angola, baseado em investigações originais, obtidas pela Missão Antropobiológica de que é chefe.

Os Bosquímanos pretos devem o seu apelido á cor da pele, embora o cabelo, fendas palpebrais, nariz, lábios e achatamento facial, bem como a língua os identifiquem como os Bosquímanos amarelos, de quem aliás se diferenciam na estatura, corpolência, peso e grau de nutrição, menos avultados no ultimo grupo étnico.

Se, também no nomadismo, alimentação, preparação do fogo e em outras facetas da vida familiar, social e espiritual, a maioria dos Bosquímanos pretos se aproxima dos Bosquímanos amarelos, já os Bosquímanos pretos semi-sedentários estão bastante bantuizados, devido ao convívio que mantêm com os Bantos da região, mormente os Cambucussos, cujos usos e costumes imitam amiude.

A bautização dos Bosquimanos revela-se na recente utilização de instrumentos musicais, com os tambores. Os Bosquimanos revelam-se, aliás, grandes dançarinos, capazes de bailar até á exaustação

Festa em Coimbra

(Continuação da página central)

antigo presidente do Benfica e da Associação de Futebol de Lisboa; os escolares, também de Medicina, Pompeu de Melo Cardoso e João Parreira Rocha, e o rev. Paulo, aluno de Direito.

Foi este aguerrido grupo que cometeu a façanha de assaltar a Universidade, para anunciar á cidade e á Academia o grande cometimento, pelo toque dos sinos da torre, depois do sinal, por meio de um foguete, dado pelos destemidos componentes do «comité», de que tinham já tomado o Instituto. E seguiram-se as horas de estrondoso regozijo, por entre estralejar de foguetes e a zoeira dos gaiteiros, assinalando uma das empresas mais famosas nos anais das vivas tradições académicas. Esse contagiante entusiasmo espraiou-se pela cidade, que assistiu, á noite, a uma enorme e fulgurante marcha luminosa e a delirantes manifestações de jubilo, cujo espírito se mantém, através das sucessivas gerações académicas, festejando-se sempre, com expressivo significado e envolvente alegria estudantil, a data memorável da «Tomada da Bastilha».

O lar da Associação Académica

A sede da Associação foi transferida para o antigo Colégio dos Grilos, hoje pertença da Universidade e que, já profundamente modificado, se destina a receber os seus hóspedes de honra. Para a Associação Académica estão a ser edificadas instalações próprias na Praça da Republica.

O organismo dos estudantes, já com notável acção filantrópica e artística, denominava-se, desde Novembro de 1887, Associação Académica de Coimbra e teve como primeiro presidente António Luís Gomes, que foi ministro do Governo Provisório da Republica, embaixador no Rio de Janeiro, reitor da Universidade do Porto, onde o ilustre cidadão vive hoje, rodeado pelo respeito e a admiração devidos a tão venerável figura.

Após o vitorioso assalto, foram logo conduzidos para a parte superior do edifício os móveis e o arquivo da Associação Académica, que ali ficou instalada, na posse do prédio, até que o mesmo, em virtude das obras da Cidade Universitária, foi demolido para ser construida no local a Faculdade de Ciências.

As comemorações de hoje

A cidade vive hoje as horas de alegre entusiasmo das tradicionais festas e celebrações académicas, com as evocadoras comemorações de mais um aniversário da «Tomada da Bastilha».

Durante o dia, por toda a parte, é o mesmo ambiente exultante e ruidoso em que decorrem os festejos organizados pelos estudantes e envolvendo toda a Academia. Além de outras manifestações, aparece o centésimo numero de «Via Latina», com a evocação emotiva e tradicional do grande acontecimento.

Desde manhã, começou a organizar-se o grande e pitoresco cortejo de *caloiros*, promovido pelo Conselho das «Republicas», que desfila, durante a tarde, pelas ruas, onde se aglomeram milhares de pessoas, nele se ostentando a graça esfuziante, o espírito e o humorismo dos estudantes. Depois, no Campo de Santa Cruz, haverá um «magusto monstro», que é a festa de confraternização da Academia.

A' noite, no Teatro Avenida, organizado pela Associação Académica, realiza-se o sarau comemorativo, no qual tomam parte os seus agrupamentos artísticos e culturais, incluindo o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, o Centro de Iniciação Teatral da Academia e a Tuna Académica da Universidade de Coimbra.

Serão distribuidas durante o luzido sarau as medalhas aos campeões nacionais de atletismo da Associação Académica.

Conselho das Faculdades

A eleição, na Associação Académica, dos delegados dos Cursos ao Conselho da Faculdade deu os seguintes resultados: *Faculdade de Letras*, Filologia Romanica, Manuel da Silva Guimarães; Filosofia, Joseph Wilson Junior; História, Vitor Manuel da Silva Gil Lobão. *Direito*, 1.º ano, José Emílio Godinho; 2.º ano, Fernando dos Santos Naia; 3.º ano, José Luís dos Santos Lima; 4.º ano, Manuel dos Santos Machado; 5.º ano, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal. *Medicina*, 3.º ano, Cláudio Juvenal Faustino Antunes da Cunha; 4.º ano, Germano Emílio Fernandes Ferreira da Costa; 5.º ano, Eurico Almiro de Meneses e Castro; 6.º ano, Mendes Ferreira. *Ciências*, João Lopes Porto; Matemática, José Maria David Moreira; Físico-Químicas, Vitor Manuel Simões Gil; Biológicas, Silva Pratas. *Farmácia*, 3.º ano, António Gomes do Carmo.

FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA

PHYWE A. G., GOETTINGEN, ALEMANHA OCID., EXPÕE NO LICEU PEDRO NUNES (SALÃO DE FESTAS), DAS 17 ÀS 20 E DAS 21 ÀS 24 HORAS, MATERIAL DIDÁCTICO DE SUA FABRICAÇÃO E CONVIDA OS EX.mos PROFESSORES E DEMAIS PESSOAS INTERESSADAS A VISITAR A SUA EXPOSIÇÃO.

Chapéus há muitos — Aguardentes também há — Mas BOTELHAS há só uma verdadeira de Torroais—Salvaterra de Magos

Automóveis de aluguer NOVOS, SEM CONDUTOR
L. Santa Bárbara, 5-B. Telefone 734657
(Aberto das 8 horas ás 24 horas)

OVIC

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS — SODIM, S. A. R. L.
RUA JOAQUIM ANTÓNIO AGUIAR, 41-5.º-ESQ.º — LISBOA

CONSTRUÍDO E EQUIPADO COM CAPITAIS EXCLUSIVAMENTE NACIONAIS, ORGULHO E EXPRESSÃO DA CAPACIDADE REALIZADORA DOS PORTUGUESES, O **HOTEL RITZ** É O EDIFÍCIO QUE MAIS PRENDE A NOSSA VISTA E MAIORES LOUVORES REUNE ENTRE AS NOVAS REALIZAÇÕES ARQUITECTÓNICAS DE LISBOA

ALGUNS DOS PRINCIPAIS INTERFERENTES E FORNECEDORES DESTA GRANDIOSA CONSTRUÇÃO E SEU EQUIPAMENTO:

CENTRAL DE VAPOR, ÁGUAS QUENTES E CIRCUITOS DE AR CONDICIONADO

FORNECIMENTO E RESPECTIVAS MONTAGENS POR:

FONSECA & SEABRA, L.DA

LISBOA
Rua do Destêrro, 6, 8-A e 8-B
COIMBRA
Rua Fernão de Magalhães, 53

A Empreitada de Construção Civil foi realizada por:

R. BEAMONTE & D. F. TOJAL

CONSTRUTORES CIVIS ASSOCIADOS

AS EQUIPAS TÉCNICAS QUE REALIZARAM ESTA OBRA ESTÃO INTEGRADAS NA **OBRECOL**—OBRAS E CONSTRUÇÕES, L.DA

INSTALAÇÃO ELÉCTRICA EXECUTADA POR

Sotécnica

SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, LDA.

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 197, 2.º
TELEFS. 66 57 84, 66 91 28 e 66 62 79
LISBOA

SOCIEDADE PERMUTADORA

S. A. R. L.

LISBOA PORTO

tintas **ATLAS**

PRODUTOS DA
ATLAS PRESERVATIVE Co. Ltd.

Fábrica de Madeira Aglomerada

TABOPAN

AMARANTE

Uma das mais modernas instalações da Europa no fabrico de Madeira Aglomerada

As 1.300 portas de maior categoria e uma grande parte do Mobiliário deste grandioso hotel são construídos em «TABOPAN»

MARMINDÚSTRIA PORTUGUESA, L.DA

MÁRMORES E CANTARIAS
EXPORTADORES

Oficinas em: PERO PINHEIRO
Pedreiras em: PERO PINHEIRO, ESTREMOZ, BORBA E ABRÃ

Escritório:
RUA BARATA SALGUEIRO, 53, 2.º
TELEF. 5 91 76 • TELEG. **MARPOR**
LISBOA

TODOS OS TRABALHOS DE PINTURA

DOMINGOS JOSÉ SOUTO

LISBOA — RUA DA BELA VISTA A GRAÇA, 130 — TELEF. 847874
SACAVÉM — ESTRADA NACIONAL N.º 10, KM. 140, 160
TELEF. 058864 • LUANDA — CAIXA POSTAL 3088 — TELEF. 5416

INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS

FRIGIDAIRE

DINIZ M. DE ALMEIDA, L.DA

AVENIDA DA LIBERDADE, 214
LISBOA

Ericsson LM

INSTALAÇÕES:
Telefónica interna
Sinalizações de serviço e contrôle
Relógios eléctricos e de ponto
SOCIEDADE ERICSSON DE PORTUGAL, LDA.

RUA FILIPE FOLQUE, 7, 1.º
TELEF. (PPC 2 linhas) 57193
LISBOA

Fábricas de tapetes

VITÓRIA

fornecedores do

HOTEL RITZ

MIRA D'AIRE • LISBOA • LOURENÇO MARQUES

CANALIZAÇÕES EM TUBO PLÁSTICO

UNILENE

executado por: UNISOTRA

SOC. FABRIL DE MATÉRIAS PLÁSTICAS, S. A. R. L.
RUA DA EMENDA, 19 • TELEF. 367488 • LISBOA

FRANCISCO MIGUEL BOMBARDA

OFICINAS E ESCRITÓRIO R. DE CAMÕES, 649
TELEFONE 41612
PORTO - PORTUGAL

ELECTROTÉCNICA, MECÂNICA, ILUMINAÇÃO DECORATIVA

Candeeiros de todos os estilos para luz fluorescente e incandescente, lustres, lanternas em ferro forjado, bronzes decorativos

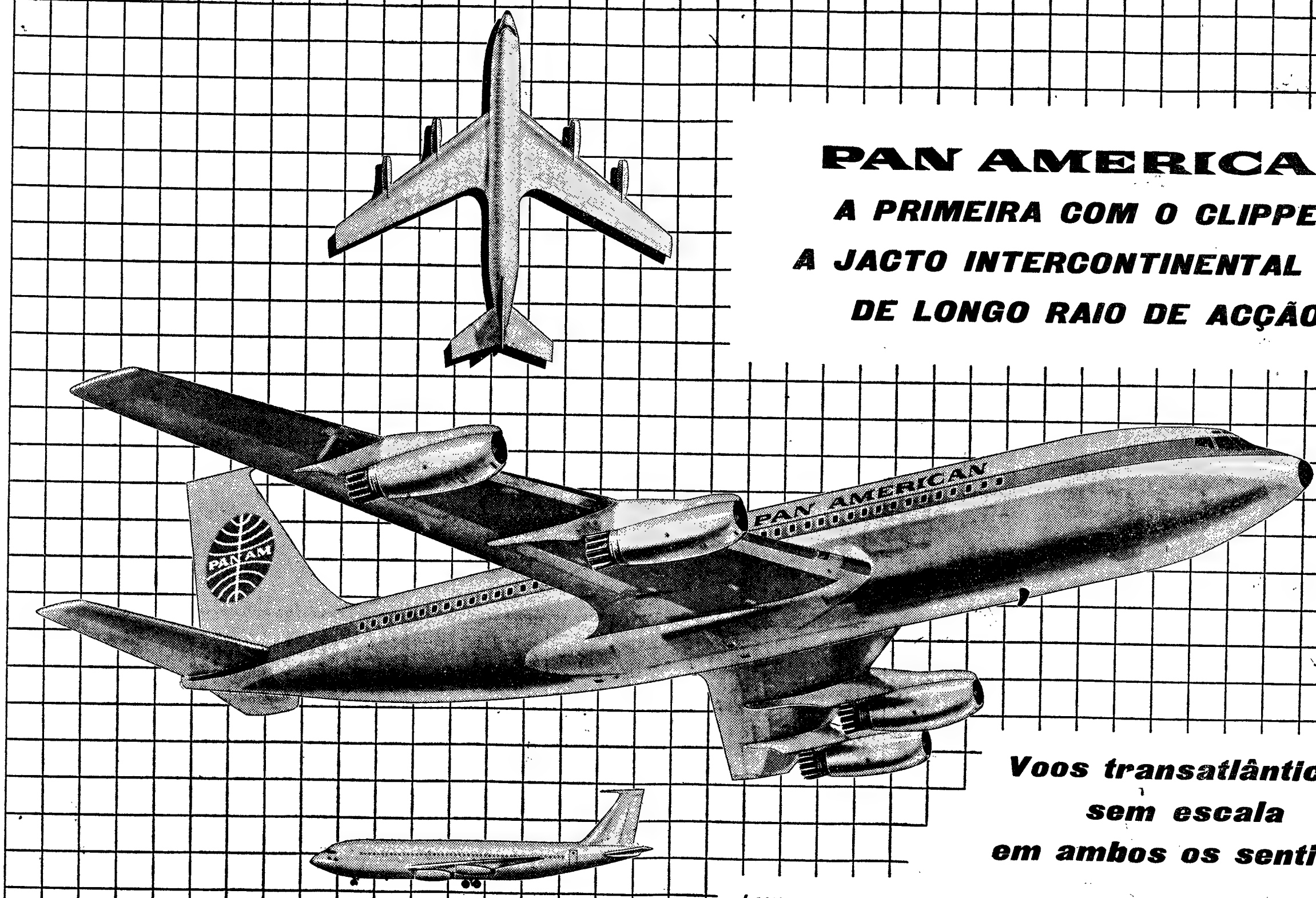
Fornecedor do HOTEL RITZ de candeeiros e apliques

PAN AMERICAN

A PRIMEIRA COM O CLIPPER*

A JACTO INTERCONTINENTAL 707

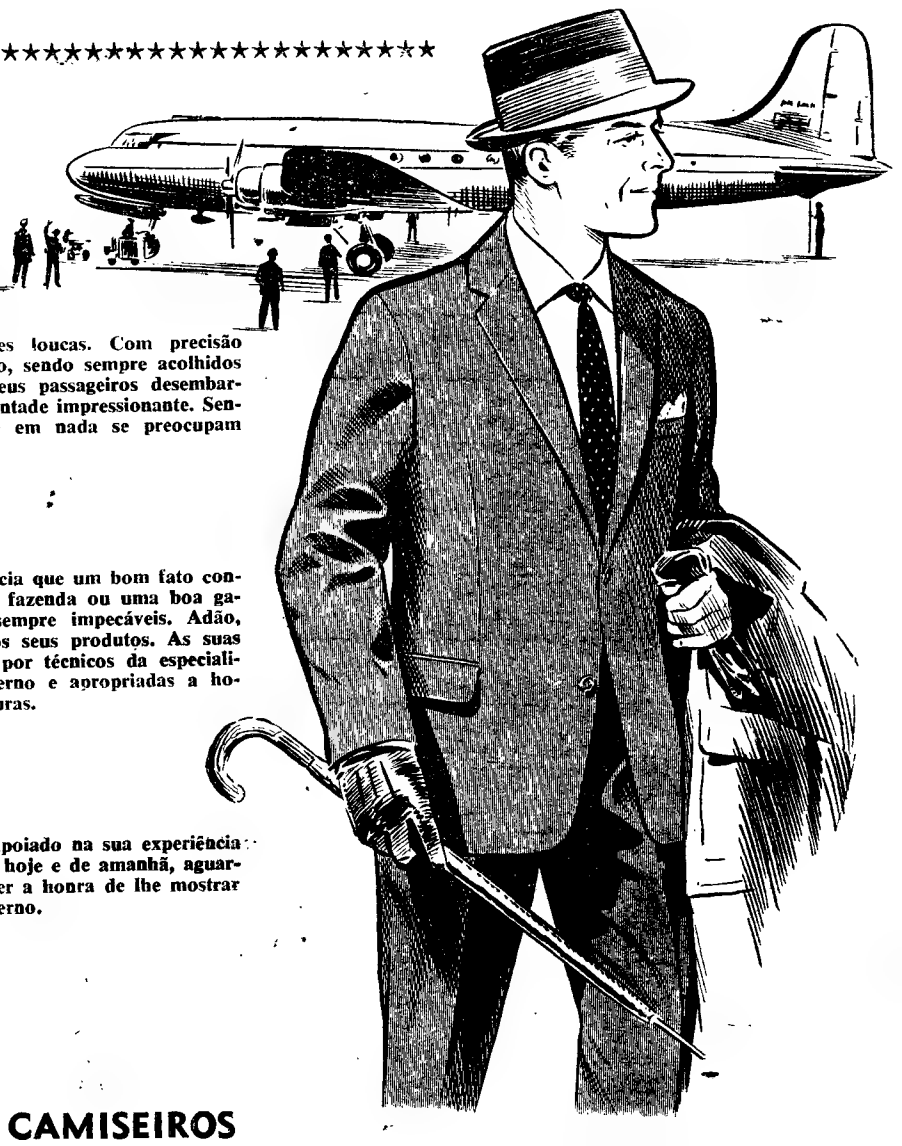
DE LONGO RAIO DE ACÇÃO



Voos transatlânticos sem escala em ambos os sentidos

- ✓ **COMPRIMENTO** — 46,6 metros
- ✓ **LARGURA** — 43,4 metros
- ✓ **ALTURA DA CAUDA** — 11,785 metros
- ✓ **PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM** — 136,970 kg
- ✓ **CAPACIDADE DE PASSAGEIROS** — até 161
- ✓ **RAIO DE ACÇÃO** — 9.500 kilómetros
- ✓ **VELOCIDADE MÁXIMA** — 1.000 km/hora
- ✓ **VELOCIDADE DE CRUZEIRO** — 925 km/hora
- ✓ **ALTITUDE NORMAL DE CRUZEIRO** — 7.600 a 12.800 metros
- ✓ **MOTORES** — 4 Pratt & Whitney JT 4-A, equipados com inversores de jacto para travagem e supressores de som

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.



A vida é uma história que poderá ser constantemente recordada; os aviões melhoram dia a dia a sua comodidade, ganham cada vez mais velocidade, velocidades loucas. Com precisão chegam ao seu destino, sendo sempre acolhidos com satisfação. Os seus passageiros desembarcam sempre num á-vontade impressionante. Sentem a comodidade e em nada se preocupam com o seu vestuário.

Sabem por experiência que um bom fato confeccionado numa boa fazenda ou uma boa gabardine se mantêm sempre impecáveis. Adão, oferece a garantia dos seus produtos. As suas confecções são feitas por técnicos da especialidade, em gosto moderno e apropriadas a homens de todas as figuras.

Adão, Camiseiros, apoiado na sua experiência de vestir o homem de hoje e de amanhã, aguarda a sua visita para ter a honra de lhe mostrar a sua colecção de inverno.

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

S. R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV, com 70 m., do apoio n.º 8 do ramal para a Escola Industrial de Silves, ao posto de transformação da Cooperativa Agrícola de Silves, no concelho de Silves.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 19 de Novembro de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
VASCO DA GAMA BRANDÃO

TERRENOS PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO EM CASCAIS

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 12 de Dezembro próximo, pelas 16 horas, no edifício dos Paços do Concelho procederá á venda, em hasta publica, de dois lotes de terreno com a área de 182m2 cada um, no Alto do Lombo, em Cascais, (junto ao Bairro da Federação das Caixas de Previdência) destinados á construção de prédios de rendimento, com 3 pisos, conforme projecto aprovado a fornecer pela Camara pelo preço de 35 000$00 cada.

A base de licitação é de 900$00 por metro quadrado.

O pagamento poderá ser feito em prestações sem juros.

Não se aceitam cheques.

Cascais, 23 de Novembro de 1959.

O Presidente da Camara,
Vitor Novais Gonçalves

CLUB OLIMPIA

Os credores da firma Félix & Ramalho, Lda., proprietária do Club Olzmpia, devem dirigir-se ao advogado Dr. Cruz Ferreira, Rua do Carmo, 43, 2.º, esq.º, em Lisboa, comunicando a origem e o montante dos seus créditos.

Tribunais

Falsificação de diplomas escolares

Perante o Colectivo do 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, presidido pelo corregedor Alberto de Andrade e tendo como ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Melo Pimentel, começou esta tarde o julgamento de Mário Pedro Ventura da Silva, Maria de Lourdes da Conceição Oliveira, Adelaide Alves Correia e Elisiária Duarte Martens, Maria Alves Tomé Dinis, Noé da Costa Sebastião, Edmundo Augusto Cruzeiro, Orlando de Sousa Nunes, António Gonçalves da Silva, Valdemar de Passos Malheiro, António Simões, Julio de Carvalho Lopes e Fernando Nunes de Figueiredo.

Como noticiámos, no primeiro julgamento, o réu Ventura da Silva, antigo empregado na Escola Agrícola da Paiã, é acusado de ter falsificado diplomas de exame do 2.º grau, pertencentes a alunos daquele estabelecimento, que vendia a mil escudos aos seus co-réus que pretendiam obter carta de condução de automóvel, sem possuir aquele exame

No processo, figuram 70 testemunhas de acusação e defesa, incluindo alguns declarantes.

A audiência desta tarde será preenchida com o interrogatório dos réus e a inquirição de algumas testemunhas.

O julgamento não termina hoje.

Julgamento de seis cadastrados

No mesmo Juizo Criminal, sob a presidência do corregedor Alves Pinto, iniciaram-se esta tarde os debates referentes ao processo instaurado contra uma quadrilha de gatunos, constituída por seis cadastrados e contra quinze indivíduos, incluindo quatro mulheres, que actuavam com receptadores.

E' provável que a sentença seja conhecida no próximo dia 30.

FUNDAÇÃO SAIN

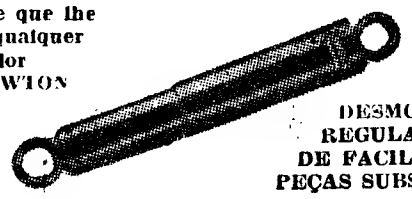
Prosseguem, semanalmente, na Fundação Raquel e Martin Sain, as sessões culturais dedicadas aos cegos que trabalham naquela instituição, instalada na Avenida D. Carlos I, 45, 2.º

Na sexta-feira, efectua-se a 17.ª sessão cultural. E' conferente a sr.ª D. Maria da Luz de Deus que evocará a vida de seu avô e de seu pai, o poeta João de Deus e o pedagogo dr. João de Deus Ramos.

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

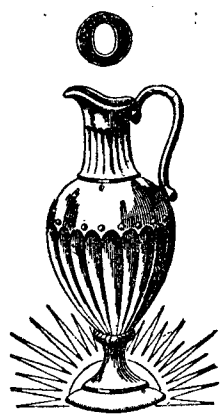
Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

HIPOTECAS
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER MARCA
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

Em ALHOS VEDROS o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

Leilão

LOIÇAS VIDROS MENAGE BRINDES



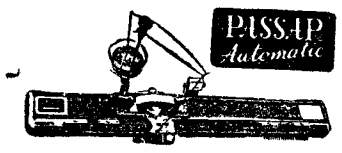
DE CRISTAL

URGENTE LIQUIDAÇÃO

R. DA PALMA, 71

Lenços de Chiffon
BRANCOS E CORES NOVAS
Suiços e Franceses
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

MÁQUINA DE TRICOTAR



TÃO SIMPLES QUE DA PRAZER TRICOTAR

Sem pesos, nem platinas, assenta em qualquer móvel e executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios
10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52 % da exportação total suiça, ao lado de 12 marcas concorrentes
NA PASSAP O TRABALHO NÃO ENCOLHE

A prestações mensais desde 112$00

ESTABELECIMENTOS CANCELA

Lisboa: Av. de Roma, 16 (junto do Cinema Roma), T. 727851—Porto: R. Passos Manuel, 228, 2.º, T. 33684 — Coimbra: R. Ferreira Borges 5, 3.º

AUTOMÓVEIS
novos e usados Auto-Boavista, Ld.
R. da Boavista, 81-B. Telefs. 669141/44
Consulte os nossos serviços.

HOTEL RITZ

PARA O TRATAMENTO DAS ÁGUAS DESTE MAJESTOSO HOTEL

(Para combater as incrustações calcárias)

FORAM INSTALADOS DOIS EQUIPAMENTOS **ELECTRÓNICOS**

(45.000 litros/hora)

da marca

«SUPERSTAT»

da

SUPERSTAT LIMITED
England

Agente para Portugal:
C. P. DOS SANTOS
Praça dos Restauradores n.º 13, 1.º, Esq. — LISBOA
(Telefone: 33778)

VIS-PEN

A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA

Garantida pela Fábrica contra todos os defeitos de fabrico

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

ESC. 39$00

Soc. Pollux, Limitada
R. Fanqueiros, 276
DESCONTO PARA REVENDA

O PORTO PELO TELEFONE

O ministro da Educação preside à homenagem à Santa Casa da Misericórdia

PORTO, 25 — Para presidir a uma sessão de homenagem á Santa Casa da Misericórdia, chegou ao princípio da tarde, no «rápido», á estação das Devezas, o prof. dr. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, que se fazia acompanhar do seu chefe de gabinete, dr. Gomes Branco.

Aguardavam aquele membro do Governo o dr. Elísio Pimenta, governador civil do distrito, o provedor da Misericórdia, dr. Braga da Cruz, dr. Frasão Nazaré, director-clínico do hospital-geral de Santo António, o reitor da Universidade dr. Amandio Tavares, prof. Ernesto de Morais, director da Faculdade de Medicina, arq. Carlos Ramos, director-geral das Belas-Artes e outras entidades.

O prof. Leite Pinto visitou a seguir o Lar de Santa Doroteia das estudantes universitárias onde foi recebido pela directora, madre Vilas-Boas, tendo a seguir almoçado na companhia das 38 alunas ali recolhidas.

Durante a sessão solene que, esta tarde, se realiza no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia, o ministro fará, em nome do Presidente da Republica, a imposição das insignias do Grande Oficialato da Ordem da Instrução Publica no estandarte da instituição, bem como a de outros graus ao prof. Ernesto de Morais e ao dr. Coriolano Ferreira, este da comissão instaladora do Hospital Escolar de S. João.

Dr. Urgel Horta

Entrou em convalescença o dr. Urgel Horta, deputado da Nação e pessoa muito estimada em todos os sectores da vida portuense, que esteve algumas semanas recolhido em sua casa, em consequência do atropelamento de que foi vítima. Pela sua casa da Rua António Granjo, passaram, nestes dias, pessoas de todas as camadas sociais que lhe foram testemunhar a sua simpatia e interesse.

Dr. Francisco Lopes Moreira

Esteve na subdirectoria da Polícia Judiciária, o dr. Francisco Lopes Moreira que até agora exercia o cargo de director daquela corporação, a fim de se despedir do subdirector, inspectores e funcionários daquela Policia, em virtude de ter sido promovido a desembargador para a Rélação do Porto.

No acto da despedida, aquele magistrado teve palavras de louvor para os seus antigos subordinados dos quais sempre recebeu, como disse, provas da maior consideração, respeito e aprumo profissional.

Pintor intoxicado

Deu entrada no hospital da Misericórdia, o pintor de arte Esequiel Augusto Magalhães Pinto, de 29 anos, casado, morador na Rua do Ameal, 1041, que sofreu forte intoxicação com um medicamento.

Atingidos pela explosão dum tiro de pedreira

Deram entrada no hospital da Misericórdia os mineiros Sebastião Pinheiro, de 55 anos, casado, e Arnaldo Coelho, de 56 anos, ambos de Sinzães, que foram atingidos pela explosão de um tiro de pedreira quando se encontravam no fundo de um poço, ficando gravemente feridos.

Falecimento

Com 81 anos, faleceu a sr.ª D. Cristina da Rocha Gonçalves Taborda, moradora na Rua Costa Cabral, 687.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja das Antas e o corpo ficará sepultado no cemitério de Esposende.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45, «Pega e fogo» e «Protocolo».
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30 — «O mar», pelo T. E. P.
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem que enganou a morte».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O amor começa á meia noite».
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Desafio ao crime».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Três homens num bote».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Eddie, o seductor».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os olhos da testemunha».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «O teatro do crime».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A contra-espionagem ataca».
OLIMPIA — A's 15 e ás 21 — «Os Dez Mandamentos».

Estudos na Nazaré

para o porto de abrigo

NAZARÉ, 25 *(Pelo telefone)*. — Encontra-se desde há dias, nesta vila, uma missão de estudo, da Direcção dos Serviços Marítimos, chefiada pelos engenheiros Francisco Bagorra e Lauro Marques. A missão, que conta demorar-se na Nazaré por um período que depende do estado do tempo, tem despertado á sua volta uma justificada curiosidade, porque se imaginou que com ela, o problema do porto de abrigo, velha mas sempre actual aspiração local, estava em vias de solução. No entanto, os trabalhos que aquela missão vem executar compreendem sòmente um primeiro estudo das condições gerais que dizem respeito á escolha do local onde se instalará aquele porto: um plano hidrográfico, medição de correntes, observação de vagas, reconhecimento de fundos e a possível instalação dum pequeno observatório meteorológico.

Agora que, em virtude das condições do mar, a maioria dos pescadores se conserva inactiva, os trabalhos têm sido acompanhados com enorme interesse, e todos desejam que esta primeira missão de estudos tenha a coroá-la a construção do porto de abrigo, a obra mais desejada e de maior necessidade desta vila.

CARPETES E PASSADEIRAS
MECÂNICAS TIPO INGLÊS
(WILTON)
DA
Fábrica SULTÃO
GRANDE DURAÇÃO
CORES FIXAS
SÓ LÃ
A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
A R L

O pacífico carneiro tornou-se pior que um toiro

ALVAIAZERE, 25 — Há dias, Conceição da Silva Tiago, de 33 anos, casada, moradora no Pé da Serra, andava a colher azeitona, perto daquele lugar, quando se aproximou um carneiro, pertencente ao rebanho de Virgílio Carvalho Preocupada com o serviço, a mulher só deu pelo animal quando este investiu furiosamente contra ela, projectando-a á distancia.

Levantou-se, como pôde, disposta a enfrentar o enfurecido bicho, mas este voltou a derrubá-la em sucessivos ataques, deixando-a em miséro estado, com várias contusões pelo corpo e alguns dentes partidos.

Como se vê, já nem nos carneiros, habitualmente pacíficos, se pode fiar uma pessoa, em contraste com o caso singular dos lobos domesticados que passeiam, inofensivos, por alguns aglomerados urbanos de Trás-os-Montes...

O intenso nevoeiro sobre a cidade e o rio perturbou as ligações aéreas mantendo-se o movimento na barra

O cerrado nevoeiro que, desde as 5 horas da madrugada envolveu a cidade e o rio provocou percauções especiais, tanto no aeroporto, relativamente ao movimento de aviões, como no Tejo e na barra, onde o movimento da navegação teve de ser feito com as maiores percauções.

No aeroporto da Portela de Sacavém, registaram-se, até cerca das 11 horas, atrasos nas chegadas e nas descolagens de aparelhos, nomeadamente nos da TAP para Paris, que saiu com umas duas horas de atraso; da «Swissair», para Genebra e Zurique, com 1 hora e 30 minutos, e da carreira nacional para o Porto. O movimento de chegadas começou a fazer-se normalmente a partir das 11 e 30.

O movimento na barra

O nevoeiro foi, contudo, mais intenso no Tejo e até á barra, embora a visibilidade ali e ao largo de Cascais fosse moderada. Um facto que dá a medida das dificuldades originadas pela cerração é terem os pilotos sido obrigados a trabalho aturado para conduzir até o rio desde o pôr-do-Sol de ontem até esta manhã os navios que aproaram ao porto de Lisboa, pois até alguns capitães portugueses, que, normalmente, demandam a barra sem a colaboração dos pilotos, foram obrigados a utilizar os seus serviços. Estão neste caso os do rebocador «Praia Grande» e dos navios «Mira Terra», «São Miguel», «Secil Novo» e «Foca». Os onze navios estrangeiros entrados eram de diferentes nacionalidades, sendo quatro holandeses, três alemães, um italiano, dois ingleses e um francês.

Não houve, como se vê, qualquer interrupção quer nas entradas ou saídas e, neste caso, o movimento de navios também atingiu numero apreciável.

Reuniões científicas

Curso de Aperfeiçoamento Ginecológico

Promovido pela cadeira de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, começa hoje, ás 22 horas, com lições dos srs. dr. Melo Rego, prof. Castro Caldas e dr. Reis Vale, o 4. Curso de Aperfeiçoamento Ginecológico, dedicado ao estudo da fisiopatologia e diagnóstico de alterações menstruais.

Na sexta-feira, fazem lições os srs. prof. Castro Caldas, dr. Valente Rocha e Félix Machado. No dia 30, as lições são feitas pela sr.ª D. Deolinda Camarinhas, dr. Eduardo de Albuquerque e prof. Freitas Simões.

No Hospital de Santa Maria

Amanhã, ás 12 horas, nos Serviços de Propedêutica Médica, do Hospital de Santa Maria, realiza-se uma sessão para apresentação de dois casos clínicos. Um de provável anomalia protal e o outro de anastomose proto-cava por hipertensão protal.

UMA GRANDE COMPOSIÇÃO
Parfum Eau de Cologne Lotion
PATRA
Preferido em mais de 60 países

Vida musical

O 8.º concerto de Outono, em S. Carlos

Efectua-se no sábado, ás 18 e 15, o 8.º concerto da série sinfónica de Outono, promovida pelas direcções da Emissora Nacional e do Teatro Nacional de S. Carlos.

A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida pelo maestro Jaime Silva (Filho) que, seguindo a tradição dos anos anteriores, dá uma primeira audição de um moderno compositor alemão, quase desconhecido em Portugal: Werner Lgk.

Como solista, apresenta-se pela primeira vez, em Lisboa, o violinista Hermann Krebbers, um dos mais proeminentes representantes da nova geração de artistas holandeses. O nosso publico, que já o conhece das gravações, vai ouvi-lo nos concertos de Mozart (em ré maior) e de Mendelsshon.

Temporada musical do Turismo da Costa do Sol

A temporada musical de 1959-60, promovida pela Junta de Turismo da Costa do Sol, prossegue amanhã, ás 22 horas, no Teatro de S. José, em Cascais, com a realização do 2.º concerto da vasta série que está já preparada.

O programa inclui obras de Purcell, Marcelo, Sousa Carvalho e Arnold que serão interpretadas pelo conhecido oboista inglês Leon Goossens, acompanhado pela Academia de Instrumentistas de Camara.

SESSÃO CULTURAL

na Associação dos Pupilos do Exército

Amanhã, ás 21 e 15, na Associação dos Antigos Alunos do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, na Rua da Misericórdia, 20, 3.º esq., serão passados filmes culturais, cedidos pela embaixada da França.

Associação Académica da Faculdade de Letras

(Continuação da página central)

Com o prof Marcello Caetano, disse o sr. José Pinto de Figueiredo, a Universidade reconquistou algo da sua autonomia. A seguir, o orador fez votos para que essa autonomia se torne completa, a bem de todos os universitários.

A terminar, dirigiu-se ao prof. Ramos e Costa, como membro do Senado Universitário, pedindo-lhe que intercedesse junto do reitor da Universidade, a fim de se tornar efectiva a disposição legal que exige a representação neste Senado de um elemento representativo dos estudantes universitários.

Usou depois da palavra o prof. Flávio Resende que tomou para tema a distinção que o sr. José Pinto de Figueiredo achou conveniente fazer entre caloiros e novos alunos. Falou do absurdo das velhas praxes, ainda hoje em uso no Porto e em Coimbra, que fazem do novo aluno um ser á parte em vez de lhe proporcionarem uma entrada inteligente no novo ambiente universitário.

A encerrar a sessão, o prof. Ramos e Costa retomou a palavra, para responder ao sr. José Pinto de Figueiredo, dizendo que lhe era imensamente grato interceder junto do reitor, para a nomeação de um representante estudante para o Senado Universitário, tanto mais que ele próprio, há 45 anos, ocupara esse mesmo lugar no Senado.

A assistência aplaudiu calorosamente os três oradores e congratulou-se pela clareza com que tinham sido expostos os seus problemas.

A's 13 horas, houve um almoço de confraternização, na sede da Associação de Estudantes, que reuniu grande numero de antigos e actuais alunos.

OFENSIVA ESPECTACULAR contra o «Exército Republicano Irlandês»

DUBLIN, 25 — Em virtude de se ter sabido que o «Exército Republicano Irlandês» planeava atacar postos de Polícia na Irlanda do Norte, procedeu-se ontem á ofensiva mais espectacular organizada até agora contra os membros daquela organização clandestina.

Nas operações tomaram parte viaturas-rádio e aviões de reconhecimento, que percorreram e observaram as regiões montanhosas do país. Foram presos doze membros do «Exército Republicano Irlandês» e em buscas passadas em propriedades agrícolas isoladas, apreenderam-se grandes quantidades de armas e munições.

A Polícia da Irlanda do Sul crê que os extremistas recebem armas dos Estados Unidos e explosivos da Grã-Bretanha. — (F. P.).

As comemorações em Goa do aniversário da reconquista

CIDADE DE GOA, 25 — Em Goa comemorou-se hoje com diversas cerimónias militares e religiosas mais um aniversário da reconquista.

Com a presença do governador-geral, brigadeiro Vassalo e Silva, do secretário-geral, comandante militar e de muitas outras altas individualidades civis e militares, celebrou-se missa, na capela de Santa Catarina, que Afonso de Albuquerque mandou erguer no próprio local onde se ajoelhou para rezar depois da vitória.

De tarde, realiza-se no Palácio do Idalcão uma sessão solene evocativa, presidida pelo brigadeiro Vassalo e Silva. — (A. N. I.).

A MONTAGEM de automóveis

Um decreto, hoje publicado, pelos Ministérios das Finanças e da Economia, liberta do condicionamento industrial, previsto no decreto-lei n.º 39.634, a montagem de automóveis pesados ou ligeiros, desde que e exerça fora dos distritos de Lisboa ou do Porto ou dos concelhos ribeirinhos do estuário do Tejo, devendo as oficinas de montagem instalar-se em terreno aceite pela Direcção-Geral das Alfandegas, próximo de uma linha férrea e com fácil acesso a esta.

PARA REGIMES DIETÉTICOS
DietoSal
Para dietas rigorosas de SAL aconselhado pelo Cornell Diet (Famoso Instituto de Dietas Britanico).
Paladar artificial do SAL
Vende-se nas Farmácias

A Inglaterra sacrificou
as vantagens económicas
aos interesses políticos
ao assinar o acordo de Estocolmo

LONDRES, 25. — Os peritos britanicos que tomaram parte nas negociações de Estocolmo, dizem que a assinatura do acordo da Associação Europeia de Livre-Cambio melhora um pouco a situação comercial dos sete países participantes, mas que o começo de negociações com os «seis» continua afastado.

Os peritos ingleses crêem que as vantagens comerciais que a Inglaterra poderá tirar do acordo de Estocolmo são muito escassas em relação ás que se deram a alguns dos outros países participantes, visto a Inglaterra ser ainda o maior mercado de importação do Mundo. Dois dos princípios advogados há dois anos pela Inglaterra nas negociações infrutíferas para a criação de uma zona europeia de livre cambio são prejudicados pelas concessões que se fizeram em Estocolmo aos novos associados comerciais de Inglaterra. O primeiro desses princípios, que consistia na exclusão dos produtos agrícolas, já sofreu prejuizo o Verão passado quando os produtores de toucinho e queijo da Dinamarca alcançaram concessões importantes do Governo britanico. Esse imenso princípio sofreu outro ataque, mais grave, quando, na ultima sexta-feira, o Governo inglês aceitou classificar o peixe congelado escandinavo na categoria de produto industrial, de forma a ser importado pela Inglaterra em concorrência com os produtos da pesca do alto britanicos. O segundo princípio, o da manutenção da preferência imperial, corre também risco de a pouco e pouco deixar de ser observado. Dentro de anos, as conservas de frutas e legumes suíças e suecas, cuja matéria-prima poderia até ser proveniente de países terceiros, entrarão em concorrência com produtos da Comunidade Britanica.

De facto, a assinatura do acordo de Estocolmo, no entender dos peritos ingleses, é uma decisão muito mais política do que económica. O chefe do Governo inglês tinha dado instruções á delegação britanica para assinar o acordo custasse o que custasse, e para fazer concessões aos Escandinavos. Tudo se passa como se a Inglaterra pretendesse mostrar aos países pequenos que entraram para o Mercado Comum (Benelux), que outras nações de força económica equivalente, como os países escandinavos, a Suiça e a Austria, terão grandes vantagens no mercado inglês porque se associaram com a Inglaterra. Mas parece que também neste aspecto, a posição britanica não é de solidez perfeita, segundo os seus peritos. A Suiça, como é natural, pretende tirar o máximo resultado do acordo de Estocolmo. Vai suprimir-se desde já todo o condicionamento da importação de artigos de relojoaria suiços pela Inglaterra, com excepção dos relógios de menos de cinco libras. Mas a Suiça, como a Austria, deseja que comecem o mais depressa possível as negociações para um arranjo com os «seis». Ora essas negociações afiguram-se improváveis por agora, de onde resulta uma possibilidade de tensão dentro da Associação dos «Sete». — (F. P.).

A América está atenta

WASHINGTON, 25 — A Secretaria de Estado anunciou que o subsecretário de Estado Douglas Dillon visitará, no próximo mês, a Europa, onde se demorará cerca de uma semana, a fim de analisar as consequências que poderão advir do aparecimento de dois grupos comerciais europeus.

Dillon tenciona partir de Washington em 7 de Dezembro, para regressar a 14, devendo visitar Londres, em 8 e 9, Bruxelas, em 10, e Paris, de 11 a 13. — (A. N. I.).

O «DIARIO DE LISBOA» é vendido em ALMADA por JOSÉ ZEFERINO MATOSO.

Duelo
a «bulldozer»

OTAWA, 25. — A Justiça canadiana não reconhece o duelo, sobretudo com «bulldozers»... Porque o ignorou, um habitante de Otawa, John Susin, terá de pagar uma pesada multa.

Com o seu «bulldozer», Susin investiu contra o do seu adversário Clement. As 40 toneladas do seu engenho dominaram fácilmente as 15 toneladas do engenho de Clement, que terminou este combate, verdadeiramente singular, no fundo de um barranco.

A questão começou á volta de um monte de areia reivindicado por Susin e Clement. — (F. P.).

AS PRECAUÇÕES militares
estendem-se a todo o território da Venezuela

CARACAS, 25 — As autoridades militares reforçaram as precauções de segurança e aplicaram um vasto plano de patrulhas por unidades de «caça» e de bombardeamento, sobre todo o território venezuelano, a fim de fazer frente a qualquer tentativa de subversão vinda do exterior.

O comando das forças navais e o das forças do Exército tomarão conjuntamente decisões idênticas ás decididas pelas autoridades da Aviação, a fim de assegurar a fiscalização total do território.

Os informadores do Ministério da Defesa lembram terem estas precauções sido decididas em virtude de certas informações que dizem respeito a um projecto de bombardeamento de Caracas e outras cidades do país por inimigos do regime residentes no estrangeiro. — (F. P.).

O Governo francês
pôs a questão de confiança
na discussão do orçamento

PARIS, 25.—Pela primeira vez na V Republica, o Governo pôs a questão de confiança.

Na IV Republica, tal como na terceira, a votação do orçamento não se conseguia nunca sem grandes dificuldades. O orçamento atinge todas as actividades da nação e todos os problemas são susceptíveis de surgir a propósito da discussão de uma lei de finanças.

Desta vez, o conflito entre o Executivo e a Assembleia localizou-se na questão do restabelecimento da pensão aos combatentes. A discussão foi viva e uma brecha apareceu entre os grupos da maioria: os independentes aplaudiram vigorosamente o deputado Bergassé, seu porta-voz, antigo ministro dos Combatentes, que pedia o restabelecimento da pensão, enquanto a U. N. R. (União para a Nova Republica), por disciplina, apoiava o Governo. Este pôs, então, a questão de confiança sob a nova fórmula prevista na Constituição da V Republica, isto é, declara «pôr no assunto toda a sua responsabilidade».

Assim, dentro de 24 horas, isto é, á meia-noite de hoje, a Assembleia reunir-se-á de novo. Se uma moção de censura não for apresentada, o orçamento será automaticamente aprovado.

Contudo, a oposição socialista e radical trabalha para reunir as 56 assinaturas necessárias para apoiar uma moção de censura. Esta, que parece porá em causa, não só a questão da pensão aos combatentes, mas toda a política do Governo, não terá probabilidades de vir a ser adoptada. O Governo não está, pois, em perigo, mas um grande numero de deputados, fora da oposição socialista e radical — sobretudo entre os independentes — pretende manifestar que desejam ver restabelecido o subsídio aos combatentes.— (France Presse)

Haverá moção de censura

PARIS, 25 — Em virtude da decisão do Governo, de «pôr a sua responsabilidade» na aprovação da Lei de Meios, incluindo a questão das pensões dos antigos combatentes, uns 60 deputados deram o seu acordo a uma moção de censura socialista. — (F. P.)

A autenticidade das telas
descobertas na Califórnia
é reafirmada pelo crítico
que primeiro as classificou

ROMA, 25 — O crítico de arte italiano Amadore Procella sublinhou, rindo, que entre os peritos norte-americanos que contestam a sua identificação de sete valiosos quadros, na Califórnia, se contam o director de um museu que tem cometido erros, um professor distraído e um «comerciante de quadros sem valor» que nem reconheceria um Goya se o visse.

Escritor de arte, Amadore Procella defendeu firmemente a sua identificação de sete dos dez quadros descobertos recentemente numa casa em Pasadena, Califórnia. Afirmou que nunca identificou os restantes três como obras-primas e criticou severamente o facto de ter sido anunciada a descoberta sem serem apresentados os quadros.

As telas serão expostas brevemente

Porcella informou que as pinturas, incluindo uma identificada por ele como a «Maddalena», de Miguel Angelo da Caravaggio, serão expostas nos Estados Unidos e na Suíça dentro de pouco tempo, para que os críticos possam examiná-las.

«Verifiquei que está a ser considerada uma autoridade crítica um tal Taylor Curtis — um pequeno comerciante de pinturas sem valor, da Califórnia, a quem eu recusei autenticar um quadro porque era falso» — afirmou Porcella numa conferência de Imprensa, respondendo aos seus críticos norte-americanos.

Procella falou com o maior respeito do dr. Walter J. Friedlander, professor jubilado da Universidade de Nova York, cuja autoridade é sem duvida grande, acrescentando que estava profundamente surpreendido com a afirmação de Friedlander de que aquela tela de Caravaggio nunca apresentava o céu, e que por isso, a descoberta em Pasadena não podia ser autêntica. Disse, a seguir, que, num dos livros de Friedlander, tinham sido reproduzidas duas obras de Caravaggio apresentando magníficos céus. «O dr. Friedlander deve ter perdido a memória» — afirmou Procella.

Só Procella viu as telas

De Theodore Rousseau, director do Museu Metropolitano de Nova York, afirmou: «Precisamente o grande museu que ele dirige contém algumas classificações insustentáveis, como o retrato de Alfonso de Este, atribuido a Ticiano, que, na minha opinião é um trabalho do século XVII e possívelmente de Rubens».

Em seguida informou que uma cópia do «Concerto», de Caravaggio, está exposta no Museu Metropolitano como um original.

Finalmente, o crítico de arte italiano disse que numa exposição de colecções particulares organizada pessoalmente por Rousseau, um retrato do «Procurador Veneziano» era atribuido a Tintoretto, apesar de trazer repetida a data de 1596, quando toda a gente sabe que Tintoretto morreu em 1591.

O advogado do crítico italiano, que assistiu á conferência de Imprensa, declarou que tinha processado um jornal italiano por ofensas á integridade moral de Procella.

«Sou o unico perito que examinou as telas de Pasadena, enquanto que todos os que contestaram as minhas identificações o fizeram á base de fotografias, ou, ainda pior, de telefotos. Trabalho há longos anos neste campo e nunca apreciaria uma pintura por uma fotografia, mesmo que fosse excelente», afirmou.

Procella negou firmemente a notícia de que tivesse avaliado em dois milhões de dólares as três telas encontradas o ano passado em Chicago, e que estas tivessem sido vendidas em leilão apenas por dois mil dólares.

«Essa informação não é verdadeira — afirmou. — E, além disso, os quadros nunca foram vendidos. Pertencem ainda aos coleccionadores para quem os autentiquei e que têm declinado grandes ofertas». — (A. N. I.).

UM IRMÃO de Fidel Castro
violentamente atacado pelo actual regime cubano

HAVANA, 25 — A discórdia que reina entre a família de Fidel Castro atingiu maiores proporções com a publicação de um editorial, na primeira página, do jornal «Revolución», atacando Ramón Castro, irmão mais velho do «leader» cubano.

Diversos boatos circulavam já relativos a dissenções que existem na família desde que, há poucas semanas, foi arrestada uma vasta propriedade de Ramón Castro.

Por outro lado, o jornal «La Prensa Livre», propriedade de Sergio Carbo, publica uma carta de Ramón Castro em que este relata a forma como a família Carbo o tinha auxiliado, bem como a seu irmão Raul, quando eram perseguidos pelo regime de Baptista.

Ora a família Carbo e o diário «La Prensa Livre» foram acusados, em recentes discursos do chefe do Governo cubano, de se entregarem a actividades contra-revolucionárias e de ter recebido dinheiro de personalidades do regime deposto.

Confirmando estas acusações, o «Revolución» acusa Ramón Castro de ser «um poltrão» e de «tentar aproveitar-se do nome de Fidel Castro». — (F. P.).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.

MOBILIÁRIO MODERNO E DE ESTILO

Tecidos nacionais e estrangeiros.

Decorações para estabelecimentos e interiores

Fábrica própria

MÁRIO RIBEIRO, LTDA.

AV. MIGUEL BOMBARDA, 65-A — TEL. 733334

À EX.MA CLASSE MÉDICA

MARTINS & REBELO tem a honra de informar a Ex.ma Classe Médica de que lançou no mercado o seu novo produto para alimentação de recém-nascidos denominado — MATERNOLACTO.

Distintos médicos pediatras fizeram com o «Maternolacto» ensaios clínicos durante cerca de dois anos, com bons resultados.

Westinghouse

A MELHOR ENCERADORA

CASTANHEIRA

Restaurante * Café-Bar *

Sala de Chá * Televisão

Aceitam-se marcações de mesas para os almoços e jantares do 1.º de Dezembro.

FESTA NACIONAL

Telefone 79 01 68

BELCANTO

BREVEMENTE GRANDE ATRACÇÃO

?

Largo de S. Carlos, n.º 10—LISBOA

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.º, Dt.º — LISBOA — Tels. 728182 e 728183

SERVIÇOS MÉDICOS

Consultas de todas as especialidades, Análises Clínicas, Radiografias, Electrocardiografia, Fisioterapia e Transfusões — Preços de Policlínica

Serviço permanente (dia e noite) de Chamadas ao domicílio

DA MULHER E DA CRIANÇA

A moda de Inverno

e as suas tendências

Inumeros modelos lançaram a moda deste Inverno, mas nem todos estão sendo muito vistos.

A «linha vertical» de Pierre Cardin que a Imprensa internacional qualificou de «wonderful», «belíssima», «hübsch», «estupenda», tem sido muito adoptada porque agradaram as cintas mais baixas e as saias a quarenta centímetros do solo. O mesmo, porém, já não aconteceu ás saias rodadas de Mauguin que nem sempre se arrumam discretamente debaixo dos casacos de corte direito e, portanto, são menos usadas.

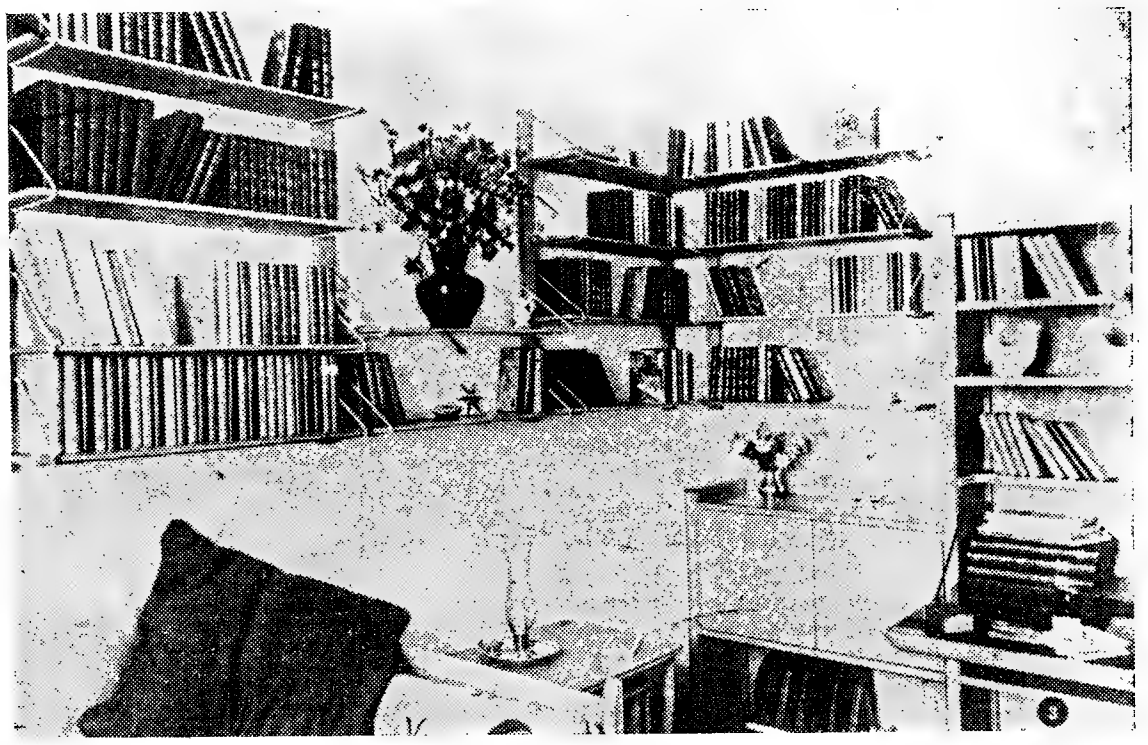
Michel Goma teve em vista alongar a silhueta feminina com os seus «tailleurs» de casacos mais compridos e outros efeitos para ilusão de óptica. Caiu, portanto, no agrado das mulheres latinas que gostam sempre de parecer mais altas. Serão muito vistos os seu modelos,

Madame de Grès tem garantias de sucesso para todo o Inverno devidas ao conforto que os seus casacos proporcionaram. A escolha feliz dos tecidos neles empregados tornou-os atraentes como nenhuns outros. As saias tufadas pelas entretelas de «gomaflex» e apertadas em baixo — inspiradas nos vidros dos antigos candeeiros de petróleo — são apenas vistas em vestidos de «cocktail». Ninguém pensa em trazê-las para a rua onde a vida moderna impõe desembaraço nas passadas.

Jean Patou deu-nos a «linha esticada» nos seus «tailleurs» que chegam ás ancas; nos seus corpetes descendo a cintura abaixo do lugar devido e nas longas «echarpes» caindo nas costas, pormenores estes que as mulheres se encarregarão de usar e abusar por serem da sua eterna predilecção.

Numa coisa foram unanimes e felizes os criadores da ultima moda: a escolha das cores. Toda a mulher elegante adoptou com prazer a cor de castanha, o preto, o lilás e o azul-marinho, assim como as fantasias de caxemira com ramagens coloridas sobre fundo escuro.

Saia e casaco de «tweed» principe de Gales vermelho cinzento e verde. O casaco é abotoado na frente e nas costas. Uma estola do mesmo tecido é usada, como agasalho, sobre o pequeno chapéu de «veludim» preto



Prateleiras

para livros

A uma leitora que nos pede um modelo de prateleiras que possam ter livros no quarto dum jovem universitário, oferecemos esta sugestão que parece servir-lhe. As prateleiras são de madeira clara apenas enceradas e tubo estreito de metal cromado. Este pode, em casos de conveniência, mudar de posição ficando as prateleiras mais altas ou mais baixas, conforme se deseje

Comida para vegetarianos

Cenouras em palitos

Cozem-se cenouras de tamanho médio em água temperada com sal. Cortam-se depois em palitos grossos e temperam-se com sumo de limão. Na água onde cozeram as cenouras desfaz-se farinha de trigo em quantidade bastante para se obter um polme espesso. Passam-se os bocadinhos de cenoura, um a um, no polme, fritam-se em azeite ou óleo de amendoim. Servem-se assim ou cobertos com molho Bechameu feito com leite, manteiga e farinha, devidamente temperado com sal e pimenta.

Cenouras escondidas

Depois de bem raspadas e lavadas cortam-se as cenouras em rodelas grossas e refogam-se em azeite cebola e salsa picada. Quando a cebola comece a aloirar junta-se-lhe água em pequena quantidade, tempera-se com sal, tapa-se a vasilha e deixa-se ferver até as cenouras estarem bem cozidas e o molho reduzido.

Separadamente faz-se um arroz

(Continua na página seguinte)

LIÇÕES da minha experiência

A propósito de um artigo publicado nesta secção no qual nos referimos ao facto de não ter dado resultado satisfatório o emprego de «Omo» na lavagem de umas calças de borracha para bebé, temos recebido cartas de algumas leitoras que, nas experiências feitas com o mesmo detergente em artigos identicos não registaram qualquer insucesso, pelo contrário, a borracha ficava maleável sem mesmo necessitar da aplicação de talco.

O facto do mau resultado obtido na nossa experiência, deve-se, certamente, ás condições em que se encontrava a peça que foi tratada por nós, a qual nunca recebeu bem o emprêgo de qualquer detergente. Outras calças impermeáveis de borracha para bebé, de várias marcas e proveniências, foram, depois, por nós sujeitas á mesma prova e todas ficaram limpas, maleáveis e com o aspecto primitivo.

Apressamo-nos, portanto a declarar ás nossas leitoras que na ultima «lição da nossa experiência», ficámos sabendo, por provas evidentes, que o «Omo» pode ser empregado, com vantagem, na limpeza das calças impermeáveis de borracha para bebé.

UM CASACO de Lauvin Castillo

Este confortável casaco foi criado por Lavin Castillo. E' de fazenda beige, castanho e preto, muito acertoado com grandes botões castanhos e gola ampla golpeada. O chapéu é de «mélusine» preta enfeitado com fita de cetim

As meias aventure representam mais ESCUDOS na sua carteira.

Pela sua alta qualidade as meias aventure

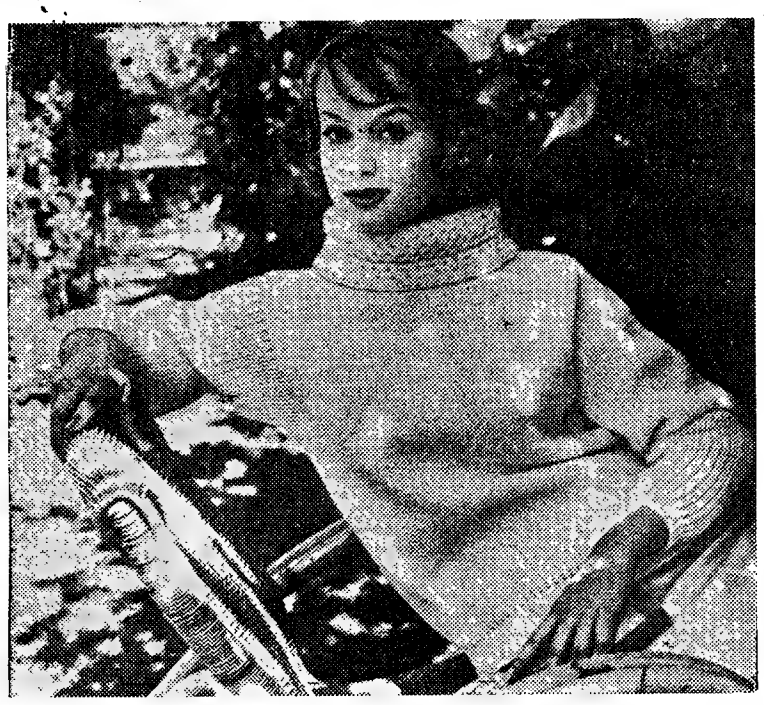
Com e sem costura
Para quem prefere o melhor

Distribuidor para todo o país — A. PEREIRA GOMES, LDA.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldo.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 733111 - LISBOA

3
AMIGAS INSEPARÁVEIS
PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
2 GRANDES PRÉMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS 1958
O MODELO 332 260, DE DURALUMÍNIO, É LEVÍSSIMO E TEM UM BRAÇO INFERIOR LIVRE PARA PASSAJAR MANGAS OU PEÚGAS.
REPRESENTANTES: SANTOS & ARAÚJO, LDA. — R. GARRETT, 49-SL — TEL. 2 87 39 - LISBOA

ORION
sapatos modelos, executados nas suas oficinas, desde
280$00
Rua Garrett, 42



Quando o frio aperta

Para os dias de frio intenso faça a leitora uma camisola como esta inspirando-se nos modelos usados pelos pescadores portugueses e empregando uma lã espessa e macia, trabalhando com dois fios ao mesmo tempo a fim de tornar a malha bastante espessa

Comida para vegetarianos

(Continuação da página anterior)

de manteiga pelo seguinte processo: põem-se ao lume, num tacho, cinco chícaras de água, uma cebola pequena, uma folha de salsa, sal e pimenta para temperar. Quando a água estiver a ferver tira-se-lhe a folha de salsa e deitam-se no tacho duas chícaras de arroz, depois de bem escolhido e lavado. O arroz deve ser medido antes de ser lavado porque depois aumenta o seu volume e as proporções teriam de ser outras. Deixa-se cozer em lume brando. Quando o arroz estiver quase, cozido juntam-se-lhes duas colheres rasas de manteiga, mexe-se, então, pela primeira vez com um garfo e deixa-se acabar de cozer no forno, sobre o calor duma vasilha com água fervente ou, muito simplesmente, embrulhado em bastantes papéis ou num pano de lã.

Deitam-se as cenouras numa travessa, cobrem-se completamente com o arroz, rodeiam-se com metades de rodelas de tomate e serve-se.

Legumes variados

Cozem-se em água e sal, separadamente, batatas descascadas, cenouras cortadas em cubos, ervilhas, e raminhos da flor dos brócolos.

Depois de cozidas as batatas faz-se com elas um puré que se tempera com leite, pimenta, manteiga e noz moscada. Este puré coloca-se no meio duma travessa e em volta dele são dispostos os outros legumes em grupos separados, temperados com manteiga derretida.

Cenouras fritas

Escolhem-se cenouras grossas mas que sejam muito tenras. Raspam-se e lavam-se. Depois de cortadas em rodelas finas deita-se-lhes um pouco de sal refinado e fritam-se em azeite ou óleo fervente. Quando estão fritas tiram-se do azeite e deixam-se escorrer sobre um papel absorvente. Passam-se depois para a travessa em que vão para a mesa polvilham-se com salsa picada muito finamente e um pouco de pimenta. Servem-se bem quentes.

Empadão de batata

Cozem-se batatas descascadas em água temperada com sal. Depois de cozidas e ainda muito quentes retiram-se da água e passam-se imediatamente pelo espremedor reduzindo-as a puré. Tempera-se com bastante manteiga ou margarina, pimenta e raspa de noz moscada, junta-se-lhe o leite que for necessário para amaciar o puré e uma ou duas gemas de ovos — conforme a porção de batatas —. No momento de ir para a mesa juntam-se-lhes as claras dos ovos bem batidas em castelo, mexe-se bem, põe-se num prato «pirex» doura-se por cima com uma gema de ovo misturada com umas gotas de água e leva-se ao forno onde permanece até ficar bastante subido e levemente alourado.

Couve-flor com molho amarelo

Depois de cozida em água temperada com sal divide-se a couve-flor em raminhos pequenos que se passam por ovo batido e se fritam em azeite fervente ou óleo de amendoim. Põem-se na travessa onde devem ir á mesa e cobrem-se com molho amarelo que se prepara da seguinte maneira: deitam-se, numa pequena caçarola algumas gemas de ovos, salsa picada, sumo de limão, umas colheres da água onde foi cozida a couve-flor e uma pitada de sal refinado. Mexe-se muito bem e leva-se a lume brando apenas o tempo necessário para cozer as gemas.

Ovos com queijo

Põe-se numa frigideira um pouco de azeite ou margarina e nela se fritam uns ovos mexidos aos quais se juntou queijo ralado e salsa picada muito finamente, o sal preciso e uma pitada de pimenta.

Sopa de abóbora-menina com pão

Cozem-se quinhentos gramas de abóbora menina em água temperada com sal. Depois de cozida passa-se por uma peneira e junta-se-lhe um copo de leite. Cortam-se fatias de pão e deixam-se cozer lentamente no caldo fervente. No momento de servir tempera-se com uma colher bem cheia de manteiga ou margarina.

Sopa de alface e alhos doces

Cozem-se em água temperada com sal, alguns alhos doces cortados em rodelas, aproveitando-se-lhe grande parte da rama, e uma alface cortada em tirinhas. Quando estiverem cozidos junta-se-lhes uma colher ou duas de margarina.

Em seguida tira-se a vasilha do lume e deixa-se arrefecer um pouco. Juntam-se depois ao caldo uma ou duas gemas de ovos e salsa picada.

Leva-se de novo ao lume, deixa-se levantar fervura para cozer as gemas e serve-se deitando-se o caldo nos pratos sobre tirinhas de pão frito.

PERGUNTE para saber

Luz e Sombra — Os pequenos cubos amarelos que lhe foram servidos no caldo de galinha «em hotel de grande categoria» são preparados da seguinte maneira: metem-se dois ovos — claras e gemas — numa tigela, juntam-se-lhes quatro colheres de leite, sal e raspa de noz moscada. Bate-se tudo junto para ligar bem e deita-se numa vasilha untada com margarina ou óleo de amendoim. Essa vasilha é metida dentro de outra maior onde se deita água e vai ao lume para cozer em banho-maria.

Depois de cozidos os ovos tiram-se da vasilha voltando esta para que se despeguem, tal qual como se procede para desenformar um pudim. Cortam-se então os cubos com uma faca bem afiada. No momento de ser servida a sopa põem-se uns tantos cubos em cada prato e deita-se lhes por cima o caldo quente.

Rosita — O ponto de palestina é o ponto de grilhão e o ponto brocatelo é o ponto de brocado. De qualquer deles podemos enviar-lhe uma amostra explicativa mediante 6$00 que nos enviará em selos do correio.

Quanto á redução do ventre, que diz ter demasiadamente volumoso, experimente estender-se no chão com os pés presos debaixo de qualquer móvel ou seguros pela mão de uma pessoa que a queira ajudar. Faça, então, repetidas flexões do tronco, sentando-se e deitando-se no chão.

Estrela sem brilho—1.ª — Actualmente não se usa os donos da casa ocuparem as cabeceiras da mesa durante as refeições mas sim os lados centrais, dando os lugares da sua direita e da sua esquerda ás pessoas de mais respeitabilidade. O dono da casa dá a direita á senhora com quem faz mais cerimónia e a esquerda á que esteja imediatamente nas mesmas condições. A dona da casa fará o mesmo com os cavalheiros de maior representação social.

2.ª — Os pratos servidos tiram-se pela esquerda e os limpos põem-se pela direita.

Salão Hortense

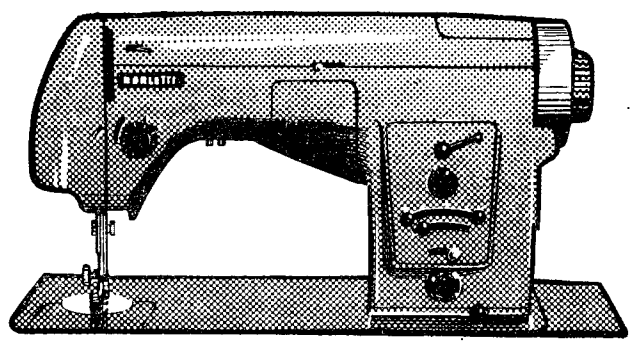
Participa ás suas Ex.mas Clientes e Amigas que transferiu as suas instalações para a Rua Luciano Cordeiro, 79 s/ loja — Frente, com o telefone 54252, onde presta a sua colaboração um competente Artista Cabeleireiro.

Esperando a continuação das suas ordens, que muito agradece.

a sensacional

BORLETTI

super-automática



A máquina que escreve e faz desenhos animados automàticamente!

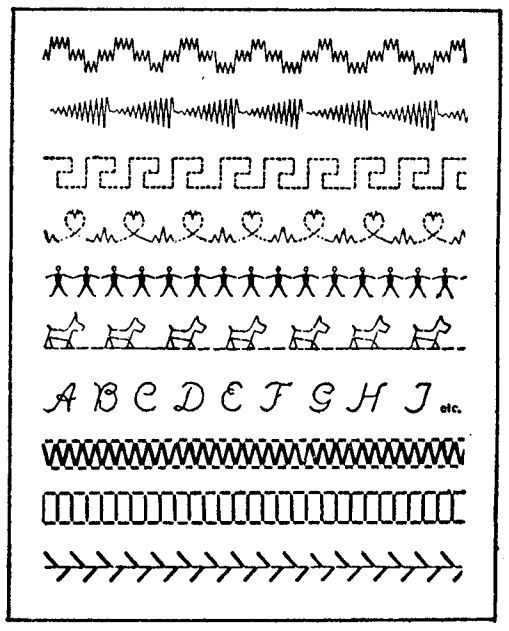
Uma infinidade de bordados diferentes

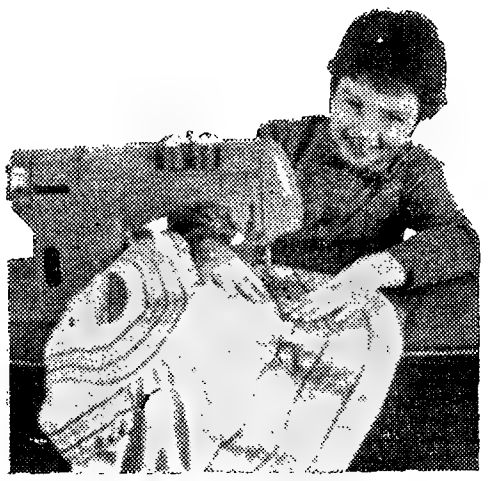
tanto automáticos
como super-automáticos

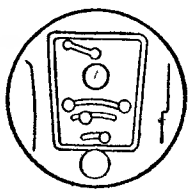
e especialmente:

- o **PONTO TURCO**
- o **PONTO QUADRADO**
- o **MEIO PONTO,** etc.

com os super-discos feitos em série.







Extremamente fáceis de manejar

Os comandos agrupados permitem manobrar todos os dispositivos da máquina, de olhos fechados e sem fadiga alguma.

Os novos super-discos Borletti de múltiplas utilizações oferecem-vos inúmeras combinações diferentes, mesmo com um reduzido número de super-discos. Graças ao "Botão Mágico" podeis obter uma infinidade de desenhos variados com os super-discos.

PEÇAM OS DISCOS "ALFABETO" E "DESENHOS ANIMADOS"

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL:
Arnaldo Trindade & C.ª L.da — Apartado 139 — PORTO

DISTRIBUIDORES EM LISBOA:
DARDO — Avenida da Liberdade, 131

Curiosidades

A toupeira ao cavar as galerias subterraneas imita, com os seus movimentos, o nadador quando este se desloca na água: os membros anteriores são aproximados do focinho e depois projectam-se lateralmente desviando a terra para trás. O corpo avança, então, pelo caminho aberto. O focinho da toupeira é o seu órgão de tacto e extremamente sensível e tem nestas operações o papel de observador. Não é com o focinho que a toupeira cava a terra como tanta gente erradamente julga.

*

Os ratos não penetram nos aposentos onde estejam funcionando aparelhos receptores de rádio ou grafonolas.

*

O burro perguntou á zebra:
— Porque andas sempre a correr?
A zebra respondeu ao burro:
— Quando começou o Diluvio, Noé fez por ordem alfabética a chamada dos bichos que entrariam na arca. Quando chegou á letra «z» a água já era tanta que morreriamos afogadas se não temos corrido. Desde então, por tudo e por nada desatamos a correr...

Meias Christian Dior

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

Conselhos às dactilógrafas

Não se disponham a escrever á máquina sem primeiramente se terem preparado com os devidos conhecimentos técnicos, ensinados por quem conheça as regras modernas da dactilografia que permitem a escrita rápida feita com o emprego de todos os dedos.

●

Quando se enganem e tenham que fazer uma rasura não passem a borracha sobre o papel que estão escrevendo enquanto este esteja metido na máquina. O desgaste da borracha e do papel produzem uma poalha que vai penetrar na máquina prejudicando-a evidentemente. Para se fazer qualquer rasura tira-se sempre o papel da máquina.

●

Se permanecem muitas horas do dia curvadas sobre a máquina de escrever podem ficar prejudicadas físicamente. Convém que façam alguns exercícios de ginástica compensadores do estrago a que estão sujeitas pela forçada posição de curvatura do tronco. Mesmo sentadas podem, de tempos a tempos praticar o seguinte exercício: colocar as mãos na nuca, elevando os cotovelos á altura dos ombros e inclinar a cabeça para trás.

●

Não usem as unhas muito compridas nem ponteagudas se não trabalham com máquinas eléctricas. Têm, assim, o inconveniente de se partirem ou deformarem.

●

Antes de começarem os vossos trabalhos de dactilografia tirem os relógios dos pulsos. Podem ficar avariados devido ás agitações bruscas a que estão sujeitos.

●

Se escreverem com copiador verifiquem sempre a posição do papel químico, antes de começar o trabalho, não vá ficar por engano o lado da cinta em contacto com a folha de papel que vão escrever. Acontece isso tantas vezes...

●

Se mancharem as mãos com tinta da fita procedam á sua limpeza usando um bocadinho de algodão em rama embebido em amoníaco. Se a mancha for no fato empreguem, de preferência, álcool.

●

Para escreverem á máquina tirem dos dedos os anéis volumosos e pesados que se voltam fácilmente prejudicando o rápido movimento dos dedos.

●

Se ficam com dores na cabeça, depois de algumas horas de trabalho, especialmente quando fazem cópias de impressões com tipo miudo, resultando mesmo ficarem com uma ruga vertical, vincada entre as sobrancelhas, façam-se observar por um médico especializado em doenças dos olhos. Ele dirá o que devem fazer.

Pratos de carne

Costeletas de vitela à russa

Picam-se duzentos e cinquenta gramas de carne de vitela, crua, sem nervos, nem gorduras. Misturam-se com uma colher rasa. de cebola picada e previamente refogada numa colher de manteiga. Juntam-se cinquenta gramas de miolo de pão embebido em leite e bem desfeito, sal e «paprika». Divide-se a mistura em seis partes iguais, molda-se cada parte com o feitio de uma costeleta, passa-se por farinha, depois por ovo batido e a seguir por pão ralado. Fritam-se em manteiga ou margarina e servem-se acompanhadas de legumes cozidos.

Coração estufado

Depois de tirado o sebo a um coração de vaca ou de vitela corta-se este em fatias finas e tempera-se com uma colher de vinagre, duas colheres de vinho branco, dois dentes de alho cortados em fatias fininhas, sal, a quarta parte de uma folha de louro, uma pitada de pimenta, uma pitada de raspa de noz moscada e meia colher (das de chá) de colorau.

Passadas seis horas põem-se num tacho algumas tiras de toucinho entremeado, fatias do coração tiradas do molho e cebolinhas pequenas. Deixa-se refogar, juntando-se-lhe, pouco a pouco, o molho em que o coração esteve mergulhado.

Serve-se acompanhado com puré de batata.

Como se conhece o peixe fresco

A revista «Vulgarização Veterinária» publica no seu ultimo numero o interessante e util quadro que, a seguir, reproduzimos. Nele pode a leitora aprender a maneira de diferençar o peixe frésco do peixe alterado.

	PEIXE FRESCO	PEIXE ALTERADO
PELE	*Integra, brilhante, humida, não enrugada.*	*Não integra, baça, seca e enrugada*
ESCAMAS	*Brilhantes, desprendendo-se difícilmente.*	*Baças, desprendendo-se fácilmente*
BARBATANAS	*Humidas, desprendendo-se difícilmente.*	*Secas, desprendendo-se fácilmente*
OLHOS	*Salientes, transparentes e humidos*	*Fundos, baços, secos*
GUELRAS	*Brilhantes, humidas e vermelhas...*	*Baças, secas, acastanhadas, esverdiadas, cinzentas.*
OPÉRCULOS	*Bem aderentes, sem manchas na face interna.*	*Abertos, com manchas na face interna.*
CONSISTÊNCIA	*Firme e elástica*	*Branda, deixando a impressão digital.*
ABDÓMEN	*Não inchado, resistente á pressão, sem líquidos ou gases no interior.*	*Inchado, mole, com líquidos e gases no interior.*
VÍSCERAS	*Integras e brilhantes, cheiro agradável, bem diferenciadas.*	*Não integras e baças, cheiro desagradável, pouco diferenciadas.*
CARNE	*Cor própria da espécie; firme; bem aderente ao esqueleto; cheiro marítimo agradável.*	*Descorada ou amarelada, branda, desprendendo-se fácilmente do esqueleto; cheiro desagradável.*
ESQUELETO	*Branco-nacarada, ás vezes com manchas de sangue de cor viva.*	*Azulada*

Conhecimentos úteis

Cultura do açafrão

O açafrão necessita de clima temperado, terreno seco e solto. O excesso de humidade pode fazer apodrecer os bolbos. Dá-se bem no território português exceptuando-se as regiões humidas.

*

Se desejam clarificar vinagre que esteja turvo procedam da seguinte maneira: desfaçam um quilograma de «barro de Espanha» numa porção de água, deixem precipitar, escorram a água e juntem á pasta precipitada vinagre suficiente para que o misto fique bem líquido sobre o vinagre agitando com uma vareta. Passados três a quatro dias trasfega-se. Um quilograma de «barro de Espanha» chega para cem litros de vinagre.

*

A galinha Brahma não é a melhor poedeira. Para esse efeito deve preferir-se a Leghorn.

Na ultima colecção de Yves Saint-Laurent foram vistos alguns modelos avivados com «soutache», trança ou «mohair» preto contrastando fortemente com a cor clara dos tecidos das «toilettes». Aqui temos um exemplo do género referido em que o «tailleur» é de fazenda «peigné» «beige» clara sublinhado com «tresse» «mohair» preta

A COR ESTIMULA O APETITE

A cor estimula o apetite. Ramos de salsa, rodelas de limão ou de beterraba, com suas cores diversas, verde, amarelo e roxo, distribuidos pelos pratos oferecidos, consoante sua espécie, estimulam o apetite— afirmam os cozinheiros.

ASPIRADORES ENCERADORAS

A venda em todas as boas casas com garantia e assistência permanente

RADIADORES ROBOTS

MINHA SENHORA,
NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS
Exciting
EM NYLON E RILSAN

NÃO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDUSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.
SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.
UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS. DA SORENE — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º TELEFONES 2 58 09 E 2 96 15.

Eduquemos o nosso filho

Os direitos da criança

Quando a Criança percebe que os pais respeitam os seus direitos, tem facilidade em respeitar, por sua vez, o direito dos outros.

Os pais não devem criar seus filhos como bonecos, na suposição de que, pelo facto de terem pouca idade, não podem escolher o que desejam e ter gostos próprios.

Disciplina não quer dizer obediência cega, mas orientação discreta. Os pais devem ser «a mão firme que dirige», e não «a mão vingativa que castiga».

Todos os educadores de renome são unanimes em afirmar que o carinho e a dedicação fazem muito mais por uma criança do que a intransigência ou a indiferença. A criança que se sente querida sente-se naturalmente inclinada a procurar a aprovação e a admiração dos mais velhos.

Há ainda outro ponto a admitir. Mesmo as crianças mais disciplinadas não são de forma alguma «adultos em miniatura» e muito menos seres perfeitos. Elas têm, como todas as crianças, imperfeições que é preciso corrigir ou atenuar, e bem assim relevar, ao fazer-se a apreciação dos seus actos.

Muitos pais exigem demasiado e, se a criança fracassa, não a poupam, acusando-a de má vontade e falta de cooperação. Isso dá os piores resultados. O que deve haver, acima de tudo, é incentivo e compreensão para tudo o que fazem, para que a criança se sinta encorajada a produzir mais e melhor.

A Família e as pertubações do comportamento da criança

No IV Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil, realizado em Lisboa, em Junho do ano passado, o dr. A. Serrate, de Espanha, apresentou uma comunicação sobre «A Família e as Perturbações do Comportamento da Criança», da qual publicamos o resumo:

«Após o nascimento a criança continua a ser uma parte de seu pai e de sua mãe e sofre também a influência dos outros membros da família.

«É por este motivo que o meio familiar tem tanta importancia para o desenvolvimento emocional e o futuro da criança. Deixando á parte as famílias nas quais a criança, por circunstancias especiais, não recebe senão maus exemplos, e aqueles em que um dos pais é um autentico doente mental, mesmo nas famílias consideradas sãs, a criança está exposta a influências que podem prejudicar o seu desenvolvimento emocional.

«Deve-se ter em conta um certo numero de situações da criança na família (filho unico, filho mais velho, filho mais novo, etc.) que, constituem uma ameaça para a sua adaptação ao mundo.

«O pai é também um factor importante na formação emocional da criança. Mas a noção que já se tornou clássica é a de que a separação da mãe e da criança produz nesta efeitos desfavoráveis na sua afectividade.

«Contudo a má influência maternal exerce-se também quando a mãe é atingida por uma nevrose ou em certas situações nas quais a criança se apercebe da hostilidade, mesmo inconsciente, da mãe.

«Estas considerações justificam, nos casos de perturbações de raiz psicológica do comportamento das crianças, o tratamento psicoterapêutico dos pais, ou pelo menos de um deles, seja em sessões individuais seja em grupos».

Aprenda com os mestres!

A criança não é um adulto

Ao considerar a criança, o adulto fá-lo com a mesma lógica que aplica á sua vida: vê nela um ser diferente, inutil, que afasta da sua presença ou, com aquilo que se chama educação, faz um esforço para atraí-la prematuramente á sua maneira de viver. Procede como procederia uma rã que tirasse da água os seus girinos para os obrigar a respirar com os pulmões e a esverdear a sua cor negra. O homem feito não se lembra de que os carácteres especiais da criança nos impõem a necessidade de organizar um ambiente diverso e meios de vida adptados a esta existência infantil.

MARIA MONTESSORI

*

O ambiente às refeições

As crianças comem, mas são os adultos que criam o ambiente das refeições. E' preciso ter consideração muitas coisas para conservar em volta da mesa uma atmosfera agradável na qual a criança mantém um bom apetite. Os adultos — quer sejam a mãe, o pai ou os avós — que rodeiam a criança de muitas atenções correr o risco de exercer uma influência nefasta sobre a sua maneira de comer.

Quando tudo vai bem na família, as crianças consideram as refeições como momentos agradáveis durante os quais o pai e a mãe lhes servem, sorrindo, uma alimentação que lhes agrada. O apettite de cada um é estimulado. Cada família tem os seus dias de mau humor, é inevitável. Mas é preciso esforçar-se por estabelecer uma regra que proíba as discussões e reprimendas á mesa. Após estes momentos de calma, miutas querelas e mal entendidos serão esquecidos.

As refeições agradáveis são também o resultado de uma boa organização. A criança estará encantada e sentirá tanto mais o calor do afecto que a envolve se a mãe lhe preparar com o surpresa um dos seus pratos favoritos. São estas atenções que fazem da casa o lugar onde se gosta de viver.

DR. SPOCK

As crianças são a alegria, a riqueza e o futuro das nações

O seu bebé tem as perninhas tortas?

Engatinhar é óptimo exercício para os musculos, não tendo qualquer efeito prejudicial sobre os ossos do bebé, como muitas pessoas, erradamente, supõem.

Há um conceito falso de que a criança que começa a andar muito cedo, e ainda mal suporta o seu peso sobre as perninhas vacilantes, poderá ficar mais tarde com as pernas arqueadas. Ora, isto não acontecerá, desde que a criança não seja forçada a andar cedo de mais. Se ela ensaia os primeiros passos por vontade e iniciativa próprias, é certo que já está em condições de começar a andar sem que tal exercício a prejudique.

Quase sempre as crianças nascem com as perninhas ligeiramente tortas. Isto acontece, em parte, devido á sua posição antes de nascer. Depois do nascimento a situação continua durante algum tempo porque a criança não se movimenta. Geralmente as perninhas vão endireitando á medida que a criança aprende a andar. Se as pernas não endireitam com esse exercício, um pediatra competente poderá corrigir o defeito, desde que a venha seguindo desde o nascimento, o que é sempre de aconselhar.

Saibam, pois, as mães que as perninhas tortas não terão sido a consequência de a criança ter engatinhado. Será talvez o resultado de uma dieta inadequada ou uma tendência natural do organismo, o que o médico dirá, a ele competindo a orientação do que há a fazer.

A futura mãe deve proteger o seu filho enquanto espera por ele

Feliz e preocupada, a futura mãe espera o seu primeiro bebé. Feliz porque é maravilhoso sentir em si o milagre da vida renovada. Preocupada porque não sabe muito bem como deve resolver inumeros problemas que se lhe apresentam pela primeira vez. Muitas opiniões que ouve, e que para ela constituem novidades, estarão certas ou deverá rejeitá-las como antiquadas ou mesmo erradas?

Infelizmente, há ainda muitas pessoas que divulgam grande numero de crendices, por vezes perigosas. E' preciso opor a essa teimosa ignorancia os ensinamentos que se podem colher nas consultas, junto dos médicos e das enfermeiras, e na leitura de livros e artigos escritos por pessoas responsáveis.

Pela nossa parte, estamos sempre ao dispor das nossas leitoras, e aqui respondemos a algumas perguntas que nos foram dirigidas.

Tacões altos ou tacões baixos?

Os tacões altos tornam o andar muito fatigante, e podem ocasionar um entorce ou uma queda, o que seria muito mau para a mãe e para o bebé. Portanto, devem pôr-se de lado os tacões altos, mas isto não significa que se usem sapatos completamente rasos. Um tacão de dois a cinco centímetros e bastante largo de forma a proporcionar um andar cómodo — é o que está indicado.

É preciso comer por dois?

A alimentação, como tudo o mais, deve ser equilibrada. Não é necessário comer por dois, mas sim conforme o apetite. Uma alimentação sã, variada, rica em leite, fruta e

legumes, é o que convém á mãe e ao bebé.

O tabaco e o álcool são prejudiciais?

São. A nicotina e o alcool passam para o sangue do bebé com risco de afectar o seu sistema nervoso. O ideal será suprimir uma e outro.

Pode usar-se uma cinta vulgar?

A cinta com barbas, que comprime o ventre de modo a dissimular o seu tamanho — deve ser posta de lado, pois o seu uso magoará o bebé. Mas há umas cintas próprias, que apenas amparam a parede abdominal, impedindo o relaxamento dos musculos. Uma cinta deste tipo pode ser usada, desde que o médico assim o entenda.

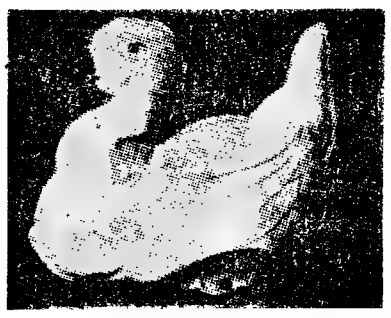
Faça os brinquedos para os seus bebés!

Os brinquedos para os nossos bebés devem merecer-nos uma atenção especial. Até aos dois anos uma criança não só não compreende o que a prejudica, como tem movimentos bruscos, irreflectidos, que frequentemente a molestam. Se tiver ao seu alcance objectos pesados, cortantes, ponteagudos, etc., pode haver os mais graves desastres.

Não devemos dar aos nossos bebés brinquedos que se partam fácilmente, que sejam feitos de lata, que tenham pregos, etc. Tão-pouco devemos dar-lhes brinquedos feitos de pequeninas peças que se separem com facilidade, ou pintados com tintas ordinárias, pois a criança, no seu movimento instintivo de tudo levar á boca, pode engasgar-se ou intoxicar-se.

Os melhores brinquedos para os bebés são de borracha, plástico, ou pano: porque os não molestam, são laváveis e de grande duração. Com um pouco de paciência e habilidade, as mães podem fazer por suas próprias mãos grande quantidade de «bichos», que os bebés muito apreciarão — como, por exemplo, este pato que pode ser feito com restos de tecido ou de plástico.

Desenha-se em papel vegetal um pato de perfil, passa-se o desenho para o tecido com o auxílio do papel químico, repete-se a operação e assim se obtêm duas partes iguais que se justapõem, com o direito para fora, e se cosem em volta com ponto de recorte no caso de se empregar tecido que desfie, e com qualquer outro ponto se se empregar plástico ou feltro. Deixam-se apenas duas aberturas, uma na altura do bico, outra na altura das patas, e enche-se o corpo com lã ou trapinhos miudos. Procede-se da mesma forma para o bico e patas, que se colocam já cheios, nos seus lugares de maneira que saiam de dentro do corpo, e cosem-se a ele com uma costura que se dissimula com «ponto russo». O patinho pode ser branco ou cor de cinza, com as patas e o bico amarelos, as asas bordadas a amarelo a ponto russo, e os olhos bordados a preto ou vermelho; de cada lado do bico há um traço a marcar a abertura que se borda a encarnado. E está pronto o patinho, que pode andar sempre limpo, pois é fácil despejá-lo, lavá-lo, passá-lo



a ferro e enchê-lo de novo.

Pelo mesmo processo a mãezinha habilidosa poderá fazer toda a bicharada que os seus pequeninos ambicionem

A educação das crianças cegas na Inglaterra

Na Inglaterra, as crianças cegas frequentam, normalmente, uma escola para crianças (junior school) até aos doze anos; e a seguir uma escola para adolescentes (senior school) até aos dezasesis anos.

Tanto a escola dos pequenos como a escola dos maiores, possuem muitas características que as distinguem das vulgares escolas primárias e secundárias.

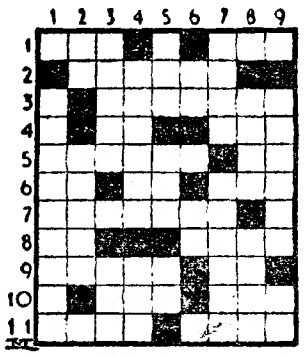
Elas são, em primeiro lugar, em regime de internato, porque as crianças cegas têm muito que aprender fora das horas dedicadas ao estudo das matérias do programa geral. Para ler e escrever emprega-se o método dea Braille, e recorre-se a aparelhos especiais para o ensino, por exemplo, da aritmética e geografia. Dedica-se particular atenção á educação física, visto que muitas crianças cegas têm hábitos que precisam de ser corrigidos, algumas necessitam de ginástica correctiva, e quase todas carecem de estímulo para uma actividade física vigorosa. Dá-se importancia muito especial ao trabalho manual e ao treino da habilidade manual.

Por ultimo, a musica e o canto ocupam lugar importantíssimo nas actividades da escola.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 1787



HORIZONTAIS: 1 — Rio da Russia, afluente do mar de Azov. Tranquilidade. 2 — Açoitai. 3 — O que se ocupa do espírito humano. 4 — Símbolo químico do césio. Escarnecer. 5 — Em que tempo. Popa. 6 — Grito de dor. Nesse lugar. Imperfeitamente. 7 — Prudente. 8 — Luto. Dólmen. 9 — Mulher de cabelo avermelhado. Pronome pessoal. 10 — Haver. Espaço de tempo. 11 — Pronome possessivo. Vantagens.

VERTICAIS: 1 — Metem no meio. 2 — Artigo (pl.). Ululou. 3 — Jamais. Pau-ferro. 4 — Resmungas. Avistas. 5 — A favor. Claridade. Figura. 6 — Outra coisa. Oferece. 7 — Mais mal. Armar. 8 — Rodopia. Tunante. 9 — Concha auditiva. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1786

HORIZONTAIS: 1 — Regata. Im. 2 — Revelada. 3 — Rim. 4 — Unia. Aedo. 5—Aã. Salgar. 6—Toa. Per. 7—BARRIGA. 8 — Agarotar. 9 — Lê. Eva. Um. 10 — VAZIA. Ate. 11 — Áreas. Rás.

VERTICAIS: 1 — Quatralva. 2 — Er. NÃO. Gear. 3 — Geri. Aba. Zé. 4 — Avias. Areia. 5 — TEM. Aprovas. 6 — Al. Alerta. 7 — ALEGRIA. Ar. 8 — Id. Dá. Gruta. 9 — Madorna. Mês.

(Provérbio: BARRIGA VAZIA NÃO TEM ALEGRIA).

QUEM CANTA seu mal espanta...

Fala-se em luta p'la vida...
Teorias fá-las quem quer!
Na vida o homem só luta
P'lo coração da mulher

SÉRGIO DE CASTRO

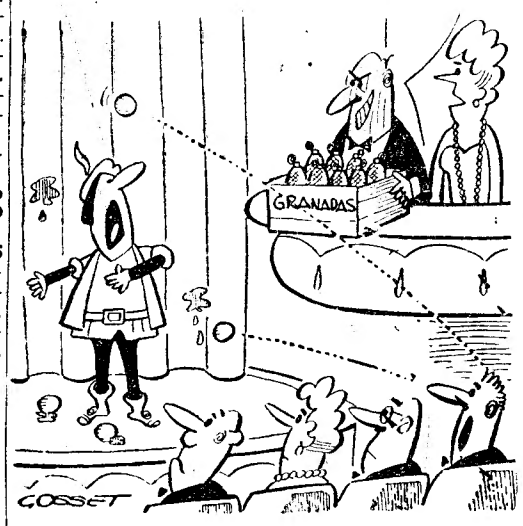
AQUILO QUE ELAS não querem que se saiba

As mulheres têm três idades: a simulada, a que elas referem e a verdadeira. Esta, porém, nunca querem que se saiba, e fazem tudo para ocultá-la.

Ora, estando, um dia, o bispo D. Miguel de Frias no confessionário e pegando-se duas damas em azedo despique, por querer cada uma delas ser a primeira, resolveu o arguto prelado a contenda falando-lhes assim:

— Não vale a pena discutirem, minhas senhoras. Venha primeiro a mais velha!

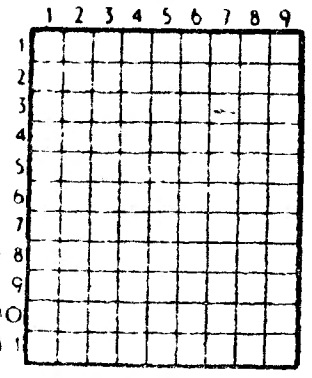
Foi remédio santo, pois logo ambas se calaram e nenhuma delas se mexeu!



—Parece-me que exageras a tua antipatia pelo cantor.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3835



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Europa. Caruma. 2 — Cinchos. Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. 3 — Fila. Oceano. 4 — Ovário dos peixes. Gracejou. 5 — Cepas. 6 — Pronome pessoal. Nociva. 7 — Empunhei. A favor de. 8 — O mais. Corrente de água natural e abundante. Reis. 9—Primeiro elemento de algumas palavras significando metade. Freguesia do concelho de Torres Vedras. 10 — Símbolo químico da prata. Naquele lugar. Antes de Cristo. 11 — Partem. Criador.

VERTICAIS: 1 — Batráquio. Capa. Pegas. 2 — Rezava. Apresenta como prova. 3 — Brandos. 4 — Membro de ave. Desmoronar-se-iam. 5 — Pretexto. 6 — Preposição. Obrigária. 7 — Apanhar. 8 — Nome de mulher. Enfeitam. 9 — Campeão. Gasta. Tiro.

Solução do problema n.º 3834

HORIZONTAIS: 1 — Lugre. 2 — Er. Mãe. Má. 3 — Rua. T. M. G. 4 — Discoteca. 5 — Irão. Éolo. 6 — Secar. 7 — Ser. 8 — Ara. Mal. 9 —Disparate. 10 — Raia. Ases. 11 — Os. Ris. Rã.

VERTICAIS: 1 — Perdiz. Adro. 2 — Ruir. Crias. 3 — Asas. Asi. 4 — Um. Coes. Par. 5 — Galo. Ceda. 6 — Ré. Tear. Rás. 7 — Teor. Mas. 8 — MMCL. Bater. 9 — Pagãos. Lesa.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A comédia humana

Condensação do conto de LEDERMA MIRANDA

QUANDO morre um grande homem é costume dizer-se: «Há pessoas que nunca deviam morrer». Isto equivale a declarar que as outras podem morrer quando lhes pareça.

Eu conheci dois das duas espécies: um que não devia morrer, e morreu, e outro que já devia ter morrido e ainda anda por aí sem querer morrer.

Eram vizinhos. Gonzalez, o que morreu, era uma pessoa encantadora. Deixou a sua fortuna a actores e actrizes, e a toureiros. E' verdade que ele nunca trabalhara, e os homens que nunca trabalharam gostam dos artistas, e costumam ser boas pessoas.

— De que vive Gonzalez?—perguntavam as pessoas que gostam de investigar a vida dos outros.

Perez, o outro, detestava Gonzalez, e este não fazia caso dele. Bater à porta de Perez por engano, julgando ser a de Gonzalez, era querer ouvir os piores insultos. E á de Gonzalez, julgando ser a de Perez, era realmente como bater a uma porta inutilmente.

Perez era o que se costuma chamar «uma pessoa decente». Trabalhava todo o dia como uma fera, isto é, insultava a mulher e batia nos filhos. A casa era também o que se chama «uma casa decente». Três cadeiras coxas, duas camas completamente turcas, e uma litografia das ruinas de Palmira, para não destoar.

Gonzalez, esse tinha piano e, por toda a parte, retratos de actrizes, actores e toureiros, e a cabeça de um touro famoso. O touro tinha olhos de vidro, olhos tranquilos, sérios, como os de Gonzalez, sem segunda intenção.

Um dia fui a casa de Gonzalez e deparei com Perez que, na escada, me interpelou:

— Vais a casa do Gonzalez? Vê lá, olha que por menos tem ido muita gente parar á cadeia.

O caso é que Perez teve um dia que ir a casa de Gonzalez. A Perez tinham conferido a Medalha do Trabalho e queria oferecer uma festa.

— A minha casa é uma casa decente, portanto, pobre, e com três cadeiras coxas não posso receber ninguém. O patife do Gonzalez vive bem, e bem pode oferecer a festa que eu devia oferecer, mas não posso.

— Será uma honra para mim, que nunca trabalhei, festejar em minha casa a festa de um trabalhador — dizia Gonzalez.

Encheu-se a casa de Gonzalez com trabalhadores, gente honrada que lhe despejou a frasqueira e a dispensa. Os meninos de Perez recitaram poesias tão incompreensíveis que até pareciam obscenas. Perez leu uma carta de felicitação em alexandrinos — dizia ele porque fora escrita por um amigo que se chamava Alexandre. E Gonzalez bailou com um grupo de «girls», raparigas suas amigas, e até com uma «estrela» de revista.

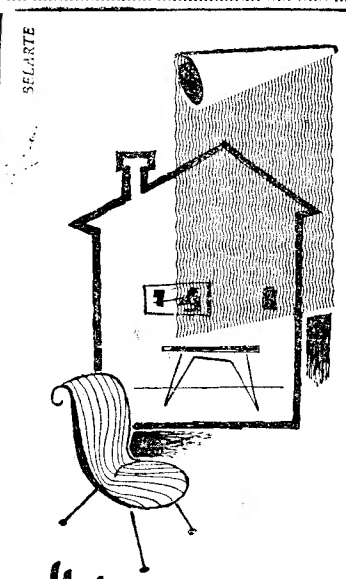
Perez reconciliou-se com Gonzalez; mas como a paz não podia durar muito, o pobre do Gonzalez morreu dias depois da festa.

— Era boa peça este Gonzalez — diziam pessoas honradas que foram ao enterro.

Perez comentou: — Enfim, eu já lhe tinha perdoado tudo.

Fui contemplado no testamento de Gonzalez. Deixou-me uma gravata verde que ele dizia ter pertencido a Mazantini e tinha em grande estimação.

A cabeça do touro olhou-me com os seus olhos de vidro, olhos tranquilos, sérios, como os de Gonzalez. Eram tão sérios, e estavam tão tristes os olhos do touro que até pareciam chorar. Subi a uma cadeira, abracei a cabeça do touro, e misturámos as nossas lágrimas.

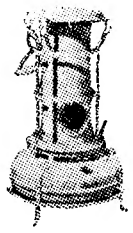


ALADDIN INDUSTRIES LIMITED

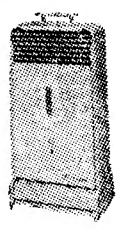
GREENFORD — MIDDLESEX — INGLATERRA

CALORÍFEROS A PETRÓLEO **ALADDIN** — OS MELHORES DO MERCADO

500$00
BOWL FIRE

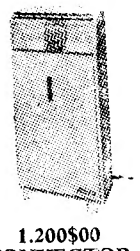


750$00
BLUE FLAME



950$00
ALADDINIQUE

980$00
OIL RADIATOR



1.200$00
CONVECTOR

SEM CHEIRO — SEM FUMO — MÁXIMA EFICIÊNCIA — MÍNIMO CONSUMO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

VÁRIA, LDA.

R. DA TRINDADE, 17 — LISBOA TELEFONES: 21656 - 32475 - 367962

NATAL 1959

"NOVOLAR"

Rua Ferreira Borges, 139 — Rua Correia Teles, 3
Avenida Almirante Reis, 143-C

CONCEDE O DESCONTO DE

10%

E AINDA UM BRINDE NO VALOR DE

100$00

EM TODAS AS COMPRAS DE

FOGÕES E ESQUENTADORES

NOTA — Ver exposição nas montras de «Novolar».
BRINDES — O desconto de 10% é extensivo a todos os artigos da secção de brindes, que apresenta já um completo sortido para o Natal.
SECÇÃO DE SALDOS — Visite V. Ex.ª esta secção na Cave da Filial da Av. Almirante Reis, 143-C, e na Rua Correia Teles, 3, onde encontrará o mais variado sortido aos mais baixos preços.

Alugauto, L.da

Não seja imprudente
Nem seja incauto,
Escolha um bom carro
Da firma ALUGAUTO

Automóveis sem condutor

Rua Duarte Galvão, 48
LISBOA Tel. 783617

EXPOSIÇÃO

DE

MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO

NA

Standard Electrica S.A.R.L.

RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

Batedores de massas «Peugeot» — Máquinas completas de cozinha «Peugeot» — Moinhos de café «Peugeot» — Escovas aspiradoras «Peugeot»

DISCOS NAS MAIS RECENTES GRAVAÇÕES E TODA A APARELHAGEM DE QUE O SEU LAR NECESSITA

O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

Em ALCACER DO SAL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por JOSÉ MARIA DA SILVA.

não é propaganda!

É UM PRÉMIO AO CLIENTE..

ABEGÃO e MESSIAS, vinhos explêndidos e saborosos, tintos, claretes ou brancos, e vinhos SURPRESA, brancos ou rosados, que têm «agulha» e são preparados nas próprias vindimas, oferecem aos seus apreciadores prémios de 1.000$00, 500$00, 100$00 e 50$00 ou ainda outro garrafão. Veja a chapinha numerada no interior da rolha!

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA

RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

SOCIEDADE GERAL

S.G.

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S.VICENTE, PRAIA e BISSAU — Via LEIXÕES** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/12/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 7/12/59 e para BISSAU a 5/12/59. Carga frigorífica dia 9/12/59. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes **Para: LUANDA, LOBITO E MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 21/12/59. Carrega em Lisboa de 16 a 18/12/59. Carga frigorífica dia 19/12/59 até ás 12 horas. Este navio, escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALCOBAÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 26/11/59. Em Lisboa só para MATADI a 2/12/59 N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5 a 17/12/59. Em Lisboa só para MATADI a 23/12/59
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 29/11/59 a 16/12/59 N/M «ALCOBAÇA» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 20/12/59 a 6/1/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS a 8 e 9/12/59 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 18 e 19/12/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

CAMINHOS DE FERRO

TRANSPORTE GRATUITO DE GUARDAS OU TRATADORES DE GADO

A fim de facilitar o transporte de gado, a C. P. faculta a viagem gratuita de ida e volta de um guarda ou tratador por cada vagão ou por grupo de 2 vagões, quando estes forem expedidos no mesmo dia, pelo mesmo expedidor para a mesma estação de destino.

Para mais informações consultar as estações ou dirigir-se ao Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., em Santa Apolónia (Telefone 864181).

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 85
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «GUADALUPE»

a carregar em 5 de Dezembro p. f.º

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class.
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO.

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora inglesa; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 49, Fantasia musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em órgão; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 8.º episódio do folhetim «Algumas das Mil e Uma Noites»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, O romance e poesia da Bíblia; 23, Fados, por Constança Nunes e Joaquim Silveirinha; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «Trio, op. 11», de Beethoven; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Interpretações de Nathan Miltein; 10 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto em dó maior, op. 298», de Mozart; 3.º acto da ópera «Aida», de Verdi; 21, Junção de emissores; 21 e 15, O gosto pela musica; 21 e 50, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, Quarto programa das Semanas Internacionais de Musica de Lucerna, deste ano. Gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão: «Um Requien Alemão, op. 45», de Brahms; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 45, Conjuntos; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Imagens por musica; 21, Variedades; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 45, Moniz Trindade; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Um artista; 23, Concerto; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile, da Choupana; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestras europeias; 19 e 45, Musica portuguesa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22, Pequeno concerto; 22 e 20, Encontro com o «jazz»; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Zarzuela; 23 e 30, Melodias; 23 e 45, Canções que não esquecem.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

[redacted]

Dom Joaquim de Castelo Branco

(POMBEIRO)

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, seus filhos, noras, netos (ausentes), irmãos, cunhados, sogra e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, genro e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Basílica da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

[redacted]

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Novembro de 1929 dizia, no título da sua Página Desportiva: «O Sporting continua á cabeça do Campeonato de Lisboa depois dos seguintes resultados de ontem: Benfica, 6-Casa Pia, 0; Belenenses, 7-União, 1; Chelas, 1- Bom Sucesso, 1; Sporting, 3-Carcavelinhos, 0. O onze escolhido para o Portugal-Itália é o seguinte: Carlos Silva; Pinho e Temudo; Anibal José, Augusto Silva e Martinho; Raul Jorge, Waldemar, Vítor Silva, José Manuel Soares e José Luís. Suplentes: Cipriano, José Silva, Serra e Moura, Rodrigues e Mesquita.

EFEMERIDES

No dia 25 de Novembro de 1843 nasceu José Maria Eça de Queirós.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, tele-jornal; 20 e 45, entrevista com Ivon Curi; 21, «O homem invisível» (6.º episódio); 21 e 25, temas literários, por Luís Forjaz Trigueiros: encontro com Henri Massis; montra falada; 21 e 45, acontecimentos mundiais; 22 e 5, variedades, com Pierre Bell, Maria de Lourdes Resende, Agostinho dos Santos, acompanhado pelo pianista Robledo; Eddy e Laura e a Orquestra de Edison Marinho; apresentação de Artur Agostinho e realização de Rui Ferrão; 22 e 55, tele-jornal.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Francês, por Frei Maur Cocherie, monge da Ordem de Cister, sobre «Alcobaça e os abades de Cister do século XII», e na Voz do Operário, no seu ciclo cultural, pelo sr. dr. Fernando Sylvan, ás 21 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n.º 15 á Av. Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel—Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara—Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A Tel. 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral—Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 844643; Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras), Telefone 689250; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Ld.ª — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 25 — 23 e 27 (3m,55).
Dia 26 — 11 e 49 (3m,71).
Dia 27 — 0 e 30 (3m,76); 12 e 46 (3m,89).

BAIXA-MAR

Dia 26 — 5 e 21 (1m,41); 17 e 58 (1m,18).
Dia 27 — 0 e 30 (3m,76); 12 e 46 (0m,97).

SESSÃO CULTURAL

No Centro Natural de Cultura, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «O lugre».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «Lucy Crown».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
C A P I T O L I O — A's 21 e 45 — «Gimba».
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O diário de Anne Frank».
S. LUÍS — «Watusi».
S. JORGE — «Os audaciosos».
IMPÉRIO — «O mundo, a carne e o demónio».
EDEN — «A lei».
POLITEAMA — «Herodes, o grande».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «O direito de ser mãe».
ALVALADE — «Watusi».
CONDES — «Tormenta ao sol».
ROMA—«Gangsters falhados».
AVIS—«Carmen».
OLIMPIA—«O sangue do vampiro».
RESTELO — «Grito de terror».
JARDIM — «Que sejas feliz».
PROMOTORA — «Os destemidos».
IDEAL — «Um rei e quatro rainhas».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 21 e 30, haverá, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, mais uma «quarta-feira da moda», com o conjunto «Os atrevidos», numa produção de Salvador Torego.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	925$00	928$00	930$00
Cons. 3 % T. 10	953$00	953$00	954$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Centenárias 4 % 1940	2.230$00	2.230$00	2.234$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.010$0	1.010$00	1.012$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.020$00
Externo 1.ª série	—	1.385$00	—
E t. 1.ª série car.	—	1.385$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.385$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.435$00	1.450$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	206$00	210$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Aguas Lisboa 5 %	107$00	107$00	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	960$00
Gás Elect. 4 %	970$00	968$00	975$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.003$00	1.002$00	1.003$00
Gás Elect. 5 %	—	1.023$00	1.025$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	—	—	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	500$00	—
Angola	—	660$00	700$00
Espírito Santo	—	8.750$00	—
Lisboa & Açores	—	—	2.550$00
Portugal	—	2.580$00	2.620$00
Ultramarino	—	1.825$00	1.850$00
Seguros			
Mundial	—	480$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.435$00	1.435$00	1.440$00
Ag. das Neves	—	565$00	—
Agric. Colonial	—	585$00	610$00
Açucar de Angola	1.740$00	1.720$00	1.750$00
Boror	—	315$00	317$00
Cabinda	—	150$00	180$00
Cadá	—	2.750$00	2.800$00
Colonial do Buzi	228$00	227$00	229$00
Ilha do Príncipe	—	1.320$00	1.450$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	121$00	124$00
Zambézia	125$50	125$00	126$00
Diamantes T 100	775$00	774$00	776$00
Lobito T 10	—	1.250$00	1.270$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	600$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	51$90	51$70	52$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	420$00	432$00
Nacional Navegação	1.205$00	1.200$00	1.210$00
Colonial Navegação	—	860$00	900$00
Port. de Celulose	—	2.500$00	2.570$00
Portuguesa de Pesca	—	—	1.380$00
Port. de Tabacos	283$50	283$00	284$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.900$00	3.895$00	3.940$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	300$00	305$00
Aguas Lisboa 1936	—	300$00	305$00
Eléct. das eBiras	—	1.250$00	—
Gás e Electricidade	310$00	309$50	310$00
H. Alto Alentejo	138$00	137$50	138$50
H. E. Cávado	—	1.253$00	1.255$00
H. E. Zêzere	—	1.262$00	—
Nac. de Electricidade	1.400$00	1.395$00	1.410$00
União Eléct. Port.	—	175$00	176$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57,5
Brasil	$14	$16
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França	$05,7	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,2	$05,7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$57	6$67
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal—Barra Fino	32$90	33$40

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Vida artística

Artur Portela homenageado pelo G. A. P.

O ministro da Educação Nacional inaugura depois de amanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a 18.ª Exposição de Pintura e Escultura do Grupo de Artistas Portugueses.

Nesta exposição presta-se homenagem ás memórias de António Saude, Teixeira Lopes e Artur Portela, jornalista e crítico de Arte e nosso saudoso companheiro de trabalho. Neste certame expõem os artistas: Alda Machado Santos, Albertino Guimarães, António Batalha, Ayres Ferreira, Celestino Tocha, Domingos Rebelo, Elisa Felismino, Fernando Santos, Francisco Maya, Francisco Romano Esteves, Jaime Murteira, José Campas José Ferreira Basalisa, João Barata, Julio Silva, Machado da Luz, Maria Alexandrina Chaves Berger, Maria Helena Patrício Leite, Maria Isabel Gentil Berger, Maria de Lourdes Mello e Castro, Maria Lucília Moita, Maria Toscano Rico, Mário Passos Reis, Mário Salvador, Pedro de Figueiredo, Pedro Guedes, Pedro Jorge Pinto, Silva Lino, Tulio Victorino, Ventura Moutinho e Raul Xavier.

A exposição estará aberta ao publico até ás 6 de Dezembro.

Exposição de Pintura

No salão da chancelaria da Embaixada de Espanha, na Rua do Salitre, abriu hoje para a Imprensa, e abre amanhã para o publico, uma notável exposição de quadros do pintor espanhol Luiz Quintas Goyanes que apresenta vinte e seis admiráveis telas da sua Galiza, figuras impressionantes como a de uma galeguinha rezando, e paisagens de Santiago da Compostela, de Betauzos, Vigo, Marin e Corunha. Luiz Quintas Goyanes, que expõe pela primeira vez em Lisboa, foi discípulo de Castelao e de Zuloaga e tem obtido os maiores êxitos em Espanha e na Argentina, residindo actualmente na Corunha, onde exerce o cargo de conservador artístico e de professor da Escola de Belas-Artes.

PEDINDO MADRINHA

Manuel dos Santos Almeida, que se encontra no Sanatório Dr. Rodrigues Gusmão, de Portalegre, pede-nos que tornemos publico o seu desejo de ter uma madrinha que lhe dê conforto moral e espiritual.

DESPORTOS

GOLFE

Jack Redmont exibiu-se hoje

no Estoril e teve referências muito elogiosas para o golfe português

Onde quer que seja, a presença do americano Jack Redmont é sempre um acontecimento no mundo do golfe. Isto constitui uma regra e não é, por certo, no magnífico campo do Clube de Golfe do Estoril que vamos encontrar a excepção. Viu-se hoje que era assim, no decurso da terceira visita que Redmont fez ao campo da Costa do Sol (as anteriores foram em 1953 e 1955).

Mas, quem é Jack Redmont? — perguntará o leitor menos afeito ás andanças do golfe. Trata-se nem mais nem menos do que do maior malabarista do golfe, que existe e que em 1916 — há 43 anos, portanto — trocou a sua qualidade de jogador pela de malabarista, por considerar esta mais rendosa e tornou-se o mais famoso «trick-shot» de todos os tempos. E' um «cartaz» em qualquer parte, bastando dizer que já realizou mais de 3.800 exibições, tendo visitado 106 países.

Em Maio de 1958 completou em Los Angeles uma volta ao Mundo, num luxuoso barco das linhas «Caronia». O cruzeiro ter-lhe-ia custado qualquer coisa como 18.000 dólares. Mas, Redmont era convidado e a sua paga fez-se com uma longa série de exibições a bordo do navio, dedicadas aos passageiros e, ainda, em todos os pontos onde o barco fazia escala. De resto, é normal no célebre malabarista este modo de vida. A sua presença no Estoril é... mais um caso.

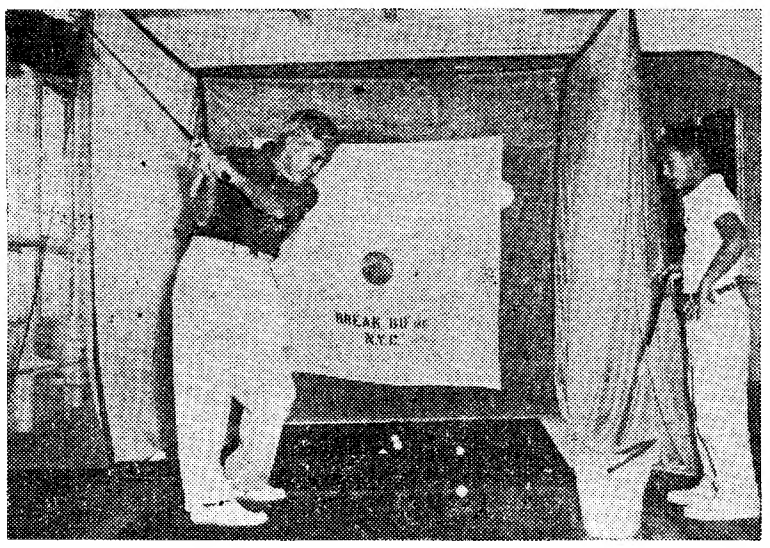
O golfe não tem segredos para Redmont. No seu repertório estão 40 pancadas diferentes executadas com verdadeira arte e inexcedível perícia, dando a impressão de uma facilidade enorme.

Pois foi este Americano que esta tarde atraiu ao Estoril uma multidão ávida de um espectáculo que pode considerar-se inédito, voltando a deixar a magnífica impressão colhida nas outras vezes em que ali se exibiu. Parabens, pois, ao Clube de Golfe do Estoril pela iniciativa de receber Redmont.

Tivemos ensejo de trocar algumas impressões com Jack, que interrogado por nós sobre o que pensava do golfe português e das instalações do C. G. E. nos disse:

— O golfe do Estoril é no estrangeiro mais conhecido do que aqui se pensa e as instalações são muito superiores ao que é normal encontrar-se em qualquer parte.

D. D.



Jack Redmont numa demonstração

Hoje, à noite

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico prossegue o Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão. A partir das 20 horas, disputam-se os jogos: Ateneu-Lisboa Ginásio, Carnide-Oriental, Algés-Sporting de Torres e Queluz-Técnico.

HOQUEI EM PATINS — A partir das 21.30 horas, no Pavilhão dos Desportos, efectuam-se os encontros: Campo de Ourique-Sporting de Tomar, integrado na «poule» de apuramento para o Campeonato Nacional; Benfica-Cuf (2.as categorias), final do Campeonato Regional e Benfica-Cuf, para apuramento do finalista da «Taça de Honra».

O treinador do Lusitano de Evora pediu a demissão

EVORA, 25. (Pelo telefone). — O técnico espanhol, Lorenzo Auzina, que desde a época passada treina e orienta a equipa do Lusitano, avistou-se ontem com a direcção do clube a quem apresentou o seu pedido de demissão, alegando não desejar continuar a ser motivo da cisão que se estabeleceu entre um sector da massa associativa e os dirigentes, em face da classificação do Campeonato Nacional.

A direcção do Lusitano reune-se esta tarde, para apreciar a decisão do treinador.

Livros novos

«ISRAEL, OS PRIMEIROS DEZ ANOS»

por Walter Eytan

WALTER EYTAN

Director-geral do Ministério das Relações Exteriores de Israel, desde os primeiros passos da existência independente do novo Estado, Walter Eytan encontrava-se em posição singularmente propícia para traçar a história diplomática do seu país nestes ultimos dez anos. No inquieto e laborioso período que ficou a assinalar a existência definitiva de uma nova nacionalidade, a visão clara e coordenada dos acontecimentos e das razões que os determinaram não estariam fácilmente ao alcance de todos. Assim surgiu este livro de límpida e documentada informação, em que Walter Eytan revela o esforço inicial da estruturação do Estado judeu na política externa, a origem e a execução dos acordos de Rhodes e Lausana, a evolução do problema de Jerusalém e dos «Lugares santos», os aspectos essenciais da delicada questão dos refugiados, os choques de influências no Médio Oriente, a posição político-diplomática de Israel na Ásia, a organização dos serviços de relações externas, etc. E' um documentário denso e revelador, de exemplar objectividade, o que se alonga nas páginas deste livro, acompanhadas de gravuras e mapas alusivos.

A obra foi editada em tradução portuguesa pela Livraria Guanabara, do Rio de Janeiro, e é distribuída em Portugal pela organização Livros do Brasil. Aos leitores do nosso País oferece o excelente trabalho de Walter Eytan um panorama eloquente da génese e desenvolvimento do Estado de Israel e o testemunho da capacidade criadora de um povo que se tem mostrado capaz das mais notáveis realizações.

Um húngaro no Atlético?

Apresentou-se, ontem, na Tapadinha, um jogador hungaro, de boa compleição física, que tomou parte no treino do Atlético. Trata-se de um elemento de boas qualidades técnicas, aliás, comprovadas em vários pormenores.

O referido jogador que é parente de Kubala, actuou no Canadá, tendo depois ido para Barcelona, onde aguardava ser contratado. Dado que os clubes espanhois não podem exceder um certo limite na utilização de estrangeiros, o citado atleta, por influência de pessoa amiga veio até Lisboa para ser experimentado no Atlético.

As negociações, já encetadas, fazem prever que o contrato será firmado ainda esta semana.

Os jogos da «Taça de Portugal»

A F. P. F. marcou para o próximo domingo os jogos respeitantes á 1.ª «mão» da primeira eliminatória da «Taça de Portugal» para as 15 horas.

O calendário, já divulgado, sofreu duas alterações no que se refere aos jogos Académico de Viseu-Vitória de Guimarães e Sporting Farense-Desportivo de Peniche, os quais se efectuam nos campos dos primeiros, por acordo entre os clubes interessados e de harmonia com a sugestão apresentada por ocasião do sorteio.

Os preços dos bilhetes para todos os encontros da «Taça» são os que vigoram no Campeonato Nacional.

O F. C. Porto recebeu convites para se exibir no estrangeiro

Os campeões nacionais foram convidados pela Federação Chinesa de Futebol a exibirem-se em Hong-Kong, em datas a designar.

Também o «Domawity», da Austria pretende jogar com o F. C. do Porto, entre 20 de Dezembro e 15 de Janeiro próximos. As despesas da deslocação correm por conta do clube austríaco.

O Sporting em estágio

Segue amanhã para Albergaria-a-Velha, a equipa de honra do Sporting que no próximo domingo enfrenta o Leixões.

Os jogadores «leoninos» permanecerão na referida localidade até ao dia do encontro.

Tauromaquia

Trofeu a «Mondeño»

O Trofeu de S. Pedro, que em ano anterior foi conferido a Luis Miguel Dominguin por ter tido a melhor actuação em Valladolid, foi este ano conferido ao matador de touros andaluz Juan Garcia «Mondeño».

Escola Arena

A Escola Arena, dirigida por Ernesto Costa, Augusto Gomes e Sebastião Saraiva, e que já deu discípulos como José Trincheira, funciona ás terças e sextas-feiras, ás 22 horas, na sede dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, no Largo Barão de Quintela.

Touradas em Paris

Acerca da notícia que ontem demos do projecto de Erico Braga para realizar touradas em Paris, diz-nos o dinamico actor que o seu representante está tratando do caso com os perfeitos do Sena e da Polícia, srs. Benethy e Papon e que o local escolhido é o Parc des Princes. Conta Erico Braga com todo o guarda-roupa que Garnier criou para o filme «Si Versailles m'etait conté», de Sacha Guitry, e com três coches cedidos pelo conde de Chateaubriand, nos quais farão o cortejo os cavaleiros, com pagens e charameleiros. A lide equestre, com intervenção do tradicional Neto, terminará com os indispensáveis forcados. Apoiam a realização vários deputados, á frente dos quais Frederic Dupont.

OS BRASILEIROS

conquistaram o campeonato militar sul-americano

RIO DE JANEIRO, 25 — Em final do campeonato militar sul-americano de futebol, o Brasil bateu a Argentina por 2-1. Ao intervalo: 1-0. — (F. P.).

Rádio Universidade

Rádio Universidade tem aberta a inscrição, até 30 do corrente, para colaboradores dos Serviços Técnicos, de Produção e Programação. Também todos os universitários ou alunos do 3.º ciclo dos liceus que se queiram inscrever para o concurso de locução a efectuar em breve, podem fazê-lo até 19 de Dezembro.

Pugilismo

Pascual Perez vai lançar um repto a José Becerra

MONTEVIDEU, 25 — O pugilista argentino Pascual Perez, campeão do Mundo dos «mínimos», de passagem para Buenos Aires, disse hoje que vai fazer mais dois ou três combates para a disputa do título, lançando depois um repto ao mexicano José Becerra, campeão mundial dos «levíssimos», com o qual disputará o seu ultimo combate, pois abandonará o pugilismo nessa altura. — (A. N. I.).

Hipismo

Preparando novos cavaleiros

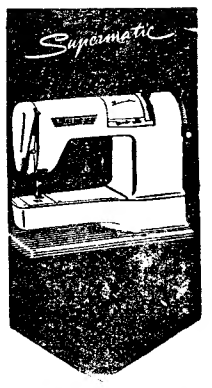
Na Escola de Equitação do Estoril vão ser ministradas, gratuitamente, pelo mestre equitador Rogério de Macedo, lições de equitação, para os jovens, dos 8 aos 12 anos, que pretendam iniciar-se na arte de bem cavalgar. Estas lições terão lugar, ás 5.as feiras, das 18 ás 19 horas.

A Junta de Turismo da Costa do Sol colabora nesta louvável iniciativa, sendo na sua sede que os interessados podem fazer, também, sem qualquer encargo a sua inscrição.

MAQUINA DE COSTURA

ELNA

INDUSTRIA SUIÇA



Com 70% da exportação total suiça, é a máquina portátil automática mais vendida em todo o Mundo.

Unica com braço livre que executa automàticamente **o Ajour turco—Ponto Paris—Ponto rosa—Costura encoberta — Triple costura** e um nunca acabar de pontos decorativos.

Modelos portáteis eléctricos desde Esc. **3.850$00.**

A prestações mensais desde 130$00

Aceitam-se trocas

Representantes exclusivos:

ESTAB. CANCELA

Lisboa: Av. de Roma, 16 (junto do Cinema Roma). T. 727851. **Porto:** R. Passos Manuel, 228, 2.º. T. 33684. **Coimbra:** Rua Ferreira Borges, 5, 3.º

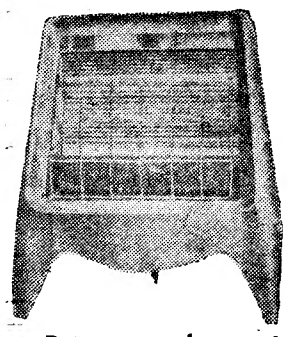
AVISO AO PÚBLICO

Sendo esta firma a unica concessionária em Portugal, das máquinas ELNA e também a unica com pessoal especializado por técnicos suiços, informa que não se responsabiliza pelas reparações executadas fora das suas oficinas. Informa ainda que os modelos actualizados são apresentados na cor «beije», e todos os seus revendedores autorizados apresentam 9 modelos diferentes.

Exija sempre o certificado de garantia por 5 anos, passado pelo representante exclusivo.

Comissão Regional de Chaves

A Comissão Regional de Chaves da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, resolveu convidar os Flavienses residentes em Lisboa a comparecer no próximo domingo, no campo de futebol do Clube Atlético de Almada, para apoiar o Grupo Desportivo de Chaves, no seu encontro da «Taça de Portugal» que se realiza naquela vila.



CONTRA O FRIO...

SUNRAY

um BOM calorífero a GAZCIDLA

Aquecimento 2.500 calorias/hora, sem cheiros

Completa segurança e reduzido consumo

Peça uma demonstração na CIDLA, seus Agentes, e nas boas casas da especialidade, ou nos distribuidores exclusivos.

SOGUL — Soc. Geral Ultramarina, Lda., Rua da Madalena, 166, 2.º — Telefs. PPC 86 50 46/7